

20
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
20

20
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
20

Presidente

- Luiz Davidovich

Vice-Presidente

- Helena Bonciani Nader

Vice-Presidentes Regionais

- Adalberto Luis Val | *Norte*
- Jailson Bittencourt de Andrade | *Nordeste & Espírito Santo*
- Mauro Martins Teixeira | *Minas Gerais & Centro-Oeste*
- Lucia Mendonça Previato | *Rio de Janeiro*
- Oswaldo Luiz Alves | *São Paulo*
- João Batista Calixto | *Sul*

Diretores

- Elibio Leopoldo Rech Filho
- Francisco Rafael Martins Laurindo
- Marcia Cristina Bernardes Barbosa
- Ruben George Oliven
- Virgilio Augusto Fernandes Almeida

Academia Brasileira de Ciências

Fundada em 3 de maio de 1916 sob o nome de Sociedade Brasileira de Ciências, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) completa, em 2021, 105 anos. Foi criada por um grupo de pesquisadores da Escola Politécnica do Rio de Janeiro sob a liderança do astrônomo Henrique Morize - seu primeiro presidente -, com o objetivo de reconhecer o mérito científico de grandes pesquisadores brasileiros e contribuir para a promoção do desenvolvimento da ciência e da educação. Em 1921, a Sociedade passou a chamar-se Academia Brasileira de Ciências, de acordo com o padrão internacional da época.

A capacidade que os países têm de produzir conhecimento e aplicá-lo em desenvolvimento socioeconômico é determinante na separação entre nações pobres e desenvolvidas. Educação de qualidade e pesquisa científica e tecnológica são fatores cruciais para isso e, nesses 105 anos, a ABC consagrou-se como defensora da ciência, da educação e da inovação como eixos estruturantes desse processo. A Academia considera que a difusão das novas descobertas desconhece fronteiras: a ciência e a comunidade científica devem ser um elo de aproximação tanto entre os povos do mundo quanto entre as regiões do nosso país, possibilitando que cada um tenha capacidade e competência suficiente em CT&I para promover, com autonomia, seu desenvolvimento social e econômico.

A ABC contribui para o estudo de temas de primeira importância para a sociedade e a proposição de políticas públicas com forte embasamento científico, principalmente nas áreas de educação, saúde, meio ambiente e novas tecnologias. É nesse sentido que a ABC trabalha e se dedica com todo o empenho, tanto em nível nacional como internacional, seja de modo presencial ou virtual, há mais de um século.



*A Sociedade Brasileira de Ciências foi fundada em 1916, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, no Largo de São Francisco.
Foto: Museu da Imagem e do Som*

Mensagem do Presidente

2020 foi um ano de desafios. Uma pandemia viral de dimensões planetárias derrubou todos os planos que fizemos para o ano. A velocidade de disseminação do vírus e sua alta taxa de letalidade fez com que a preocupação número um do mundo fosse salvar vidas. Neste sentido, a comunidade científica brasileira assumiu a missão de liderança, buscando de imediato conhecer a doença e a sua forma de propagação. A ABC, através de Acadêmicos de diversas áreas do conhecimento, participou de grupos de trabalho no Brasil e no mundo, promoveu palestras e se manifestou publicamente, levando o conhecimento científico de excelência para uma sociedade assolada por notícias falsas e malversação da ciência.

Logo em março de 2020, quando os primeiros casos eram noticiados no Brasil, a ABC fechou sua sede, no Rio de Janeiro, e seus funcionários e colaboradores passaram a trabalhar remotamente, de acordo com as orientações internacionais de isolamento social. A equipe da Academia adaptou-se para promover seminários científicos online e participar de reuniões virtuais após o primeiro impacto face à força da doença. No decorrer do ano, as atividades, sempre executadas em ambiente virtual, cresceram e se multiplicaram, na maioria das vezes com foco no combate à COVID-19.

Com um inimigo em comum, o planeta se uniu, e a interação entre países se mostrou ainda mais importante. Seja em função da proximidade da ABC com academias de outros países, seja por iniciativa das redes de instituições científicas como a Parceria Inter Academias (IAP) e o Conselho Internacional de Ciência (ISC), as reuniões de trabalho relacionadas a iniciativas internacionais aconteceram em grande número.

No âmbito nacional, a ABC mostrou protagonismo na orientação da população, com vídeos transmitindo mensagens sobre proteção individual adequada e sobre a importância e necessidade da vacinação, incrementando suas ações de divulgação científica. Os Webinários da ABC, que foram em número de 31 durante os nove meses da pandemia em 2020, levaram conhecimento multidisciplinar de qualidade a uma boa parcela de brasileiros que nos acompanharam pelas redes sociais na internet.

O valor da vida humana, depreciado por líderes nacionais de alguns países, se tornou uma bandeira. O negacionismo científico teve que ser combatido diretamente. A ABC entendeu que apenas a união com outras entidades representativas da sociedade poderia ser forte o bastante para enfrentar o que estava por vir: a luta pela preservação da vida humana, pela sobrevivência da população brasileira. Foram parceiros da ABC as principais redes de academias do mundo e os maiores centros científicos de todo o planeta. Em nível nacional, foram parceiros, entre outros, a Academia Nacional de Medicina (ANM), a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Comissão de Direitos Humanos Paulo Evaristo Arns, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e as diversas entidades, além da ABC e da SBPC, que fazem parte da Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.Br).

No âmbito político, a ABC, em conjunto com outras instituições de ciência, tecnologia e inovação, alcançou um importante objetivo em 2020: a transformação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) em um fundo financeiro, de modo a protegê-lo dos famigerados contingenciamentos econômicos dos governos. A atuação da ICTP.Br foi fundamental, promovendo a interação da comunidade científica com o Congresso Nacional e impedindo que o FNDCT fosse extinto.

O FNDCT é a principal ferramenta de financiamento de CT&I no país e, desde 2014, foi vítima de sucessivos cortes e contingenciamento anuais cada vez maiores. O projeto para sua preservação e correta aplicação foi originado no Senado Federal e aprovado por ambas as Casas legislativas no fim do ano de 2020. Um veto presidencial ao artigo que proibia a reserva de contingência dos recursos do FNDCT foi derrubado pelo Congresso Nacional, por ampla maioria, já em 2021.

A ABC se juntou à Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp), à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e outras instituições de C&T numa luta bem-sucedida para salvar o investimento estadual em ciência no Estado de São Paulo, após ameaça de retirada de recursos do orçamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O orçamento da Fapesp foi salvo, ao menos em 2020, e a vitória foi um exemplo para os outros estados.

Temos tido também a preocupação de mostrar o que a ciência brasileira tem feito pelo país, por meio de filmes de animação, realizados de forma a atrair a atenção do público geral e, especialmente, dos jovens. A série Ciência Gera Desenvolvimento conseguiu apoio para realizar mais uma edição, sobre o médico Juliano Moreira. A série foi iniciada em 2017, sendo que a primeira edição foi sobre a pesquisadora Johanna Döbereiner. Desde então já foram realizadas animações sobre o engenheiro Álvaro Alberto da Motta e Silva, o médico Marcos Luiz dos Mares Guia e o geógrafo Milton Santos, todos cientistas que muito contribuíram para colocar a ciência brasileira num patamar superior de reconhecimento internacional.

Esse conjunto de atividades foi possível graças ao apoio e participação dos membros da ABC, de outros cientistas e instituições da área, além das entidades irmãs no Brasil e no mundo, às quais estamos sempre nos associando para o avanço da ciência. Agradecemos, especialmente, aos nossos principais financiadores: a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

À toda a equipe da Casa, o especial agradecimento da Diretoria da ABC.

Aproveitem a leitura.



Luiz Davidovich
Presidente da Academia Brasileira de Ciências.

Sumário

ABC - ATUAÇÃO INTERNACIONAL

ABC EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	12
ACADEMIA MUNDIAL DE CIÊNCIAS (TWAS)	12
• TWAS ELEGE QUATRO BRASILEIRAS DENTRE 35 NOVOS MEMBROS	12
PARCERIA INTERACADEMIAS (IAP)	13
• CONTRIBUIÇÃO DA IAP PARA A RECOMENDAÇÃO DA UNESCO SOBRE CIÊNCIA ABERTA	13
• MEMBROS DA ABC INTEGRAM GRUPO DE ESPECIALISTAS EM COVID-19 DA IAP	14
• IAP LANÇA DIVERSAS DECLARAÇÕES E COMUNICADOS EM 2020	14
REDE INTERAMERICANA DE ACADEMIAS DE CIÊNCIAS (IANAS)	16
• REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA IANAS	16
• IANAS LANÇA DECLARAÇÃO RELATIVA À PANDEMIA	17
• ATUAÇÃO DAS ACADEMIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19	17
• SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE COVID-19	18
• REUNIÃO DO PROGRAMA DE ÁGUAS	19
• REUNIÃO DO PROGRAMA DE MULHERES NA CIÊNCIA	19
FÓRUM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (STS FÓRUM)	20
• 13º ENCONTRO DE PRESIDENTES DE ACADEMIAS DE CIÊNCIAS	20
CONSELHO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA (ISC)	21
• REARTICULANDO O DESENVOLVIMENTO HUMANO	21
• DECLARAÇÃO CONTRA O RACISMO E OUTRAS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO NA CIÊNCIA	22
GLOBAL YOUNG ACADEMY (GYA)	22
• 1 ST INTERNATIONAL CONFERENCE OF YOUNG SCIENTISTS	22
• 1 ST EVER ONLINE WORLDWIDE YOUNG ACADEMIES MEETING	23
SCIENCE 20 (G-20)	23
• FUTURO DA SAÚDE: NAVEGANDO EM TRANSIÇÕES CRÍTICAS	24
• CÚPULA DAS ACADEMIAS DE CIÊNCIAS DO G-20	24
G-SCIENCE	25
• ACADEMIAS DO G-SCIENCE LANÇAM TRÊS DECLARAÇÕES CONJUNTAS	25
REDE DE ACADEMIAS DE CIÊNCIA DO BRICS	25
• 3ª REUNIÃO DAS ACADEMIAS DE CIÊNCIA DO BRICS	26
ORGANIZAÇÃO PARA MULHERES NA CIÊNCIA NO MUNDO EM DESENVOLVIMENTO (OWSD)	27
EVENTOS INTERNACIONAIS DA ABC	27
FÓRUM MUNDIAL PARA MULHERES NA CIÊNCIA (WFWS) BRASIL 2020	27
• WORKSHOP HABILIDADES PARA COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA EM UM MUNDO 5G	28
• 4ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE MULHERES NA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS: ENERGIA, ÁGUA, SAÚDE, AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	29
PARCERIAS INTERNACIONAIS	30
BRASIL-CHINA	30
REUNIÃO BRASIL-CHINA SOBRE COVID-19	30

ABC EM OUTRAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS	30
ABC E OUTRAS ACADEMIAS	30
• ABC E BRITISH ACADEMY PROMOVEM SIMPÓSIO SOBRE VIOLÊNCIA URBANA	30
• DELEGAÇÃO DA ROYAL SOCIETY VISITA A SEDE DA ABC	31
• ABC, ANM E UKAMS DEBATEM SAÚDE URBANA NA AMÉRICA LATINA	32
MOVIMENTO PELA EQUIDADE SUSTENTÁVEL EM SAÚDE	32
• PRESIDENTE DA ABC PARTICIPA DE VIDEOCONFERÊNCIA COM DIRETORA DA OMS	33
• LANÇAMENTO GLOBAL DO MOVIMENTO PELA EQUIDADE SUSTENTÁVEL EM SAÚDE	33
BRASIL-CHINA PÓS COVID-19: PESQUISA CIENTÍFICA E BIOTECNOLÓGICA	34
PAINEL CIENTÍFICO PARA A AMAZÔNIA - A AMAZÔNIA QUE QUEREMOS	35
• WEBINÁRIO SOLUTIONS TO SCALE GREEN SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN THE AMAZON	35
5º FÓRUM DE JOVENS CIENTISTAS DOS BRICS	36
BRAGFOST 2020	37

ABC - ATUAÇÃO NACIONAL

SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS NOVOS MEMBROS DA ABC	39
• TÍTULOS DE PESQUISADOR EMÉRITO DO CNPq	39
• MENÇÕES ESPECIAIS DE AGRADECIMENTOS DO CNPQ	40
• PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO PARA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	40
• LANÇAMENTO DE VÍDEO DA SÉRIE CIÊNCIA GERA DESENVOLVIMENTO/ABC-IDOR	41
• APRESENTAÇÃO DE NOVOS MEMBROS DA ABC	41
SIMPÓSIO E DIPLOMAÇÃO DE NOVOS MEMBROS AFILIADOS	43
EVENTOS CIENTÍFICOS DA ABC	43
REUNIÃO MAGNA 2020	43
• CONFERÊNCIAS MAGNAS	43
• PAINEL: SAÚDE A PARTIR DA COVID-19	45
• PAINEL: AMAZÔNIA – DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI	46
• PAINEL: O FUTURO PÓS PANDEMIA	47
WEBINÁRIOS DA ABC	48
• EDIÇÕES 1 A 31	48
1º WORKSHOP DE MEMBROS AFILIADOS	59
MENTORIAS DA ABC	61
1ª ASSEMBLEIA DE MEMBROS AFILIADOS DA ABC	61
EVENTOS CIENTÍFICOS COM PARCEIROS	62
• ABC E IMPA: SIMPÓSIO EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DE JACOB PALIS	62
• ABC E ANM: MEDIDAS PARA CONTENÇÃO DO CORONAVÍRUS	63
• ABC, ANM E ACFB: PESQUISA NA COVID-19	64
• ABC E SBPC: A IMPORTÂNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO PARA O BRASIL	64
• ABC, ANM E ACFB: VACINAS CONTRA COVID - QUAL, QUANDO, COMO E EM QUEM?	65
• ABC, ANM E ACFB: SIMPÓSIO SOBRE VACINAS E COVID-19	66

• ABC, ABI, CNBB, COMISSÃO ARNS, OAB E SBPC: DIREITOS HUMANOS IMPORTAM	66
• ABC E ANM: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E COVID-19: O PAPEL DAS ENTIDADES CIENTÍFICAS E ACADEMIAS	67
PROGRAMAS	68
• L'ORÉAL-UNESCO-ABC: PROGRAMA PARA MULHERES NA CIÊNCIA	68
• PROGRAMA ARISTIDES PACHECO LEÃO DE ESTÍMULO ÀS VOCAÇÕES CIENTÍFICAS (PAPL)	70
PUBLICAÇÕES	70
• SAÚDE URBANA NA AMÉRICA LATINA	70
• ABERTURA E GESTÃO DE DADOS PARA A CIÊNCIA	71
• NOTÍCIAS DA ABC (NABC)	72
• ANAIS DA ABC (AABC)	72
ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS	74
• MEMBROS TITULARES	74
• MEMBROS CORRESPONDENTES	75
• MEMBROS COLABORADORES	75
• MEMBROS AFILIADOS	75

ABC - CIÊNCIA E SOCIEDADE

ABC EM LUTA - EM DEFESA DA VIDA, DA DEMOCRACIA, DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E DA EDUCAÇÃO	78
JANEIRO	78
• PORTARIA DO MEC RESTRINGE NÚMERO DE VIAGENS DE CIENTISTAS	78
FEVEREIRO	78
• APÓS MANIFESTAÇÃO DAS ENTIDADES CIENTÍFICAS, MEC REVOGA PORTARIA 2.227	78
MARÇO	79
• FNDCT: VITÓRIA DA COMUNIDADE CIENTÍFICA	79
• IMPEDIDOS CORTES EM ÓRGÃOS DE PESQUISA E C&T	79
• PRESIDENTE DA ABC DEFENDE OBEDIÊNCIA AO ESTATUTO DA CAPES	80
• ABC E SBPC ENVIAM CARTA AO MINISTRO DE CTIC E AO CD DO FNDCT	80
• ABC E OUTRAS ENTIDADES CIENTÍFICAS MANIFESTAM-SE SOBRE PORTARIA 1122/2020 DO MCTIC ..	80
• MANIFESTO DA ABC: CIÊNCIA PARA A DEFESA DA VIDA	80
• PRESIDENTE DA ABC DEFENDE INVESTIMENTO EM CIÊNCIA COM USO DO FNDCT	81
• ABC, ABI, CNBB, COMISSÃO ARNS, OAB E SBPC ASSINAM NOTA EM DEFESA DA VIDA	81
• MCTIC FLEXIBILIZA PRIORIDADES NA PORTARIA 1.122/2020	81
ABRIL	82
• ABC E ANM ENVIAM CARTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	82
• PACTO PELA VIDA E PELO BRASIL	82
• NOTA CONJUNTA ABC-ANM SOBRE USO DE MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DA COVID-19	82
• ABC E ABL APELAM À CIDADANIA PARA ENFRENTAR A PANDEMIA	83
• ABC PUBLICA NOTA SOBRE AMEAÇAS A CIENTISTAS	83
• ABC E MAIS CINCO ENTIDADES ENTREGAM DOCUMENTO AO PRESIDENTE DO STF	83
• ABC E ANM APELAM AO SENADO FEDERAL	84

• EM DEFESA DO APOIO À PESQUISA BÁSICA	84
MAIO	84
• MARCHA PELA CIÊNCIA	84
JUNHO	85
• ABC ASSINA NOTA CONTRA OCULTAÇÃO DE DADOS DA COVID-19 PELO GOVERNO	85
• MARCHA PELA VIDA	85
• ABC, SBPC E OUTRAS ENTIDADES APONTAM INCONSTITUCIONALIDADE DA MP 979	86
• PRESIDENTE DA REPÚBLICA REVOGA MP 979	86
JULHO	87
• LANÇADA CAMPANHA PELA LIBERAÇÃO TOTAL DOS RECURSOS DO FNDCT	87
• ABC E SBPC ENVIAM CARTA AO MINISTRO DE CT&I EM PROL DA PESQUISA DA	
• BIODIVERSIDADE BRASILEIRA	87
• ABC E SBPC EM DEBATE COM PRESIDENTE DO STF	88
AGOSTO	88
• ABC, SBPC E ENTIDADES EMPRESARIAIS UNIDAS NA LUTA PELO FNDCT	88
• CIENTISTAS PEDEM APOIO DE PARLAMENTARES PARA A LIBERAÇÃO DE RECURSOS	
• PARA A CIÊNCIA NO BRASIL	89
• ABC ENVIA CARTA A GOVERNADOR E DEPUTADOS DE SP SOBRE ARTIGO 14 DO PL 529	89
• NATURE PUBLICA MATÉRIA SOBRE LUTA PELA CIÊNCIA NO BRASIL	89
SETEMBRO	90
• PLP 135/2020 CHEGA À CÂMARA DOS DEPUTADOS	90
• ABC E OUTRAS ENTIDADES PEDEM URGÊNCIA PARA VOTAÇÃO DO PL 135/2020	90
OUTUBRO	91
• PRESIDENTE DA ABC ENVIA CARTA AO GOVERNADOR DE SP	91
NOVEMBRO	91
• MANIFESTO EM DEFESA DO MARCO LEGAL	91
• ACADEMIAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DA BOA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	91
• DIRETORIA DA ABC SE POSICIONA CONTRA O RACISMO	92
• GOVERNADOR ASSEGURA A INTEGRALIDADE DOS RECURSOS DA FAPESP EM 2021	92
DEZEMBRO	92
• ENTIDADES APELAM A PRESIDENTE DA CÂMARA PELA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	92
• VITÓRIA DA CIÊNCIA E INOVAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS	92
• ABC E ANM REÚNEM ENTIDADES EM PROL DE CAMPANHA VACINA JÁ	93
• AVALIAR 2020, PROJETAR 2021	93
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	94
• VÍDEOS CONHECER PARA ENTENDER	94
• #EUCONFIONACIENCIA	95
• CIÊNCIA GERA DESENVOLVIMENTO	96
• ABC NA SNCT 2020	96
• RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DA ABC	97
ABC NAS REDES SOCIAIS	98

ABC

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

ABC EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Academia Mundial de Ciências (TWAS)

Fundada em 1983 pelo físico paquistanês Abdus Salam, ganhador do Prêmio Nobel, a Academia Mundial de Ciências é uma organização internacional sediada na cidade de Trieste, na Itália. Seu nome original era Third World Academy of Sciences (TWAS), até 2004, quando mudou para Academy of Sciences for the Developing World, até 2012. Desde então, seu nome passou a ser The World Academy of Sciences for the advancement of science in developing countries. A sigla original, TWAS, sempre foi mantida. Seu objetivo é promover o avanço da ciência e da engenharia para a prosperidade sustentável no mundo em desenvolvimento.

A TWAS conta com cinco subdivisões, as chamadas Parcerias Regionais: África, Região Árabe, Ásia Central e Sul, Leste e Sudeste Asiático, e América Latina e Caribe – esta última intitulada TWAS-Lacrep, cujo escritório é hospedado pela ABC e coordenado, desde 2019, pelo Acadêmico Virgílio Almeida.

Eleito em 2018 e empossado em 2019, o presidente da ABC, Luiz Davidovich, cumprirá mandato como secretário-geral da TWAS até o final de 2022.

TWAS elege quatro brasileiras dentre 35 novos membros

A TWAS elegeu 35 novos membros em dezembro, formalmente apresentados na Assembleia Geral, em 1º de janeiro de 2021. Dentre estes estão quatro brasileiras: a professora titular da Universidade de Brasília (UnB), Concepta Margaret McManus Pimentel, na área de ciências da agricultura; a professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mara Helena Hutz, na área de biologia estrutural molecular e celular; a professora titular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Heloisa de Oliveira Beraldo, na área de ciências químicas; e a professora titular da Universidade de Campinas (Unicamp), Claudia Maria Bauzer Medeiros, na área de ciências da engenharia.



Concepta Margaret McManus Pimentel, Mara Helena Hutz, Heloisa de Oliveira Beraldo e Claudia Maria Bauzer Medeiros.

Para ser eleito(a) como membro da TWAS, o(a) pesquisador(a) precisa pertencer à academia de ciências do seu país e ser nomeado(a) por dois membros titulares da TWAS. Pela primeira vez na história, o grupo conta com a mais alta proporção de mulheres: 46% do total, sendo dez de países do hemisfério Sul, sub-representados na TWAS - Brasil, Burundi, Colômbia, Congo, Madagascar, Mali, Peru, Ruanda, Sri Lanka e Uruguai.

Parceria Interacademias (IAP)

A IAP é uma rede global de Academias de ciências, engenharia e medicina, que trabalham juntas para oferecer aconselhamento independente e de excelência em temas de ciência, tecnologia e saúde. A organização tem três braços principais: IAP-Science, IAP-Health e IAP-Policy. Está estruturada de acordo com quatro redes regionais, que compreendem as Academias de Ciências da África (Nasac), Ásia (Aassa), Américas (Ianas) e Europa (Easac).

Atualmente, a ABC integra os Comitês Executivos da IAP-Policy e da IAP-Health, que se reuniram virtualmente ao longo de 2020. Em virtude da pandemia, os encontros abordaram potenciais atividades e declarações relacionadas à COVID-19, assim como a proposição de ações futuras a serem realizadas em um momento mais propício do ponto de vista sanitário.

Os membros do Comitê Executivo da IAP-Policy se reuniram em abril, julho e novembro, sendo a ABC representada por seu presidente, Luiz Davidovich. O Comitê Executivo da IAP-Health, por sua vez, se encontrou em abril e contou com a participação de Helena B. Nader, vice-presidente da ABC.

Contribuição da IAP para a Recomendação da Unesco sobre Ciência Aberta

Durante a 40ª Conferência Geral da Unesco, em novembro de 2019, ficou definido que a organização lideraria uma ampla consulta internacional sobre Ciência Aberta para desenvolver normas e padrões acordados globalmente na forma de uma Recomendação da Unesco sobre o tema.

A IAP foi convidada a contribuir nesse processo e, para isso, formou um grupo de trabalho composto por dez especialistas indicados por suas Academias-membro. A ABC foi representada pela Acadêmica Claudia M. Bauzer Medeiros, que foi convidada a atuar como coordenadora deste comitê. O principal objetivo do grupo foi apresentar a perspectiva da IAP sobre Ciência Aberta, a partir das respostas submetidas pelas Academias em um questionário desenvolvido pela Unesco.

A contribuição da IAP foi apresentada à Unesco e à comunidade científica internacional em junho.



Leia a contribuição da IAP: <http://bit.ly/raabc202001>

Membros da ABC integram grupo de especialistas em COVID-19 da IAP

A Parceria InterAcademias anunciou, em 10 de agosto, o lançamento do Grupo de Especialistas em COVID-19 da IAP. A iniciativa é liderada por três codiretores - da África do Sul, Israel e Índia - e tem mais 23 membros de todo o mundo compondo o Painel Consultivo, dentre eles o brasileiro Paulo Buss, ex-presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).



Saiba mais sobre a iniciativa na página da IAP: <http://bit.ly/ra-abc202002>

Foram integrados a este grupo mais 55 especialistas a serem convocados quando forem necessárias intervenções geográficas ou técnicas específicas. A IAP solicitou nomeações de cientistas das Academias-membro e todos os indicados pela ABC foram incorporados à iniciativa - Maurício Barreto, pesquisador da Fiocruz Bahia e professor emérito da Universidade Federal da Bahia (UFBA) na área de saúde coletiva; Elisa Reis, professora titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na área de sociologia política e teoria sociológica; e Amilcar Tanuri, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na área de genética molecular e de microrganismos.



Maurício Barreto, Elisa Reis e Amilcar Tanuri.

IAP lança diversas declarações e comunicados em 2020

Em seu propósito de fornecer aconselhamento baseado em ciência à comunidade internacional, um dos principais meios utilizados pela IAP é o lançamento de declarações e comunicados. Ao longo de 2020, a pandemia de COVID-19 foi o principal assunto abordado nos documentos da organização, mas outros temas também tiveram destaque.



Leia o Chamado da IAP: <http://bit.ly/raabc202003>

PANDEMIA DE COVID-19

Em abril, a IAP realizou um Chamado pela Solidariedade Global na Pandemia de COVID-19. O documento apela para que a comunidade científica e os formuladores de políticas públicas se unam, no sentido de contribuir com o controle da disseminação da infecção. O objetivo do Chamado era estimular o uso melhor e mais ágil das pesquisas e seus resultados para o bem da população mundial.

Já em julho, a IAP lançou um comunicado que ressalta a importância de que o mundo adote uma “recuperação verde” no pós-COVID-19. O documento aponta que, no planejamento da atividade econômica mundial pós-pandemia, mostra-se necessária uma rápida redução no uso de combustíveis fósseis, a valorização dos serviços ecossistêmicos e a adoção políticas de mitigação das mudanças climáticas, de modo a gerar benefícios para a equidade social, o ambiente e a saúde humana.

Finalmente, em setembro, a IAP divulgou uma declaração sobre o desenvolvimento e a distribuição de vacinas contra a COVID-19. O documento reafirma que as vacinas são a solução mais segura e eficaz para a crise de COVID-19, mas que é fundamental que não existam atalhos nas fases de avaliação de segurança e eficácia dos imunizantes e que vacinas bem-sucedidas sejam disponibilizadas globalmente com base na equidade, ética e necessidades de saúde pública.

COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL E À DISCRIMINAÇÃO

Motivada pelas manifestações que eclodiram após o assassinato de George Floyd, a IAP lançou, em junho, um comunicado em que defende o combate ao racismo estrutural e à discriminação. O documento defende que qualquer solução para combater o racismo estrutural e a discriminação deve estar baseada em um esforço global para abordar e desmantelar os sistemas e políticas que permitiram que essas práticas fossem mantidas. A IAP também convida a comunidade científica internacional a empreender um diálogo global sobre a discriminação sistêmica na ciência e implementar ações urgentes para combatê-la.

LUTA CONTRA PRODUTOS MÉDICOS FALSIFICADOS E DE BAIXA QUALIDADE

Em setembro, a IAP abordou o tema dos produtos médicos falsificados e de baixa qualidade, que representam uma ameaça global à saúde pública, especialmente em países de baixa renda. Esses produtos prejudicam os pacientes ao negar-lhes o benefício de um tratamento seguro e eficaz. Neste chamado à ação, a IAP instiga políticos e tomadores de decisão em todos os níveis, em conjunto com organizações regionais e globais, a trabalharem com as autoridades reguladoras de produtos médicos, agências nacionais e internacionais de aplicação da lei, fabricantes, importadores, distribuidores, profissionais de saúde e pacientes para resolverem este problema urgente.



Leia o Comunicado sobre Recuperação Verde da IAP: <http://bit.ly/raabc202004>



Leia declaração da IAP sobre vacinas contra COVID-19: <http://bit.ly/ra-abc202005>



Leia o Comunicado de Combate ao Racismo da IAP: <http://bit.ly/ra-abc202006>



Leia Chamada à Ação da IAP: <http://bit.ly/ra-abc202007>

Rede Interamericana de Academias de Ciências (Ianas)

A Rede Ianas, que reúne 23 Academias de Ciências das Américas, tem sido uma organização atuante no cenário regional. Sua proposta é contribuir para a construção de ambientes de discussão e formulação de políticas públicas que tenham a ciência e tecnologia como ferramentas fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a prosperidade dos povos da região.

Reunião do Comitê Executivo da Ianas

Nos dias 2 e 3 de fevereiro, o Comitê Executivo da Ianas se encontrou no Rio de Janeiro para uma reunião de trabalho. Na qualidade de copresidentes de Ianas, Helena B. Nader, vice-presidente da ABC, e Jeremy McNeil, membro correspondente da ABC e presidente da Royal Society do Canadá, coordenaram a atividade. Participaram representantes das Academias de Ciências da Argentina (Buenos Aires e Córdoba), Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, México e Peru, além de Brasil e Canadá – países de origem dos copresidentes.

No encontro, os integrantes do Comitê Executivo fizeram uma avaliação dos programas desenvolvidos pela rede - Educação Científica, Mulheres para a Ciência, Energia e Recursos Hídricos-, assim como do projeto que aborda as mudanças climáticas e seus impactos na saúde. Foi discutida também a transferência da sede do secretariado da rede, que deixou a Academia Mexicana de Ciências em direção à Academia Nacional de Ciências da Argentina (Córdoba).



Em pé: Juan Tirao (Argentina), Enrique Forero (Colômbia), Marcos Cortesão (Brasil), Gustavo Gonzalez (Peru), John Boright (EUA), José Luis Morán López (México), Roberto Williams (Argentina), Vitor Vieira (Brasil). Sentados: Beatriz Caputto (Argentina), Helena B. Nader (Brasil), Jeremy McNeil (Canadá) e Maria del Carmen Samayoa (Guatemala).

Ianas lança declaração relativa à pandemia

A Rede InterAmericana de Academias de Ciências lançou, em 27 de abril, uma declaração que reafirmou a importância de que as melhores informações médicas e científicas sejam utilizadas nos esforços nacionais e regionais de resposta à pandemia de COVID-19.

A Ianas e suas Academias-membro se colocaram à disposição para colaborar com governos, o setor privado e a sociedade como um todo para apoiar a saúde pública no continente.



Leia a declaração na íntegra, em português: <http://bit.ly/ra-abc202009>

Atuação das Academias no contexto da pandemia de COVID-19

Em 1º de junho, 16 Academias de Ciências das Américas, representadas por seus presidentes, reuniram-se em videoconferência promovida pela Ianas para discutir suas atuações no contexto da pandemia da COVID-19. O encontro foi coordenado pelos copresidentes Helena B. Nader, vice-presidente da ABC, e Jeremy McNeil, membro correspondente da ABC e presidente da Royal Society do Canadá.



Maite Pérez Garcia (Argentina), Marcos Cortesão (Brasil), Beatriz Caputto (Argentina), Henriette Raventós (Costa Rica), Jeremy McNeil (Canadá), Juan Tirao (Argentina), Walter Fernandez (Costa Rica), Hernan Chaimovich (Brasil), Mireya Goldwasser (Venezuela), Helena Nader (Brasil), María del Carmen Samayoa (Guatemala), Fernando Urquidi (Bolívia), Martín Candanedo (Panamá), John Hildebrand (EUA), Enrique Forero (Colômbia), Mirta Miras (Argentina), Ernesto Mordecki (Uruguai), Darren Gilmour (Canadá), Margaret Hamburg (EUA), Victor Ramos (Argentina), Ángel Guevara (Equador), Luiz Davidovich (Brasil), Marcia McNutt (EUA) e Roberto Williams (Argentina).

Nader agradeceu o comprometimento das Academias com a Ianas, pioneira na organização de encontros deste tipo dentre as redes regionais de Academias de Ciências.

O presidente da ABC, Luiz Davidovich, apresentou as principais atividades realizadas pela Academia Brasileira de Ciências desde o início da pandemia, com destaque para os webinários periódicos, para o projeto de vídeos “Conhecer para Entender”, e para as declarações temáticas assinadas pela ABC em níveis nacional e global.

Davidovich ressaltou o trabalho dos membros da ABC, atuando na linha de frente de pesquisas relacionadas à COVID-19, concedendo entrevistas diárias à imprensa e fornecendo consultoria aos governos estaduais e municipais do país. Também destacou a grande demanda dos veículos de mídia por comentários da ABC sobre assuntos ligados à pandemia e à política de saúde dos governos.

A videoconferência contou com a presença de mais de 50 participantes, que discutiram potenciais iniciativas que podem ser desenvolvidas pelas Academias e se comprometeram com a colaboração e o compartilhamento de experiências entre as Academias da região.

Seminário Internacional sobre COVID-19

Ocorreu nos dias 20 e 21 de agosto o “Seminário Internacional sobre COVID-19”, organizado pela Academia de Ciências da Nicarágua (ACN) em parceria com a Rede InterAmericana de Academias de Ciências (Ianas).

Na qualidade de copresidentes da Ianas e integrantes do comitê organizador, Helena B. Nader (vice-presidente da ABC) e Jeremy McNeil (membro correspondente da ABC e presidente da Royal Society do Canadá) participaram, respectivamente, da abertura e do encerramento do evento. O seminário também contou com a presença do Acadêmico Cesar Vitoria, atuando como conferencista, ao lado de cientistas do Canadá, Estados Unidos, Honduras, México e Nicarágua.

Nader destacou a importância de iniciativas como aquela, que permitem e estimulam a interação entre as comunidades científicas dos países da região, desempenhando papéis fundamentais no enfrentamento de crises como a da COVID-19. Os participantes dos dois dias de evento apresentaram o preocupante cenário da pandemia em seus respectivos países e discutiram a necessidade do desenvolvimento de tecnologias em saúde que sejam acessíveis a todos. Destacaram, também, a politização da pandemia por grande parte dos Estados das Américas e a falta de coordenação entre os governos locais no combate à COVID-19.



Acesse os webinários na íntegra:
<http://bit.ly/raabc202010>



Assista aos vídeos do projeto “Conhecer para Entender”: <http://bit.ly/raabc202011>

Reunião do Programa de Águas

Em 8 de dezembro, integrantes do Programa de Águas da IANAS se encontraram para uma reunião virtual de trabalho. A ABC foi representada pelo Acadêmico José Galizia Tundisi.

Na ocasião, além de uma apresentação mais ampla das atividades e dos desafios enfrentados pela Rede em tempos de pandemia, os participantes conversaram sobre o andamento das atividades previstas no plano estratégico elaborado na reunião de 2019. Além disso, também foram debatidos projetos adicionais que se encontram em andamento, destacadamente a publicação “Qualidade da Água: Ecossistemas e Saúde Humana”, que tem lançamento previsto para 2021.



Maite Pérez Garcia (Argentina), Ernesto González (Venezuela), Henry Vaux (EUA), Katherine Vammen (Nicarágua), Beatriz Caputto (Argentina), Raúl Antonio Lopardo (Argentina), Pedro J. Depetris (Argentina), Fernando Urquidi (Bolívia), Hugo Hidalgo (Costa Rica), Nicole Bernex (Peru), José Galizia Tundisi (Brasil), Jeremy McNeil (Canadá), Marcos Cortesão (Brasil), Gabriel Roldán (Colômbia), Martín Forde (Granada), Ricardo Izurieta (Equador), Marco Blair (Honduras), Jose Fábrega (Panamá), Julio Quiñónez (El Salvador), Daniel Conde (Uruguai), Katherine Lizama (Chile), Jimena Alonso (Uruguai), Banu Ormeci (Canadá), Eleuterio Martinez (República Dominicana) e Maria Luisa Torregosa (México).

Reunião do Programa de Mulheres na Ciência

No dia 15 de dezembro, representantes das academias no Programa de Mulheres na Ciência da IANAS se reuniram para analisar o andamento dos projetos planejados no encontro de 2019. A Acadêmica e diretora Marcia Barbosa representou a ABC.

Nesse encontro virtual, as Academias tiveram a oportunidade de relatar as atividades desenvolvidas no âmbito doméstico. Em nome da ABC, Marcia Barbosa destacou a realização do Fórum Mundial para Mulheres na Ciência, organizado pela Academia em fevereiro, assim como a continuidade do Programa L'Oréal-Unesco-ABC para Mulheres na Ciência, que acontece desde 2006 e premia jovens pesquisadoras brasileiras com projetos científicos de alto mérito. Ela também chamou atenção para as últimas duas eleições de novos membros da ABC, em que mulheres representaram quase metade dos eleitos.



Maite Pérez Garcia (Argentina), Dayra Alvarez (Panamá), Beatriz Caputto (Argentina), Ruth Shady (Peru), Gloria Dubner (Argentina), Frances Henry (Canadá), Marcia Barbosa (Brasil), Marcos Cortesão (Brasil), Lucia Rothman-Denes (Argentina), Ana Denicola (Uruguai), Carolina Alduvin (Honduras), Cecilia Hidalgo (Chile), Henriette Raventós (Costa Rica), Judith Zubieta (México) e Mónica Moraes (Bolívia).

Fórum Ciência, Tecnologia e Sociedade (STS Forum)

13º Encontro de Presidentes de Academias de Ciências

Em 5 de outubro, o presidente da ABC, Luiz Davidovich, participou do 13º Encontro de Presidentes de Academias de Ciências, realizado com o apoio do Fórum Ciência, Tecnologia e Sociedade (STS Forum, na sigla em inglês).

O encontro, normalmente realizado anualmente em Kyoto, no Japão, aconteceu virtualmente em 2020 e reuniu cientistas, políticos, empresários e representantes da mídia de diversos países, com o intuito de discutir o progresso da ciência e da tecnologia.

Davidovich relatou a falta de controle sobre a evolução da pandemia no Brasil e a atuação da ABC no combate à desinformação, destacando os webinários semanais com o tema “O mundo a partir da COVID-19” e as diversas declarações e documentos emitidos pela ABC. Dentre eles, a declaração “Pacto pela Vida e pelo Brasil”, escrita em português e subscrita pela Academia em parceria com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Associação Brasileira de Imprensa



Leia a declaração “Pacto pela Vida e pelo Brasil” na íntegra: <http://bit.ly/raabc202012>

(ABI) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a declaração das Academias de Ciências para a reunião do G-20, bem como outros documentos emitidos em parceria com diversas entidades.

O presidente da ABC concluiu apontando a importância da cooperação internacional e do fortalecimento da ONU e suas organizações para superar o imenso desafio de contribuir para a recuperação da crise sanitária, social e econômica no período pós-pandemia.

Conselho Internacional de Ciência (ISC)

O ISC é resultado da união do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) com o Conselho Internacional de Ciências Sociais (ISSC), fusão realizada em 2018. É estruturado em escritórios regionais: para a África, Ásia e Pacífico, e América Latina e Caribe.

É a única ONG internacional que reúne as maiores organizações mundiais, tanto das ciências naturais, como das ciências sociais. A Acadêmica Elisa Reis é vice-presidente da organização, com mandato até 2021.



Conselho Administrativo do ISC: Li Jinghai (vice-presidente); Daya Reddy (presidente); Renee van Kessel (tesoureira); Elisa Reis (vice-presidente); Peter Gluckman (presidente eleito); Alik Ismail-Zadeh (secretário).

Rearticulando o Desenvolvimento Humano

Como membro do ISC, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) apoiou a iniciativa *Rearticulating Human Development (RHD)*, que estimulava a participação de cientistas de todo o mundo por meio do preenchimento de um questionário.

Ela integra o projeto Human Development Report (HDR), conduzido pelo International Science Council (ISC) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que vem influenciando a ampliação do escopo do conceito de desenvolvimento, apontando sua natureza multidimensional. Para tanto, buscam reunir e ouvir vozes de todo o mundo neste desafio.



Leia o relatório
na íntegra aqui:
<http://bit.ly/ra-abc202013>

As respostas foram inseridas em um relatório publicado em conjunto pelo ISC e pelo PNUD, em preparação para o High Level Political Forum 2020, e que foi abordado em webinar da ABC realizado em 10 de novembro.

Declaração contra o racismo e outras formas de discriminação na ciência

O Conselho Internacional de Ciência divulgou nota aos seus membros, no dia 9 de junho, apontando a importância da reflexão acerca do racismo estrutural, em razão da morte, em 25 de maio, de George Floyd, homem negro de 40 anos, imobilizado no chão, dizendo ‘não consigo respirar’, enquanto policial mantinha o joelho sobre seu pescoço. O fato ocorreu em Minneapolis, nos EUA, quando a polícia estava respondendo a uma chamada dizendo que um homem tentava usar cartões falsos em uma loja de conveniência.

Como membro do ISC, a ABC apoiou a iniciativa, que destacou a necessidade de ações que reafirmem a igualdade e a justiça no âmbito da comunidade científica. Na nota, o ISC defendeu os princípios de inclusão e diversidade, a prática responsável da ciência e a promoção de oportunidades igualitárias nos sistemas científicos de todo o mundo, além de se opor a todas as formas de discriminação.

Global Young Academy (GYA)

A Global Young Academy foi criada para dar voz a jovens cientistas de todo o mundo. Para tanto, buscam desenvolver, conectar e mobilizar talentos dos seis continentes. Sua meta é empoderar novos líderes capazes de dialogar em nível nacional e internacional, para que as decisões globais sejam cada vez mais baseadas em evidências e inclusivas.

Os membros são cientistas de excelência, entre 30 e 40 anos, com doutorado obtido entre três e dez anos antes de sua candidatura. Os eleitos ficam afiliados à GYA por um período de cinco anos. O presidente da ABC, Luiz Davidovich, é membro do Conselho Consultivo da organização.

1st International Conference of Young Scientists

Entre 25 de junho e 9 de julho, as Acadêmicas Ana Chies e Raquel Minardi representaram a ABC na 1ª Conferência Internacional de Jovens Cientistas da Global Young Academy (GYA), cuja temática foi “Curar a Terra: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável num Mundo em Transformação”. Além do enfoque na pandemia de COVID-19, a conferência buscou abordar questões que requerem esforços para descobrir e implementar soluções, como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, colapso dos sistemas de saúde, pobreza e desintegração social.



Leia a nota divulgada pelo ISC: <http://bit.ly/raabc202014>



Acesse aqui o documento de posicionamento da GYA Heal the Earth: <http://bit.ly/raabc202015>

Após longos dias de debate, os 180 participantes do evento listaram melhorias que poderiam ser feitas em diversas áreas científicas, como investimento em pesquisa sustentável e ciência aberta, o fortalecimento da diplomacia global da área da saúde e o engajamento com o público em tópicos de saúde.

As Acadêmicas Ana Chies e Raquel Minardi acompanharam os debates e *workshops* da Conferência e destacaram a interessante configuração do evento virtual, com a divisão dos participantes em grupos menores, para discussão em tópicos, e depois a reunião de todo o grupo para compartilhamento das impressões obtidas nos subgrupos. Chies e Minardi participaram de sessões sobre comunicação científica, ensino e pesquisa em instituições de ensino superior e diminuição de recursos e sustentabilidade ambiental. Como resultado da Conferência, foi publicada uma Declaração de Posicionamento em setembro de 2020.

1st Ever Online Worldwide Young Academies Meeting

No dia 22 de setembro as representantes dos membros afiliados no Conselho Consultivo da ABC, Ana Chies e Raquel Minardi, participaram do *1st Ever Online Worldwide Young Academies Meeting*. Os principais pontos discutidos foram a assinatura do *San Francisco Declaration for Research Assessment* (DORA), as principais dificuldades para se organizar uma academia de ciências jovem, incluindo o financiamento, e como aumentar a diversidade e equidade em nessas academias.



Leia o DORA:
<http://bit.ly/ra-abc202016>

Foi uma primeira oportunidade de encontro entre seus membros, muito importante para o estabelecimento de novas parcerias e troca de experiências sobre questionamentos em comum. Outros encontros devem ser organizados nos próximos semestres.

Science 20 (G-20)

O Science 20 (S20) foi criado, em 2017, para atuar como o grupo de engajamento do G20, grupo composto pelas 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia, para a área de ciência e tecnologia. Formado pelas Academias nacionais de ciências dos países do G20, o S20 promove um diálogo oficial entre a comunidade científica e os formuladores de políticas.

Análogo ao G20, o S20 possui um secretariado rotativo não permanente e opera como um fórum (e não como uma organização), sendo suas cúpulas realizadas anualmente, geralmente antes da respectiva cúpula do G20. Ao longo do ciclo anual do S20, uma força-tarefa de especialistas internacionais aborda um tópico relevante e formula um documento de políticas substantivas com recomendações específicas e ações implementáveis para o G20. Essas propostas formam a base do comunicado do S20, que é apresentado oficialmente aos líderes do G20 para consideração.

Na edição de 2020, as atividades do S20 foram coordenadas pela Arábia Saudita.

Futuro da Saúde: Navegando em Transições Críticas

A vice-presidente da ABC, Helena B. Nader, participou como conferencista do webinar internacional “Futuro da Saúde: Navegando em Transições Críticas”, em 17 de agosto. O encontro foi organizado pelo Science 20 (S20) e realizado no âmbito das ações preparatórias para a 15ª Reunião de Cúpula do G20. Ela co-coordenou a força-tarefa do S20 responsável por discutir o futuro da saúde e apresentar as linhas gerais das conclusões e recomendações que constam no documento final.

Nader abordou os desafios para a melhoria da saúde no planeta, principalmente em vista do potencial aparecimento de novas pandemias em um futuro próximo; a necessidade de adoção de uma ciência aberta (*open science*) e do conceito de saúde única (*one health*); o impacto da pandemia sobre a saúde mental; e a importância de uma medicina baseada em evidências, com o objetivo de direcionar a conduta médica através de observações científicas consistentes.

O encontro foi concluído com a chamada para o diálogo e parceria entre cientistas, médicos e políticos, visando intensificar a interação entre os atores de forma a contribuir para o aprimoramento da saúde, da ciência e da prática médica.

Cúpula das Academias de Ciências do G20

Prevista inicialmente para ser realizada em Riad, na Arábia Saudita, a reunião do Science 20 (S20), grupo de Academias de Ciências dos países do G20, aconteceu virtualmente em 26 de setembro, com participação da ABC.

O S20 2020 mobilizou pesquisadores convidados a colaborar com quatro forças-tarefa, que geraram um documento cada. Em torno de 160 participantes estiveram envolvidos no processo de elaboração dos textos.

Cada força-tarefa contou com a participação de um membro da ABC: Futuro da Saúde (Helena B. Nader), Economia Circular (José G. Tundisi), Revolução Digital (Virgílio Almeida) e Ligando os Pontos (Luiz Davidovich), sendo esta última responsável por interligar e sintetizar os tópicos anteriores.

Na 15ª Reunião de Cúpula do G20, as Academias de Ciências apresentaram a declaração conjunta “Perspectivas: Ciência para Navegar nas Transições Críticas” à presidência do G20 da Arábia Saudita. Durante a reunião, o presidente da ABC fez uma apresentação destacando preocupações e ações desenvolvidas pela Academia visando ajudar a preparação do Brasil para o enfrentamento de crises e desafios futuros.



Acesse o site do Science 20 (S20):
<http://bit.ly/ra-abc202017>



Leia a declaração conjunta “Perspectivas: Ciência para Navegar nas Transições Críticas”: <http://bit.ly/raabc202018>

G-Science

O G-Science é composto por Academias de Ciências e Medicina dos países do G-7 e por Academias Nacionais de outros países de grande relevância no cenário internacional que atuam de maneira rotativa, entre elas a ABC. O grupo tem o objetivo de desenvolver recomendações para políticas públicas, a serem encaminhadas aos líderes dos países envolvidos. Os temas das recomendações são relacionados a desafios globais, para os quais a contribuição da ciência faz a diferença.

Academias do G-Science lançam três declarações conjuntas

No dia 28 de maio, as Academias do G-Science lançaram três declarações para informar a sociedade mundial sobre discussões científicas e políticas públicas em assuntos relevantes na atualidade: Pesquisa Básica, Saúde Digital e Declínio de Populações Globais de Insetos.

Nas declarações, as Academias pedem por estratégias para restaurar e sustentar o financiamento público da pesquisa básica; para entender os benefícios oferecidos pelas ferramentas da saúde digital; e para responder aos declínios globais na diversidade e abundância de insetos. Estes três documentos seguem uma declaração feita em abril que demandava maior cooperação internacional na resposta à pandemia de COVID-19.

A responsável por revisar o documento sobre Pesquisa Básica por parte da ABC foi a vice-presidente Helena B. Nader. O Acadêmico Mauricio Lima Barreto fez parte do grupo de trabalho responsável pelo documento sobre Saúde Digital. O Acadêmico Geraldo Wilson Afonso Fernandes, por sua vez, participou da redação da declaração sobre o Declínio de Populações Globais de Insetos.



Leia aqui o documento sobre Pesquisa Básica em português: <http://bit.ly/raabc202019>



Leia aqui o documento sobre Pesquisa Básica em inglês: <http://bit.ly/raabc202020>



Leia aqui o documento sobre Saúde Digital em inglês: <http://bit.ly/raabc202021>



Leia aqui o documento sobre Declínio de Populações Globais de Insetos em inglês: <http://bit.ly/raabc202022>

Rede de Academias de Ciência do BRICS

Desde sua primeira cúpula, em 2009, o BRICS – mecanismo de cooperação entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – vem experimentando uma rápida ampliação dos temas tratados pelos parceiros. Em 2014, por sua vez, foi iniciada a vertente de cooperação em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no bloco, com a ação, principalmente, dos Ministérios de CT&I.

Desde 2018, em Pretória (África do Sul), as Academias de Ciência dos países do BRICS se reúnem anualmente, seguindo a presidência rotativa do bloco, para, além de debater o fortalecimento da cooperação científica e tecnológica, abordar temas de interesse comum para os países, visando a geração de benefícios concretos para suas sociedades.

3ª Reunião das Academias de Ciência do BRICS

Em 2020, a organização da 3ª Reunião das Academias de Ciência do BRICS ficou sob responsabilidade da Academia Russa de Ciências (RAS, na sigla em inglês), que promoveu a atividade nos dias 14 e 15 de dezembro, em formato virtual. O assunto principal, claro, foi a pandemia: Ciência na luta contra a COVID-19. Além da Cerimônia de Abertura, que contou com a participação de Luiz Davidovich, presidente da ABC, o evento teve três sessões temáticas, todas com a presença de Acadêmicos.

Na mesa sobre epidemiologia, virologia e estudos biológicos moleculares da COVID-19, a ABC foi representada por Amilcar Tanuri e Wanderley de Souza – Helena Nader, vice-presidente da Academia, atuou como moderadora. Já no segundo dia da reunião, mais duas sessões foram realizadas. Tiago Pereira da Silva, membro afiliado da ABC, participou de debate sobre modelagem matemática e computacional de pandemias, enquanto Ruben Oliven, diretor e membro titular da Academia, foi conferencista em sessão que abordou os efeitos sociais, econômicos e psicológicos da pandemia.

O encontro representou uma oportunidade para que Academias e cientistas trabalhassem juntos e ajudassem a fortalecer a cooperação entre os países do BRICS, mostrando o que é ciência e a importância de enfrentar os movimentos anticientíficos.

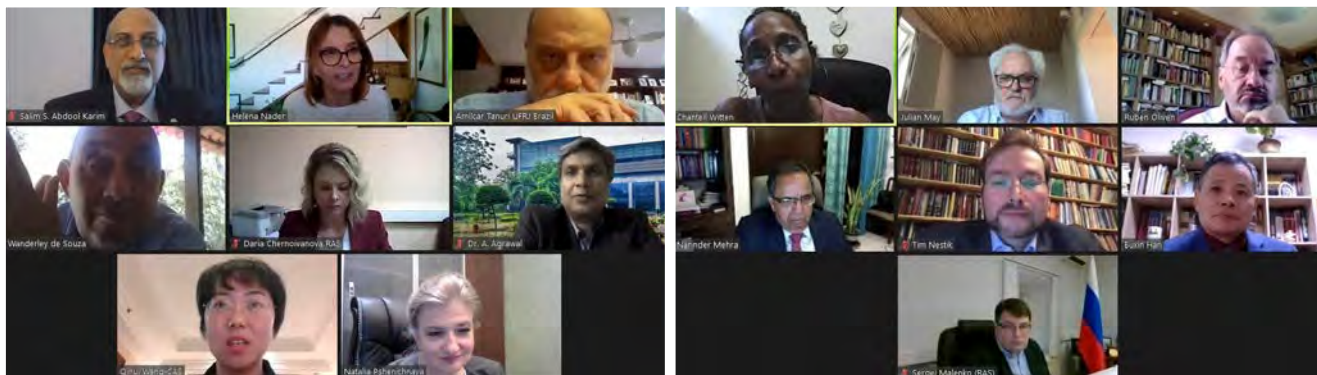


Imagem à esquerda: Salim S. Abdool Karim (África do Sul), Helena Nader (Brasil), Amilcar Tanuri (Brasil), Wanderley de Souza (Brasil), Daria Chernovanova (Rússia), Anurag Agrawal (Índia), Qihui Wang (China) e Natalia Pshenichnaya (Rússia). Imagem à direita: Chantell Witten (África do Sul), Julian May (África do Sul), Ruben Oliven (Brasil), Narinder Mehra (Índia), Timofey Nestik (Rússia), Buxin Han (China) e Sergei Malenko (Rússia).

Organização para Mulheres na Ciência no Mundo em Desenvolvimento (OWSD)

Em agosto, a ABC firmou um acordo com a Organização Para Mulheres na Ciência para o Mundo em Desenvolvimento (OWSD, na sigla em inglês), associada à Unesco, para hospedar o Capítulo brasileiro da organização. Os Capítulos Nacionais da OWSD, instituídos em parceria com 35 países, têm o objetivo de incentivar e apoiar a participação efetiva de mulheres na ciência, tecnologia e inovação.

As negociações foram promovidas pela presidente e pela vice da OWSD no Brasil, Daniela Carrijo da Silva Dias e Eliane Volchan, com as Acadêmicas Lucia Previato, vice-presidente Regional da ABC para o RJ, e a diretora Marcia Barbosa.

Previsto para ter duração de 24 meses, com possibilidade de prorrogação, caso haja interesse de ambas as partes, o acordo prevê a troca de experiências e colaboração internacional; a criação de canais de comunicação com o público, a fim de disseminar conhecimento e promover conscientização acerca dos benefícios e da importância da ciência; e a promoção de iniciativas que estimulem o interesse de jovens, sobretudo de meninas, pelas carreiras científicas e tecnológicas.

EVENTOS INTERNACIONAIS DA ABC

Fórum Mundial para Mulheres na Ciência (WFWS) Brasil 2020

Realizado na semana de 10 a 14 de fevereiro de 2020, o Fórum Mundial para Mulheres na Ciência Brasil foi organizado em duas partes. A primeira foi o Workshop sobre Comunicação e Liderança, na sede da ABC, nos dias 10 e 11. A segunda parte foi a 4ª Conferência Internacional de Mulheres na Ciência Sem Fronteiras, de 12 a 14, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas CBPF.

O Comitê Organizador foi composto pela química egípcia Amal Amin, coordenadora honorária e fundadora do movimento de Mulheres na Ciência Sem Fronteiras (WISWB, na sigla em inglês) e as brasileiras Marcia Barbosa (diretora da ABC, UFRGS), Carolina Naveira-Cotta (afiliada da ABC, engenheira, UFRJ) e Andrea Simone Stucchi de Camargo (ex-afiliada da ABC, física, USP-São Carlos).

Cientistas de 19 países - África do Sul, Argentina, Brasil, Camarões, Egito, França, Grécia, Índia, Irã, Jordânia, Madagascar, Malásia, Marrocos, México, Nigéria, Paquistão, Quênia, Turquia e Zimbábue - reuniram-se na ABC no dia 10 de fevereiro, na sessão de abertura do Fórum Mundial para Mulheres na Ciência - Brasil.

O WFWS foi organizado pela Academia Brasileira de Ciências (ABC) e teve apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do CBPF, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), além do patrocínio do For Women in Science - Fondation L'Oréal.



Amal Amin, Marcia Barbosa, Carolina Naveira-Cotta e Andrea Simone Stucchi de Camargo.

Workshop Habilidades para Comunicação e Liderança em um Mundo 5G

O momento de interações práticas foi dedicado a pesquisadoras(es) jovens procurando aperfeiçoar habilidades de comunicação, visando o público envolvido com ciência, mas também a sociedade em geral.

As atividades foram conduzidas por Mariana Fioravanti (Agência Talent Marcel), Meghie Rodrigues (Rede ComCiência) e Nerina Finetto (Traces.Dreams), referências na área de comunicação científica. Além de apresentarem palestras, elas promoveram exercícios práticos e discutiram os resultados.

As palestras foram especialmente interessantes para mulheres cientistas de áreas como exatas e tecnológicas, geralmente em número inferior aos colegas homens nos locais de trabalho, para as quais é ainda mais importante aumentar sua visibilidade para progredir na carreira.



Participantes do workshop, na sede da ABC, no dia 11 de fevereiro de 2020.

4ª Conferência Internacional de Mulheres na Ciência Sem Fronteiras: Energia, Água, Saúde, Agricultura e Meio Ambiente para um Desenvolvimento Sustentável

Com 165 participantes, a Conferência teve foco em reunir pesquisadores, homens e mulheres, para pensar o desenvolvimento sustentável em um ambiente de diversidade.

O foco principal de debate foi o cenário de desvantagem de gênero, com o fundamental objetivo de fomentar a colaboração e o empoderamento das mulheres cientistas de todas as idades e regiões do mundo, visando a ampliação do valor e do impacto de suas pesquisas.

Também foi uma ocasião para que mulheres cientistas pudessem oferecer às demais a perspectiva de progressão em suas carreiras, conciliando as atividades profissionais com a esfera pessoal e servindo de exemplo para jovens cientistas e meninas com aptidão para as ciências.



Acesse todas as matérias sobre o evento aqui: <http://bit.ly/ra-abc202023>



Participantes da 4ª Conferência Internacional de Mulheres na Ciência Sem Fronteiras, no CBPF, em 12 de fevereiro de 2020.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Brasil - China

Reunião Brasil-China sobre COVID-19

Dando continuidade à cooperação bilateral iniciada em 2018, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Academia Chinesa de Ciências (CAS) realizaram, no dia 9 de setembro, a Reunião Brasil-China sobre COVID-19.

Participaram do evento a vice-presidente da ABC, Helena B. Nader; Amílcar Tanuri, Carlos Morel, Cesar Victora, Jorge Kalil, Pedro Fernando da Costa Vasconcelos, Thiago Moreno Lopes e Souza e Wanderley de Souza; e o membro correspondente da ABC George F. Gao.

Os convidados apresentaram progressos recentes na pesquisa sobre o novo coronavírus (Sars-CoV-2) nos dois países, analisaram o cenário atual e as limitações das vacinas que estão em desenvolvimento contra a COVID-19.

A ABC e a CAS estabeleceram um acordo de cooperação científica e tecnológica em áreas estratégicas para o desenvolvimento dos países. A parceria busca a promoção do conhecimento e o aumento da participação de cientistas brasileiros no cenário internacional. Entre as atividades previstas pelo acordo Brasil-China estão reuniões temáticas e o intercâmbio de pesquisadores em diversas áreas da ciência.

ABC EM OUTRAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS

ABC e Outras Academias

ABC e British Academy promovem Simpósio sobre Violência Urbana

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a British Academy realizaram, entre os dias 6 e 8 de março, no Rio de Janeiro, o Simpósio Brasil-Reino Unido sobre Violência Urbana.

O evento visava apoiar cientistas das áreas de ciências humanas e sociais atuantes no tema, tecer uma rede de interação entre jovens pesquisadores de ambos os países e fortalecer os vínculos acadêmicos entre Brasil e Reino Unido. Ao todo, 18 jovens pesquisadores brasileiros e 14 britânicos participaram do evento.

As atividades mostraram como o espaço urbano, ao longo do tempo, produz e afeta a violência, e como a violência e seus efeitos podem moldar as cidades e a convivência em áreas urbanas.

Posteriormente, a British Academy selecionou nove projetos bilaterais originados no simpósio, que receberam financiamento do governo britânico por meio da Global Challenges Research Fund-GCRF.

Pelo lado brasileiro, fizeram parte do Comitê Científico os Acadêmicos Elisa Reis e Roberto Kant de Lima e os pesquisadores Ignácio Cano (Uerj) e Claudio Beato Filho (UFMG).



Roberto Kant (ABC), Gareth Jones (British Academy), Marcos Cortesão (ABC), Elisa Reis (ABC), Desislava Stoitchkova (British Academy).

Delegação da Royal Society visita a sede da ABC

O presidente Luiz Davidovich e a vice-presidente Helena B. Nader receberam uma delegação da Royal Society, em 9 de março, para uma reunião na sede da ABC sobre possíveis cooperações institucionais e científicas entre o Brasil e o Reino Unido.

Pelo lado inglês, estiveram presentes Andrew Allen, diretor de relações internacionais e estratégia global, e Ashling Doyle, coordenadora de relações internacionais. Já pelo lado brasileiro participaram do encontro o Acadêmico Jerson Lima, presidente da Faperj, e Marcos Cortesão, secretário-executivo de Relações Internacionais da ABC.

No encontro, foram discutidos alguns dos programas desenvolvidos entre o Reino Unido e o Brasil, foram identificadas novas oportunidades e apontou-se para o aprofundamento do contato entre as duas Academias, visando o potencial desenvolvimento de novas colaborações, especialmente envolvendo jovens pesquisadores.



Andrew Allen, Helena Nader, Luiz Davidovich, Richard Catlow, Jerson Lima, Ashling Doyle e Marcos Cortesão.

ABC, ANM e UKAMS debatem saúde urbana na América Latina

A Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a UK Academy of Medical Sciences (UKAMS) organizaram, entre os dias 9 e 10 de março, na sede da ANM, no Rio, o evento *Research and Policy to Improve Urban Health Across Latin America*. O *workshop* tratou de políticas de saúde urbana em três áreas – transporte, poluição atmosférica e epidemias emergentes. Os temas foram apresentados ao longo de 13 conferências e debatidos em três grupos de trabalho, com mediadores e palestrantes de diferentes origens. Foram relatadas evidências científicas e elaboradas propostas que pudessem ser direcionadas para governos locais.

As informações reunidas durante o *workshop* foram utilizadas para a redação de um relatório e de um sumário executivo, encaminhados para diversas esferas governamentais de diversos países.

Os coordenadores do evento foram o Acadêmico Paulo Saldiva, pelo lado brasileiro, e o Frank Kelly, pelo lado britânico. O Acadêmico Marcello Barcinski atuou na mediação do *workshop*

ABC assina declaração com mais 15 academias do mundo

Um grupo de academias nacionais de ciências e de medicina, dentre as quais a ABC, lançou em 8 de abril uma declaração sobre a necessidade crítica de cooperação internacional durante a pandemia de COVID-19, inclusive no compartilhamento de informações.

Essa iniciativa é crucial para países e regiões onde as condições sociais, econômicas e de saúde indicam extrema vulnerabilidade à rápida disseminação da doença e capacidade de resposta deficiente, como na África, Ásia e América Latina, bem como regiões vulneráveis de grandes conglomerados urbanos.

Movimento pela Equidade Sustentável em Saúde

No dia 24 de abril, mais de 80 instituições de todo o mundo, inclusive a Academia Brasileira de Ciências (ABC), enviaram uma Carta Aberta à Organização das Nações Unidas (ONU), apelando por uma resposta ética global à pandemia, no sentido do suporte às populações mais vulneráveis.

A carta levou a discussões com a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre como trabalhar em conjunto para enfrentar os desafios apresentados e ampliou o movimento: mais de 200 organizações e redes estão envolvidas atualmente.



Leia o sumário-executivo:
<http://bit.ly/raabc202024>



Acesse o relatório na íntegra:
<http://bit.ly/raabc202025>



Acesse aqui a declaração e veja as academias signatárias: <http://bit.ly/raabc202008>



Leia a Carta Aberta à ONU:
<http://bit.ly/ra-abc202026>

Presidente da ABC participa de videoconferência com diretora da OMS

O presidente Luiz Davidovich participou, em 13 de maio, de uma videoconferência com a diretora adjunta da Organização Mundial da Saúde (OMS), Zsuzsanna Jakab, para discutir potenciais ações a serem desenvolvidas pelas organizações signatárias da Carta Aberta à Organização das Nações Unidas (ONU). O documento, endossado pela ABC, clama por equidade em saúde durante a pandemia da COVID-19.

Na ocasião, foi definido um grupo de trabalho para traçar estratégias de execução das recomendações da carta, de modo a permitir acesso a medicamentos, equipamentos de proteção individual e vacinas a populações mais vulneráveis em diversas regiões do planeta.

Davidovich enfatizou o papel de destaque que as Academias de Ciências do mundo devem cumprir em meio ao maior desafio enfrentado pela humanidade nos últimos cem anos. Destacou, também, a necessidade de mobilização de pesquisadores de diversas áreas na orientação a governos e sociedades, para que as políticas traçadas sejam fundamentadas em informações científicas sólidas.

Lançamento global do Movimento pela Equidade Sustentável em Saúde

No dia 2 de julho ocorreu o lançamento internacional do Movimento pela Equidade Sustentável em Saúde, que contou com a participação de Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, e Michelle Bachelet, Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos. O presidente da ABC, Luiz Davidovich, também participou do evento na qualidade de membro do Comitê Diretor do Movimento, em função da participação da ABC na Parceria InterAcademias (IAP).

O movimento foi resultado do envio da Carta Aberta à Organização das Nações Unidas (ONU), assinada por mais de 80 entidades globais, incluindo a ABC. Desde então, a OMS tem trabalhado em conjunto com mais de 200 organizações e redes para enfrentar os desafios apresentados pela pandemia, envolvendo profissionais de saúde, movimentos sociais e cientistas de diversos campos de atuação.

O encontro virtual, com o tema “O princípio ético da equidade em resposta à pandemia e além”, teve como objetivo principal dar visibilidade ao movimento, reunindo as principais instituições envolvidas e reiterando a liderança da OMS e da ONU na condução da resposta global durante e no pós-pandemia da COVID-19.

Os participantes frisaram que a pandemia amplificou as desigualdades sociais preexistentes, exigindo uma resposta solidária e colaborativa da sociedade. Ressaltaram também o importante papel das Academias mundiais a serviço da comunidade, principalmente com o Movimento pela Equidade Sustentável em Saúde, pela promoção de troca de informações nos níveis nacional, regional e global.



*Carta aberta à
Organização das
Nações Unidas:
[http://bit.ly/ra-
abc202027](http://bit.ly/ra-abc202027)*

Brasil-China Pós Covid-19: Pesquisa Científica e Biotecnológica

O presidente da ABC, Luiz Davidovich, participou como painelistas de debate virtual sobre pesquisas científicas e biotecnológicas no Brasil e na China pós COVID-19, promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e pela Embaixada da China, em 14 de agosto.

A abertura foi feita pelo embaixador Marcos Caramuru, membro do Conselho Consultivo Internacional do Cebri, e pelo ministro conselheiro da Embaixada da China no Brasil, Qu Yuhui. O encontro também contou com a participação do Acadêmico Carlos Morel, coordenador do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) da Fiocruz.

Os participantes traçaram o panorama do processo de construção da colaboração entre o Brasil e a China, iniciada em 2016 e aprofundada em 2018, com o estabelecimento de várias parcerias e visitas mútuas. Também foi abordado a colaboração entre a Academia Brasileira de Ciências e a Academia Chinesa (CAS, na sigla em inglês), uma das mais intensas colaborações da ABC. O Memorando de Cooperação Bilateral foi assinado em 2018 e, a partir dele, foram desenvolvidos diversos projetos.

Além disso, foi citada a recente pesquisa sobre vacinas para COVID-19 que, segundo os palestrantes, é um grande resultado da cooperação científica mundial e de um esforço de todos os cientistas envolvidos em todo o mundo.



Carlos Morel (Fiocruz/ABC), Carla Duarte (Cebri), Margareth Dalcolmo (Fiocruz), Marcos Caramuru (Cebri), Qu Yuhui (Embaixada do Brasil na China), Luiz Davidovich (ABC) e Xiaoming Yang (China National Biotec Group).

Painel Científico para a Amazônia - A Amazônia que Queremos

O Painel Científico para a Amazônia (*Science Panel for the Amazon*, ou SPA) foi criado em 2019, tendo como inspiração o Pacto de Letícia pela Amazônia, assinado pelos governos dos países amazônicos em 6 de setembro de 2019. Já em 2020, a ABC foi convidada a se tornar parceira da iniciativa. O presidente da ABC, Luiz Davidovich, integra o Comitê Estratégico da iniciativa, junto com lideranças mundiais de diversas áreas de atuação.

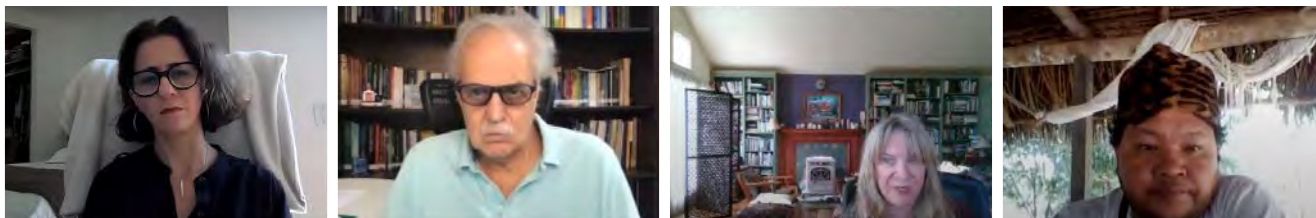
Nesse painel, cientistas da Amazônia e que estudam a Amazônia se reuniram, sob os auspícios da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (*Sustainable Development Solutions Network*, ou SDSN), para realizar uma avaliação científica sobre o estado dos diversos ecossistemas da Amazônia, assim como sobre mudanças climáticas e no uso da terra, e suas implicações para a região. Esse grupo é integrado por dezenas de cientistas de todo o mundo, dentre os quais os Acadêmicos Adalberto Val, Carlos Nobre, José Marengo, Mercedes Bustamante e Paulo Artaxo.

O Relatório do Painel Científico para a Amazônia – previsto para o primeiro semestre de 2021 – será o primeiro documento científico realizado para toda a Bacia Amazônica e seus biomas. O relatório solicitará que governos, empresas, sociedade civil e todos os habitantes do planeta implementem as recomendações do relatório e ajam em conjunto pela conservação e desenvolvimento de uma Amazônia sustentável.

Webinário Solutions to Scale Green Sustainable Development in the Amazon

Como parte da iniciativa “A Amazônia que Queremos”, o Painel Científico para a Amazônia organizou, no dia 3 de setembro, o webinário *Solutions to Scale Green Sustainable Development in the Amazon*, que teve como foco o desenvolvimento sustentável e a bioeconomia na região amazônica.

Um dos conferencistas foi o Acadêmico Carlos Nobre, que destacou o fato de que, nos últimos 50 anos, o modelo de desenvolvimento da Amazônia levou à destruição massiva da floresta tropical e plantou a pobreza em toda a região. Em sua visão, é urgente elaborar um plano de construção sustentável, envolvendo diferentes conhecimentos e baseado na interdisciplinaridade, para termos uma floresta protegida e desenvolvida.



Andrea Álvares (Natura), Carlos Nobre (SPA/ABC), Susana Hecht (SPA) e Gasodá Surui (SPA)

5º Fórum de Jovens Cientistas dos BRICS

Entre os dias 21 e 25 de setembro foi realizado o 5º Fórum de Jovens Cientistas do BRICS (bloco que abrange Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), cuja série foi iniciada em 2015. O objetivo do encontro foi desenvolver a cooperação entre jovens cientistas dos países envolvidos, fomentar a criação de novos grupos científicos no campo da pesquisa e desenvolvimento (P&D), encorajar a mobilidade dos cientistas e a criação de grupos de talentos transculturais para cooperação em ciência, tecnologia e inovação (CT&I). Seguindo a presidência rotativa do BRICS, a Rússia organizou o encontro de 2020, realizado virtualmente, dada a pandemia.

Pelo terceiro ano consecutivo, a ABC foi convidada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) a selecionar os jovens cientistas que participaram do Fórum, que, na edição de 2020, abordou os seguintes temas: inteligência artificial, ciência de materiais e ecologia. Foram escolhidos 15 participantes de cada país (cinco de cada área temática), todos com menos de 40 anos. Na categoria de ciência de materiais, três membros afiliados da ABC foram selecionados: Andrey Chaves, do Instituto de Física da Universidade Federal do Ceará (UFC); Felipe Bohn, do Departamento de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); e Luiz Felipe Cavalcanti Pereira, do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Também integrou o grupo Leandro Malard, do Departamento de Física da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que foi membro afiliado da ABC entre 2015 e 2019.

A ABC também foi responsável por conduzir o processo de seleção dos quatro candidatos brasileiros ao BRICS Young Innovator Prize 2020, um prêmio para jovens inovadores até 30 anos, que conta com concorrentes dos cinco países do bloco. Em parceria com a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), foi lançada uma chamada pública para inscrição de jovens candidatos com projetos nos mesmos temas do Fórum de Jovens Cientistas: inteligência artificial, ciência de materiais e ecologia. O Acadêmico Antonio Gomes de Souza Filho, professor associado da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi membro do júri. Os vencedores do BRICS Young Innovator Prize 2020 foram Gift Lubele (África do Sul), Ivan Shortsky (Rússia) e Hanyang Wang (China).



Acesse o site do BRICS YSF: <http://bit.ly/ra-abc202028>



Andrey Chaves, Felipe Bohn e Luiz Felipe Cavalcanti Pereira

Bragfost 2020

A ex-afiliada da ABC Yraima Cordeiro foi indicada pela ABC para representar a Academia no *Brazilian-German Frontiers of Science & Technology Symposium 2020* (BRAGFOST), organizado pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pela *Alexander von Humboldt Foundation (AvHF)*, representadas na sessão de abertura pelo presidente da Capes Benedito Guimarães Aguiar Neto, e pelo secretário geral da AvHF, Enno Aufderheide.

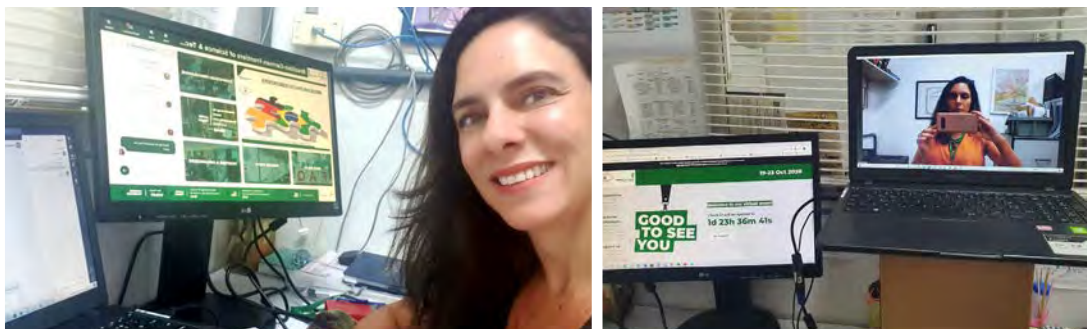
O simpósio ocorreu nos dias 22 e 23 de outubro, por meio da plataforma LETSGETDIGITAL, apenas para convidados. Eram 60 cientistas, com distribuição igualitária de gênero, sendo 30 brasileiros e 30 alemães. Ao entrar na plataforma, os convidados foram encaminhados para o *Lobby*, onde ocorreu a apresentação dos coordenadores do evento, Ig Ibert Bittencourt e Stefan Schiller. Em seguida, os participantes foram encaminhados às diferentes salas.

Na sala de *Posters* estavam disponíveis todos os pdfs dos pôsteres; na sala *Posters and Organizers* havia fotos de todos os participantes do evento, sendo que todas eram clicáveis e levavam a um vídeo curto, postado no YouTube, no qual os palestrantes explicavam suas pesquisas de forma didática e clara. Havia ainda, um mural onde os convidados podiam interagir por *chat* com o apresentador.

Cordeiro destacou os *Brain Dates* (it), salas abertas para os chamados *Brain Dates* que alocavam duas ou três pessoas interessadas em interagir e conversar. Salas chamadas de *Connect* foram disponibilizadas para *networking*, pois um dos principais focos do evento era a interação e conexão entre os participantes.

As sessões científicas foram divididas entre os dias 22 e 23, com os temas “Medicina Personalizada” e “Biotecnologia pra um Futuro Sustentável”, que contaram com quatro apresentações orais por sessão e um moderador. Os convidados podiam fazer perguntas no *chat* e ao final o moderador abria os microfones e câmeras para que pudessem ser feitas perguntas ao vivo ao apresentador.

No dia 23, Yraima Cordeiro foi apresentada por Bittencourt e Schiller como moderadora da sessão do dia, cujo foco foi a “Apresentação de Programas de Intercâmbio e Oportunidades de Financiamento”, com a diretora Internacional da Capes Heloisa Hollnagel e a diretora de Programas da AvHF, Mira Albus. Cordeiro também foi convidada a participar, junto com os dois coordenadores, da sessão de encerramento, fazendo um levantamento dos resultados e falando da importância da colaboração em ciência.



Veja aqui as orientações para uso da plataforma: <http://bit.ly/raabc202029>

A professora adjunta da Faculdade de Farmácia da UFRJ e ex-afiliada da ABC (2012-2016) Yraima Cordeiro no Bragfost 2020

ABC

ATUAÇÃO NACIONAL

SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS NOVOS MEMBROS DA ABC

A pandemia de COVID-19 modificou a data da cerimônia de posse dos novos membros da ABC, do dia 13 de maio para o dia 7 de outubro, com a expectativa de que pudesse ser realizada presencialmente. Com o decorrer do ano, foi avaliado pela Diretoria que a realização do evento só seria possível de forma virtual, e assim ocorreu.

A Sessão Solene foi realizada na abertura da Reunião Magna da ABC, após a palestra da ganhadora do Prêmio Nobel de Química 2018, Frances Arnold, em 23 de setembro.

O evento *on-line* reuniu a entrega do Prêmio Almirante Álvaro Alberto; a concessão de títulos pelo CNPq; o lançamento do quinto vídeo da série “Ciência Gera Desenvolvimento”, produzida pela ABC; e a apresentação dos Novos Membros Titulares e Correspondentes da Academia Brasileira de Ciências.

A mesa de abertura contou com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, tenente-coronel Marcos Pontes; o comandante da Marinha do Brasil, almirante de esquadra Ilques Barbosa Junior; o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Acadêmico Evaldo Ferreira Vilela; o presidente da Academia Brasileira de Ciências, Luiz Davidovich; e o presidente da Diretoria Executiva da Fundação Conrado Wessel, Hélio Levisky. A transmissão aconteceu pelas redes sociais da ABC, CNPq, MCTI e Marinha do Brasil.

Títulos de Pesquisador Emérito do CNPq

O título é concedido a pesquisador brasileiro ou estrangeiro, radicado no país há pelo menos dez anos, pelo conjunto de sua obra científica e tecnológica e pelo seu renome junto à comunidade científica. Receberam o título, dentre outros, os Acadêmicos Carlos Henrique de Brito Cruz, Hernan Chaimovich, Frederico Graeff, Jacob Palis e Luiz Bevilacqua.



Carlos Henrique Brito Cruz, Frederico Graeff, Hernan Chaimovich, Jacob Palis e Luiz Bevilacqua.

Menções Especiais de Agradecimentos do CNPq

Homenagens concedidas a pessoas físicas ou jurídicas em reconhecimento aos significativos serviços prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e divulgação do CNPq no ano anterior à entrega do título. Receberam as menções as instituições Fiocruz e o Instituto Serrapilheira; o presidente da ABC, Luiz Davidovich; o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Ildeu Moreira; o senador Izalci Lucas, presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação (ICTP. Br); e o presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Pedro Wongtschowski.

Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia

Oferecido há 34 anos, o Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia é o mais importante do país, reconhecendo e estimulando pesquisadores e cientistas brasileiros que prestam relevante contribuição ao Brasil.

Na edição 2020, a área do conhecimento contemplada foi a de ciências da vida e a agraciada foi a vice-presidente da ABC e professora da Unifesp, Helena Bonciani Nader. Além da brilhante trajetória científica - seus trabalhos na área de glicobiologia são referência internacional - Nader também é uma ferrenha defensora da ciência e da educação brasileira.

Agradecendo a premiação, Nader se solidarizou com as famílias e amigos dos mais de 137.000 brasileiros e brasileiras que haviam perdido suas vidas para a COVID-19 até então, e ressaltou que a pandemia vem demonstrando o valor da ciência. Lamentou, no entanto, que no Brasil a educação, ciência, tecnologia e inovação continuem a ser encarados como gastos e não como investimentos.

O Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia é uma parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o CNPq, a FCW e a Marinha do Brasil.



Almirante Ilques Barbosa. Premiada, Helena B. Nader com o Vice-Almirante Sergio Fernando de Amaral Chaves Junior, comandante do 8º Distrito Naval, representando no ato o Comandante da Marinha.

Lançamento de Vídeo da Série Ciência Gera Desenvolvimento/ABC-IDOR



Assista a animação sobre Juliano Moreira: <http://bit.ly/raabc202030>

O quinto vídeo de animação da série de vídeos Ciência Gera Desenvolvimento, realizado por meio de parceria entre a ABC e o Instituto D'Or de Ensino e Pesquisa (Idor), com apoio do INCT Energia e Ambiente e Projeto Kirimurê, foi lançado na ocasião. O homenageado foi o psiquiatra Juliano Moreira, um dos primeiros médicos negros do Brasil e precursor da psiquiatria moderna no país. Ele foi o segundopresidentes da Academia Brasileira de Ciências, de cuja fundação participou.

Juliano Moreira foi um dos principais nomes da psiquiatria brasileira e um dos primeiros a trazer para a área os conceitos da psicanálise, criada por Sigmund Freud, e da genética psiquiátrica moderna, desenvolvida por Emil Kraepelin.

O médico foi um dos principais nomes da ciência nacional a refutar as teorias do racismo científico predominante na época, que defendia que transtornos psiquiátricos estavam associados a misturas étnicas, o que marcaria a sociedade brasileira como geneticamente inferior às europeias.

Apresentação dos Novos Membros da ABC

Eleitos em dezembro de 2019, os 17 novos Acadêmicos foram apresentados na Sessão Solene.

Foram apresentados como membros titulares: Gregório Pacelli Feitosa Bessa (ciências matemáticas), Cláudia Lúcia Mendes de Oliveira (ciências físicas), Aldo José Gorgatti Zarbin e Silvia Stanisçuaski Guterres (ciências químicas), Maria Teresa Fernandez Piedade e Monica da Costa Pereira Lavalle Heilbron (ciências da terra), Marcos Silveira Buckeridge (ciências biológicas), Aldo Ângelo Moreira Lima, Maria Aparecida Juliano e Santuza Maria Ribeiro Teixeira (ciências biomédicas), Antonio Egidio Nardi (ciências da saúde), Marcos Antonio Machado (ciências agrárias), Marcia Walquiria de Carvalho Dezotti (ciências da engenharia) e Ricardo Ventura Santos (ciências sociais). Como membros correspondentes, foram apresentados: John G. Hildebrand (*University of Arizona*), George Fu Gao (*University of Chinese Academy of Sciences*) e Denis Vialou (*Muséum National d'Histoire Naturelle*).

O Acadêmico Marcelo Miranda Viana da Silva, diretor do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), saudou os novos membros na Academia ressaltando que esse é o momento mais feliz da ABC, porque é “sangue novo” que vem reforçar o combate permanente da Academia na promoção da ciência, em benefício de toda a sociedade.

Em nome dos novos membros, a Acadêmica Maria Teresa Fernandez Piedade destacou que a cerimônia virtual em si mostra a resiliência da comunidade científica brasileira e sua capacidade de se adaptar a novos meios e ferramentas, para até intensificar interações, com notável eficiência. Piedade conclamou a comunidade científica a seguir em frente, sem esmorecer.

Em seguida, o presidente da ABC Luiz Davidovich manifestou, em nome da Diretoria, o sentimento de pesar e a solidariedade aos familiares e amigos dos mortos pela COVID-19. Parabenizou os novos membros da ABC pela conquista e destacou que quase 50% dos novos membros são mulheres, uma evolução alentadora.

Davidovich ressaltou ainda que a crise oriunda da pandemia expôs as fragilidades do país: a imensa desigualdade, a educação básica deficiente, o saneamento precário, a crescente desindustrialização, a destruição dos biomas e que os sucessivos cortes orçamentários ameaçam a ciência brasileira. A esse cenário, acrescenta-se a incompreensão sobre a dinâmica da ciência, a negação da evidência científica e os ataques a instituições fundamentais para o desenvolvimento nacional.

Diante desse panorama, a posição da ABC, de acordo com seu presidente, é de responsabilidade e de luta, em defesa da ciência, da educação, da cultura, da inovação, da autonomia universitária e da liberdade de cátedra, elementos essenciais para a construção de uma sociedade inclusiva, ilustrada, democrática e produtiva.

Encerrando a sessão solene, foi dada a palavra ao ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, que cumprimentou a todos, em especial a professora Nader, contemplada com o Prêmio Almirante Álvaro Alberto, e destacou que o Brasil necessita da união das instituições para resolver os problemas que existem agora e para ajudar a preparar o país para os próximos desafios. Para Pontes, os países que hoje são desenvolvidos o são por causa da ciência, porque garantiram orçamento para isso.

A sessão foi promovida pela ABC, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação Conrado Wessel (FCW) e Marinha do Brasil, com apoio da Capes e da FCW.



Aldo Moreira Lima, Aldo Zarbin, Antonio Nardi, Cláudia Oliveira, Denis Vialou, George Fu Gao, Gregório Bessa, John G. Hildebrand, Marcia Dezotti, Marcos Antonio Machado, Marcos Buckeridge, Maria Aparecida Juliano, Maria Teresa Piedade, Monica Heilbron, Ricardo Santos, Santuza Teixeira e Silvia Stanisquaski Guterres.

SIMPÓSIO E DIPLOMAÇÃO DE NOVOS MEMBROS AFILIADOS

Em função da pandemia de COVID-19 e a impossibilidade de serem realizadas reuniões comemorativas, os vice-presidentes Regionais da Academia Brasileira de Ciências (ABC) decidiram adiar para 2021 os simpósios e cerimônias de diplomação dos membros afiliados eleitos para o período 2020-2024. Serão realizados eventos junto com o grupo de eleitos para 2021-2025, em formato a ser definido.

EVENTOS CIENTÍFICOS DA ABC

Reunião Magna da ABC 2020

Em virtude da pandemia de COVID-19, a Academia Brasileira de Ciências adiou seu mais importante evento científico anual. A Reunião Magna 2020, que seria realizada entre 12 e 14 de maio, para os dias 23, 25 e 29 de setembro e 2 de outubro de 2020.

Conferências Magnas

A Conferência Magna de Abertura da Reunião Magna Virtual da ABC, em 23 de setembro, foi proferida pela professora do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech) e ganhadora do Prêmio Nobel de Química em 2018, Frances Arnold. Em 1993, ela conduziu a primeira evolução dirigida de enzimas, proteínas que catalisam reações químicas, e vem refinando sua técnica. Hoje, a pesquisa de Arnold possibilita a produção de substâncias químicas complexas para a indústria sem impactos do ponto de vista ambiental e possibilita o desenvolvimento de combustíveis renováveis menos poluentes. Após a apresentação de Frances, o brasileiro **Pedro Coelho**, formado pela Caltech e CEO da Provivi, empresa de bioagricultura, apresentou seu trabalho com feromônios que evitam pragas em plantações.

Em 25 de setembro, a Conferência Magna foi proferida pelo médico Peter Hotez, médico, reitor da Escola Nacional de Medicina Tropical e professor de virologia e microbiologia molecular pediátrica no Baylor College of Medicine, onde também chefia o Centro para Desenvolvimento de Vacinas do Hospital Infantil do Texas. Sua apresentação foi voltada para a diplomacia em vacinas em tempos de anticiedade. Hotez avaliou que deve ser desenhada uma nova estrutura para a política científica global, pois é necessário que países com piores condições econômicas tenham acesso igualitário às vacinas, não precisando haver uma concordância ideológica para que haja essa diplomacia. Ele manifestou grande preocupação com os movimentos antivacina que apelam para direitos individuais e não levam em consideração o direito coletivo e a noção de cidadania.

A terceira Conferência Magna foi proferida no dia 29 de setembro pelo economista Jeffrey Sachs, diretor e professor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Columbia, presidente da Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável da ONU e membro da Comissão de Banda Larga para o Desenvolvimento Digital das Nações Unidas. Sachs apontou que o Brasil e os EUA vivem momentos semelhantes, com um grande número de casos diários de COVID-19 e sem um controle eficaz da doença. Ele colocou o poder nas mãos do conhecimento: quanto mais a população entender as questões da ciência, mais irão apoiar as políticas corretas. Sachs apontou que uma educação de qualidade é a ferramenta que transforma indivíduos em membros de uma coletividade, em cidadãos com visão crítica, capazes de lidar com a surpreendente deterioração de governança que torna difícil avançar e progredir em políticas eficazes.

A última Conferência Magna, em 2 de outubro, foi proferida pelo ganhador do Prêmio Nobel em Economia, Jean Tirole, que falou sobre a economia e o bem comum após a COVID-19. A ambição da economia do bem comum é criar instituições melhores, que alinhem os interesses gerais, individuais e os das nações. Para Tirole, a pandemia evidenciou o despreparo do mundo e a falta de um planejamento através de organizações multilaterais para garantir insumos e medicamentos a todas as nações de forma igualitária. O que está sendo de fato questionado na pandemia, segundo Tirole, é o valor da vida humana. Ele apontou que, como sociedade, iremos enfrentar muitos dilemas éticos no futuro próximo que vão requerer a participação da economia e das ciências sociais nas decisões sobre o rumo a tomar.



Frances Arnold, Peter Hotez, Jean Tirole, Jeffrey Sachs e Adalberto Val.

Painel: Saúde a Partir da COVID-19

Em 25 de setembro, foi realizada sessão sobre saúde, moderada pelo Acadêmico Rubens Belfort Jr., membro titular da ABC e presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM). Os três palestrantes mostraram como a pandemia gerou novos desafios para a saúde pública, relacionando-a aos seus contextos locais.

A epidemiologista da *University College London* Anne Johnson apresentou um rápido histórico do início da pandemia no Reino Unido e as estratégias adotadas pelo Governo para conter o aumento de novos casos da doença no país. Segundo Johnson, o Reino Unido foi tardio em identificar a transmissão comunitária da doença que, conseqüentemente, gerou uma ausência de monitoramento de novas infecções e uma demora em estabelecer o *lockdown*, o que provocou uma segunda onda de casos da doença e o aumento da desigualdade.

Em seguida, o Acadêmico Cesar Victora, membro titular da ABC e professor da Universidade Federal de Pelotas, apresentou o estudo epidemiológico coordenado por ele, iniciado logo após o primeiro caso confirmado no Rio Grande do Sul. O Ministério da Saúde colaborou para a expansão do programa de testes para diversas regiões do Brasil. No início, o grupo enfrentou uma forte campanha de *fake news*, que teve como consequência a prisão de pesquisadores e a destruição de testes pela polícia. Ainda assim, conseguiram obter dados bastante significativos e descobriram ocorrência incomum de novos casos de COVID-19 em lugares remotos do Amazonas, causados pelo transporte mais utilizado na região: barcos lotados. Victora observou que a COVID-19 respondeu, sobretudo, à desigualdade, sendo prevalente nas populações que não têm acesso a direitos básicos.

Para fechar a sessão, Ester Sabino apresentou o trabalho que coordenou, iniciado logo após o primeiro caso de COVID-19 no Brasil, com um grupo de pesquisadores do Instituto Adolfo Lutz, da Universidade de Oxford e do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo. Fizeram o sequenciamento genético do novo coronavírus, o que tornou possível gerar informações úteis, inclusive, para o desenvolvimento de vacinas. Após essa etapa, o grupo continuou com os esforços para entender o vírus e investigar sua propagação no Brasil.



Ester Sabino, Rubens Belfort, Anne Johnson e Cesar Victora.

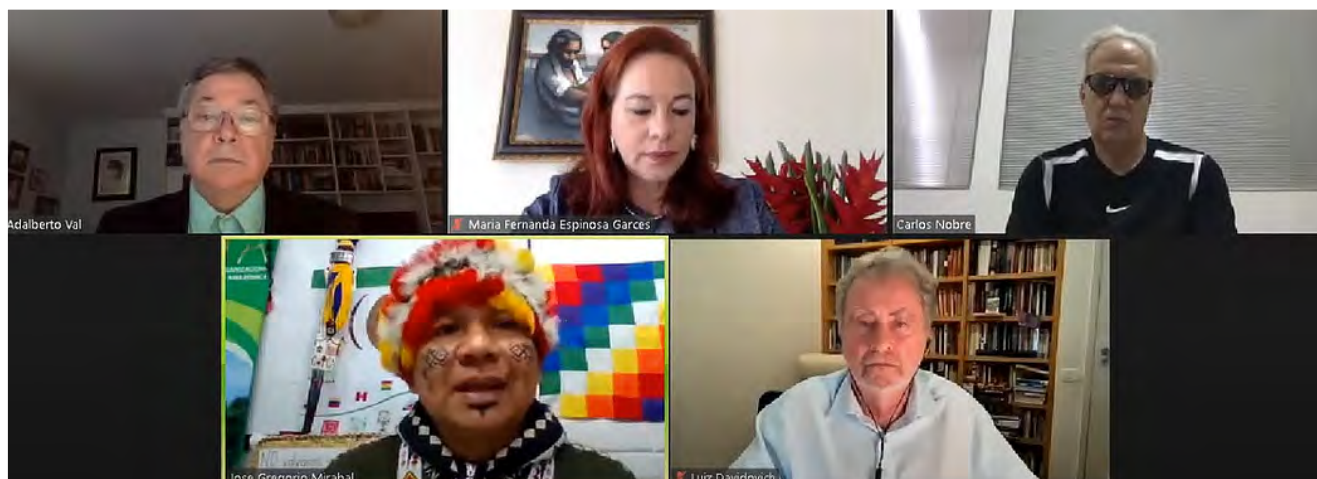
Painel: Amazônia – Desafios para o Século XXI

Em 29 de setembro, foi realizada uma sessão sobre a Amazônia, moderada pelo Acadêmico Adalberto Val, vice-presidente da ABC para a Região Norte.

A cientista social Maria Fernanda Espinosa Garcés, ex-ministra das Relações Exteriores do Equador, mostrou como a pandemia de COVID-19 tem afetado povos indígenas de vários países da América Latina, que têm em comum histórias de pobreza e segregação colonial que deram origem à atual desigualdade na região. Ela apontou que a Amazônia apresenta um cenário de abundância de recursos e escassez de direitos. O desmatamento sem freios vem exterminando a biodiversidade e empobrecendo os povos locais, cujos conhecimentos da floresta são desprezados e substituídos por práticas econômicas predatórias.

Para evitar esta tragédia anunciada, o Acadêmico Carlos Nobre, ex-presidente do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas, propôs a implantação urgente de uma nova bioeconomia de floresta em pé que transforme os países amazônicos em potências ambientais da sociobiodiversidade. Ele demonstrou que sistemas agroflorestais de produção de cacau, castanha e açaí podem gerar ainda mais valor e lucro do que as práticas atuais adotadas no plantio de monoculturas e pecuária. A proposta envolve a capacitação das comunidades locais, a geração de indústrias que utilizem produtos da floresta e o desenvolvimento do empreendedorismo sustentável. Nobre ressaltou que a floresta amazônica corre o risco de desaparecer com o aquecimento global, os incêndios e o enorme desmatamento na região.

Por fim, o líder da Coordenadoria das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (Coica) José Gregório Mirabal apontou para a catástrofe sanitária, ambiental, política e cultural que está ocorrendo e envolve o avanço da degradação da floresta no Brasil, as queimadas em áreas verdes que provocaram emergência nacional na Bolívia e o derramamento de óleo ocorrido na Amazônia equatoriana - isso apenas em 2020. Mirabal ressaltou que o discurso das nações ocidentais sobre a importância de viver em harmonia com a natureza não condiz com suas ações e destacou que a pandemia de COVID-19 evidenciou a vulnerabilidade social dos povos indígenas mantida ao longo de séculos da história da humanidade.



Adalberto Val, Maria Fernanda Garcés, Carlos Nobre, José Gregório Mirabal e Luiz Davidovich.

Painel: O Futuro Pós Pandemia

Em 2 de outubro, foi realizada uma sessão moderada pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

O Acadêmico e ex-ministro de Relações Exteriores, Celso Lafer, apresentou desafios para a diplomacia brasileira pós-pandemia. O conhecimento científico é fonte de grande parte das normas de direito ambiental e da diplomacia entre nações, segundo Lafer, e será a base para lidar com o dano ambiental que se projeta para o futuro. O cientista social ressaltou que, em meio a tantos desafios complexos, o Brasil ainda convive com o negacionismo científico e um governo desatento ao meio ambiente e à ciência. Segundo Lafer, é necessário situar o Brasil no mundo e assegurar, diante desses desafios, o controle do país sobre o seu próprio destino.

Em seguida, o presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Marco Lucchesi, falou sobre um projeto de unidade por meio da cultura, do qual a ciência faz parte e é essencial, especialmente neste momento difícil para a vida humana no planeta. Para Lucchesi, a pandemia de COVID-19 evidenciou a necessidade de integrar conhecimentos e esforços, assim como reduzir a especialização para melhorar a comunicação. Ele considera que é importante criar novos paradigmas para sairmos melhores desse processo, que trata da sobrevivência do planeta.

Encerrando a Reunião Magna, a vice-presidente da ABC, Helena B. Nader, apresentou uma visão global para o futuro da saúde. Ela destacou o papel fundamental do Serviço Único de Saúde (SUS) na linha de frente no enfrentamento da pandemia de COVID-19, ajudando a evitar a morte de milhares de pessoas no país. Nader afirmou que a pandemia evidenciou o quanto o país precisa investir em tecnologia para promover melhores condições de saúde para todos e adequar o SUS a essa nova realidade, que envolve a medicina de precisão, o uso da inteligência artificial e da telemedicina. Nader avaliou também que as epidemias que ocorreram no mundo nas últimas décadas, como a influenza, o ebola e a zika, têm origem num descompasso do avanço humano, que provocou a degradação ambiental. Destacou que é urgente que o mundo adote o conceito de 'saúde única' (em inglês, *one health*), que envolve a vida humana, animal e do ambiente, de forma interdependente e integrada. Para isso, é necessária uma abordagem holística, colaborativa e transdisciplinar.



Helena B. Nader, Luiz Davidovich, Marco Lucchesi, Celso Lafer e Marcello Barcinski.

Webinários da ABC – Conhecer para Entender

A ABC promove, desde abril de 2020, uma série de webinários transdisciplinares semanais. Em cada um, três ou quatro palestrantes abordam recortes diversos de um tema considerado de interesse da sociedade, com a intenção de abranger todas as áreas da ciência. Aspectos relacionados à epidemia da COVID-19, naturalmente, foram o tema dominante no ano em questão



Confira os vídeos na íntegra, vídeos-resumo, matérias de cobertura e podcasts sobre os Webinários: <http://bit.ly/ra-abc202094>

Ed. 1 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Aspectos Econômicos, Sociais e da Saúde

A Academia Brasileira de Ciências realizou seu primeiro webinar transdisciplinar em 7 de abril de 2020. O médico imunologista e vice-presidente Regional Minas Gerais e Centro-Oeste (MG&CO) da ABC, Mauro Teixeira, abordou evidências médicas relativas à pandemia da COVID-19, desfazendo expectativas imediatistas por uma solução de cura imediata e destacando os tratamentos existentes até então; o economista e Acadêmico Naercio Menezes abordou os efeitos econômicos, como a recessão e o aumento do desemprego; e o antropólogo e diretor da ABC Ruben Oliven tratou dos impactos sociais, como a reformulação do papel do Estado e do mercado. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 2 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Biodiversidade, Novos Vírus Amazônicos e Desigualdade Social

Em 14 de abril, os convidados foram o médico e Acadêmico Pedro Vasconcelos, que falou sobre os arbovírus, especialmente os amazônicos, com foco na mitigação dos riscos de introdução e disseminação epidêmica de arbovírus exóticos no Brasil e avaliar as possíveis consequências de epidemias; a ecóloga e Acadêmica Mercedes Bustamante, que abordou as políticas de desenvolvimento regional que serão necessárias para o enfrentamento de novos agentes infecciosos da fauna e da flora selvagens, disseminados a partir do desmatamento e possíveis causadores de novas pandemias; e a socióloga e Acadêmica Elisa Reis, que analisou o horizonte pós-crise, no qual se prevê mais conflito entre alternativas nacionalistas, como neopopulismos e xenofobia, versus cosmopolitismo e solidariedade ampliada. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 3 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Trabalho e Diversidade

O webinar de 21 de abril contou com a socióloga Nadya Araujo Guimarães, que abordou a questão do ensino remoto, do confinamento e as disparidades que marcam nossas sociedades; a jornalista Sabine Righetti, que falou sobre a transformação na área em poucos meses do surgimento do novo vírus, o ritmo acelerado em que os estudos foram divulgados na imprensa e o impacto na vida das pessoas; e a diretora da ABC Marcia Barbosa, que tratou da possibilidade de construção de uma sociedade pós-pandemia com mais equidade e, com isso, mais eficiente. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 4 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Pandemia e Desinformação

A COVID-19 tem provocado ondas de rumores, baseados em informações não verificadas, falsidades manipuladas e teorias de conspiração. Essa é a chamada “desinformação”, que dificulta que a população identifique as orientações de fato confiáveis. Para discutir o tema, a ABC convidou, em 28 de abril, o Acadêmico Virgílio Almeida, que abordou as fontes e o processo de difusão de desinformação sobre coronavírus no Brasil e como a ciência pode contribuir para combatê-la; o Acadêmico Eduardo Rios Neto, que falou sobre o papel do IBGE na disseminação e geração de estatísticas importantes no contexto da pandemia; e o jornalista da Piauí Bernardo Esteves, que discutiu se este pode ser um ponto de inflexão na crise de confiança junto à opinião pública que atinge tanto a ciência, quanto a imprensa. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 5 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Ciência, Inovação e COVID-19

No enfrentamento da COVID-19, os profissionais e instituições ligadas à CT&I, como as universidades, têm sido demandadas a dar respostas rápidas e eficientes. Nosso parque industrial precisou passar a produzir fármacos e equipamentos de forma rápida e adequada. As ciências humanas e sociais foram mobilizadas para formatar políticas públicas que interajam com os milhões de brasileiros que vivem à margem da sociedade de consumo. Para discutir nossas perspectivas, a ABC convidou, em 5 de maio, o Acadêmico e médico Maurício Lima Barreto, que abordou os fenômenos políticos que estão se contrapondo aos esforços dos pesquisadores no enfrentamento da pandemia; o presidente do Conselho de Administração da Embrapii Pedro Wongtschowski, que falou sobre as mudanças provocadas pela pandemia no setor industrial; e a engenheira Francilene Procópio Garcia, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que avaliou como os desafios e as incertezas trazidas pela pandemia já estão transformando os ecossistemas de inovação. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 6 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Fármacos e a Indústria Farmacêutica

O SUS está tendo gastos crescentes com importação de medicamentos e insumos farmacêuticos. Por que os avanços da ciência brasileira, inclusive na formação de recursos humanos, têm tão pouco reflexo na inovação tecnológica nessa área? Será que as características da indústria farmacêutica no país impedem avanços? E quais os desafios e gargalos para a pesquisa clínica no Brasil? Para este debate, ocorrido no dia 12 de maio, a ABC convidou o Acadêmico Jorge Guimarães, que abordou a atuação da Embrapii no combate à COVID-19, destacando seu apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em equipamentos médicos e hospitalares; o vice-presidente Regional Sul da ABC, João Batista Calixto, que falou sobre o reflexo do aumento dos gastos do SUS na balança comercial brasileira, sobre os custos e desafios do desenvolvimento de medicamentos e sobre a necessidade de pesquisa multidisciplinar básica e aplicada de alta qualidade; e o médico infectologista Esper Kallas, que abordou a grande evolução no tratamento farmacológico da COVID-19, revendo as intervenções farmacológicas promovidas até o momento, incluindo antivirais e uso de anticorpos no tratamento da doença. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 7 | O Mundo a Partir do Coronavírus: o Impacto da Pandemia na Saúde Mental

A pandemia causada pelo novo coronavírus vem causando danos humanos, econômicos e sociais sem precedentes. Por isso, nossas mentes estão sendo impactadas por uma condição particular de estresse que aumenta o risco de desenvolvimento de transtornos mentais. A COVID-19 nos coloca face ao desamparo humano fundamental, na medida em que, pela invisibilidade do vírus, nos sentimos sem qualquer defesa psíquica capaz de nos proteger. Quais as consequências que podem advir? O que fazer? Para debater estas questões, em 19 de maio a ABC convidou o médico Jair de Jesus Mari, que falou sobre o impacto da pandemia na saúde mental e sobre como SUS terá de se reinventar para enfrentar este novo desafio; a médica e presidente do Instituto D’Or de Ensino e Pesquisa Fernanda Tovar Moll, membro afiliado da ABC 2015-2019, que abordou as consequências neurológicas e psiquiátricas da pandemia de COVID-19; e o médico Joel Birman, que falou do sentimento de desproteção gerado pela pandemia, que promove diferentes formas de sofrimento e sintomas psicopatológicos. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 8 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Populações Fragilizadas

As políticas públicas brasileiras, especialmente as do atual governo, não são adequadas aos povos indígenas, levando-os a uma situação de extremo risco no contexto da atual pandemia. As populações de favelas e periferias, especialmente os negros pobres, são afetados também de forma desigual e perversa. Como promover políticas para combater a propagação da COVID-19 nestes territórios, incluindo pessoas em situação de rua? Para abordar estas questões, em 26 de maio a ABC convidou a antropóloga e Acadêmica Maria Manuela Carneiro, que falou sobre como as políticas públicas pensadas para o cidadão urbano de classe média atingem os povos indígenas; a socióloga Márcia Lima, que discutiu a relação entre a pandemia e as desigualdades raciais; e a educadora e ativista social Eliana Sousa Silva, que abordou a situação das populações de favelas e periferias a partir da negação histórica de direitos a estes moradores. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 9 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Modelos Computacionais e Isolamento Social

A ABC convidou para a nona edição de seus webinários, em 2 de junho, o médico e Acadêmico Cesar Victora (UFPel), que descreveu a experiência adquirida durante os primeiros meses da pandemia, organizando inquéritos sorológicos populacionais, com coleta de dados nos domicílios de amostras representativas em 133 cidades brasileiras; o físico Marcelo Costa Gomes (Fiocruz), que abordou algumas das particularidades dos dados de notificação de casos e potenciais armadilhas no seu uso para modelos e projeções em “tempo (quase) real” relativos à COVID-19; e o médico Claudio José Struchiner (FGV), que através da reconstrução da sequência temporal dos principais eventos relacionados ao espalhamento da epidemia, ilustrou retrospectivamente a utilização de modelos quantitativos para a formulação das estratégias de controle adotadas. O debate foi mediado pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich.

Ed. 10 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Salvando Vidas Hoje

Este webinar em 9 de junho teve como convidados a médica e Acadêmica Patricia Rocco, que falou sobre como diferentes fenótipos da COVID-19 necessitam de diferentes terapias; o médico Matheus Moraes Mourão, que abordou a questão do manejo dos pacientes críticos e os acometidos pela forma grave da COVID em UTIs; e o médico infectologista Marcus Lacerda, que apresentou resultados de ensaios clínicos brasileiros que avaliaram terapias para COVID-19 e os desafios na realização desses estudos, conduzidos em plena pandemia. O debate foi mediado pelo vice-presidente Regional da ABC para MG&CO, Mauro Teixeira.

Ed. 11 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Desafios da Educação Superior em Tempos de Pandemia

A educação à distância tem uma sofisticação própria, requer criatividade e técnica - não é uma “adaptação” das aulas presenciais aos meios digitais. Nem todos, tanto professores quanto estudantes, têm equipamentos ou internet disponível, muitos estão precisando cuidar da família, sem tempo para os estudos e o aprendizado de novas tecnologias. Para discutir essas realidades contrastantes e urgentes, em 16 de junho a ABC convidou o reitor da UFBA, João Carlos Salles, que apresentou projetos de capacitação digital; o professor da UFRJ Carlos Bielschowsky, que focou nos desafios para utilização emergencial do ensino remoto; e o reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, que mostrou como as universidades vêm respondendo com força à pandemia. O debate foi mediado pela Acadêmica Débora Foguel.

Ed. 12 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Desafios Sociais e Econômicos da Pandemia

Os processos de saúde e doença são fenômenos, a um só tempo, biológicos e sociais. Epidemias provocam perdas de vida, redução da atividade econômica e desemprego. Os custos sociais das epidemias, no entanto, não se distribuem de forma igualitária. Para discutir estes aspectos, em 23 de junho a ABC convidou a cientista política Marta Arretche, que abordou as políticas que podem ser desenhadas no curto prazo para interferir na extensão do crescimento da extrema pobreza; o economista Eustáquio Reis, que falou sobre políticas públicas para enfrentar as consequências da pandemia de COVID-19; e a socióloga Nísia Trindade Lima, presidente da Fiocruz, que abordou as relações entre os corpos humanos e os vírus. O debate foi mediado pela Acadêmica e vice-presidente da ABC, Helena Nader.

Ed. 13 | O Mundo a Partir do Coronavírus: História das Pandemias

Qual o papel histórico da ciência e da saúde pública nas epidemias no Brasil? Para falar sobre este tema, a ABC convidou em 30 de junho o historiador e Acadêmico José Murilo de Carvalho, que falou sobre a Revolta da Vacina no Rio de Janeiro em 1904; o historiador Sidney Chalhoub, que falou sobre a racialização das pandemias; e a historiadora Dominichi Miranda de Sá, que abordou as similaridades nas pandemias, especialmente no que se refere aos impactos econômicos e sociais de crises sanitárias. O debate foi mediado pelo Acadêmico e Diretor da ABC, Ruben Oliven.

Ed. 14 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Impactos da Pandemia na Pesquisa Científica

Diante da pandemia e dos cortes orçamentários que a ciência brasileira tem sofrido nos últimos anos, o cenário é grave e impacta na produção científica. Quais as lições a serem aprendidas com a pandemia e quais os desafios para o futuro próximo da ciência brasileira no período pós-pandemia? Para encontrar possíveis respostas, em 7 de julho a ABC convidou o presidente da SBPC, Ildeu Moreira, que mostrou como a carência de recursos afeta as atividades de pesquisa; o biólogo e Acadêmico Marcelo Mori, que falou sobre as mudanças profundas na maneira como cientistas trabalham e interação entre si; e a matemática e Acadêmica Jaqueline Mesquita, que abordou a questão dos cortes orçamentários e discutiu o impacto da pandemia na produção científica, bem como as perspectivas dos jovens cientistas no médio e longo prazo. O debate foi mediado pela Acadêmica e vice-presidente da ABC, Helena Nader.

Ed. 15 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Pesquisa e Desenvolvimento nas Empresas Brasileiras

A crise provocada pelo novo coronavírus agrava a situação da indústria brasileira, que não está acompanhando o rápido avanço tecnológico dos líderes globais e vem sofrendo com as crises econômicas recentes. Para debater o tema, em 14 de julho a ABC convidou a economista Gianna Sagazio, que apresentou as ações da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e da CNI para a superação dos obstáculos impostos à indústria nacional, agravados pelo novo coronavírus; o engenheiro e Acadêmico Carlos Henrique de Brito Cruz, que falou sobre oportunidades e desafios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) para inovação em empresas no Brasil; e o engenheiro químico e Acadêmico José Carlos Costa da Silva Pinto, que refletiu sobre como estimular a pesquisa nas empresas e a parceria delas com instituições de pesquisa e universidades. O debate foi mediado pelo Acadêmico e vice-presidente da ABC para a Região Nordeste e Espírito Santo, Jailson Bittencourt de Andrade.

Ed. 16 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Preservação da Amazônia Através da Bioeconomia

Os povos indígenas estão presentes há mais de 13 mil anos na Amazônia, manejando a floresta, os rios, cuidando da saúde, desenvolvendo tecnologias e mantendo relações cosmopolíticas. Essa integração de conhecimentos pode ser preciosa para a região, que precisa de investimentos na construção de uma bioeconomia, por meio do uso sustentável das espécies amazônicas. Para debater essa perspectiva, a ABC convidou em 21 de julho o Acadêmico Carlos Afonso Nobre, que falou da criação de ecossistemas de inovação na região; o Acadêmico Carlos Joly, que falou sobre bioeconomia baseada na quimiodiversidade das espécies; e o indígena do povo Tukano João Paulo Barreto, que falou sobre o sistema de conhecimento e a noção de tecnologias indígenas. O debate foi mediado pelo Acadêmico e vice-presidente da ABC para a Região Norte, Adalberto Luis Val.

Ed. 17 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Ciência e Mídia na Pandemia

A ciência e a mídia possuem papéis importantes no combate à crise gerada pela COVID-19 e ambas possuem desafios impostos a elas, a emergência de uma vacina, no caso da ciência, e a necessidade de uma cobertura na linha de frente, no caso da mídia. Para debater o assunto, esta edição da série de Webinários da ABC teve um formato diferente, onde todos os convidados foram ambos entrevistados e entrevistadores, promovendo um debate dinâmico, com o tema “Ciência e mídia na pandemia”, no qual se discutiu o valor da ciência no enfrentamento da crise e a importância da informação de qualidade no atual cenário. Em 28 de julho os convidados foram o presidente da ABC, Prof. Luiz Davidovich; o diretor-presidente do Instituto Serrapilheira, Hugo Aguilaniu; a bióloga Maria Augusta Arruda; e as jornalistas Ana Lúcia Azevedo e Luiza Caires.

Ed. 18 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Saúde e Meio Ambiente - Poluição, Saneamento e Economia Circular

Num cenário de pandemia em que a contaminação também é influenciada por fatores ambientais, a universalização dos serviços de saneamento, particularmente o esgotamento sanitário, mostra-se imprescindível e urgente. O recurso é básico para a proteção do meio ambiente, a preservação da saúde pública, a recuperação das águas urbanas e até mesmo para a vigilância epidemiológica. Para discutir estas questões, a ABC convidou em 4 de agosto o Acadêmico Paulo Saldiva, que abordou a complexa relação de fatores ambientais como determinantes das pandemias; o Acadêmico José Galizia Tundisi, que abordou os principais desafios para a gestão integrada de recursos hídricos em águas urbanas e o Prof. Carlos Augusto Chernicharo, que falou sobre a evolução do saneamento básico no país, o cenário atual e os impactos sobre a saúde e o meio ambiente. O debate foi mediado pelo diretor da ABC Francisco Laurindo.

Ed. 19 | O Mundo a Partir do Coronavírus: COVID-19 e a Inovação de Fármacos no Brasil

O reposicionamento de fármacos, isto é, a testagem de medicamentos já utilizados contra outras doenças, para o combate ao novo coronavírus, tem sido o caminho mais usado nas pesquisas contra COVID-19, por ser o mais rápido e fácil – e, portanto, necessário. O outro caminho é o da descoberta e desenvolvimento de novas moléculas de ação direta e seletiva contra o SARS-CoV-2. Para conversar sobre a inovação disruptiva, em 11 de agosto a ABC convidou o Acadêmico Glaucius Oliva, que apresentou as estratégias do CIBFar/Cepid no desenvolvimento de fármacos contra a COVID-19; o Acadêmico Eliezer Barreiro, que tratou de aspectos do complexo processo interdisciplinar da inovação em fármacos; e o professor Jaime Rabi, que falou sobre a necessidade da integração interdisciplinar de instituições públicas e privadas. O debate foi mediado pelo vice-presidente da ABC para a Região Sul, João Batista Calixto.

Ed. 20 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Desvendando a “Open Science”

O movimento global de *open science* (ciência aberta) envolve o conjunto de políticas e ações para promover a ampla disseminação das descobertas científicas, de modo que os resultados de uma pesquisa estejam disponíveis para todos, passíveis de reutilização e de reprodução. O objetivo é aumentar a colaboração científica e acelerar o avanço da ciência. Para discutir o tema, em 18 de agosto, a ABC convidou a Acadêmica Claudia Bauzer Medeiros, que apresentou um panorama mundial e analisou benefícios, gargalos e desafios; Patricia Bertin, que mostrou os resultados do Compromisso Brasileiro pela Ciência Aberta, que coordena; e Josué Laguardia, que abordou as estratégias para formular um modelo de governança da pesquisa dentro dos princípios da ciência aberta. O debate foi mediado pelo diretor da ABC Virgílio Almeida.

Ed. 21 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Medicina de Precisão no Brasil

Medicina de precisão é a medicina personalizada. Além dos dados básicos do paciente utilizados pela medicina convencional, ela trabalha também com o perfil genético do indivíduo. As vantagens são muitas, tanto para o paciente quanto para o médico e para as indústrias da área de saúde. Para discutir as condições de implantação dessa metodologia no Brasil, a ABC convidou em 25 de agosto o Acadêmico Sergio Pena, que apresentou estudos genômicos sobre a formação e estrutura da população brasileira; e os Acadêmicos Guilherme Kurtz e Iscia Cendes, que discutiram os desafios e oportunidades da implementação da farmacogenética e da medicina de precisão na prática clínica em nosso país. O debate foi mediado pelo Acadêmico Marcello Barcinski.

Ed. 22 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Química de Produtos Naturais – 100 anos de Otto Gottlieb

Só a pesquisa e desenvolvimento dos produtos naturais da Amazônia, aliados à bioeconomia da floresta, podem salvá-la da destruição. O conhecimento da química é o caminho para entender a natureza e defendê-la. Estes eram ideais do cientista Otto R. Gottlieb, considerado o pioneiro nos estudos da fitoquímica no Brasil e responsável por diversos avanços na química de produtos naturais, influenciando uma geração de pesquisadores. Ele foi o único brasileiro já indicado ao Prêmio Nobel, em 1999. Para conversar sobre o homenageado, a ABC convidou, em 1º de setembro, alguns de seus ex-alunos, líderes na área: Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva (UFSCar), Lauro Barata (Ufopa), e os Acadêmicos Norberto Peporine Lopes (USP) e Vanderlan Bolzani (Unesp), que atuou como moderadora.

Ed. 23 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Desafios da Educação Básica

Equacionar quantidade e qualidade é o grande desafio da educação brasileira – que precisa ser, ineditamente, orientada e pautada pelas Ciências da Educação, valorizando a experiência concreta dos educadores. O país avançou no que se refere ao acesso escolar, mas a desigualdade educacional persiste. Como enfrentar os desafios impostos pela pandemia, com recursos ainda mais limitados? Para discutir o tema, em 8 de setembro, a ABC convidou a presidente-executiva e cofundadora do movimento Todos Pela Educação, Priscila Cruz; Mozart Neves Ramos, ex-membro do Conselho Nacional de Educação; e o professor do Departamento de Educação da USP Daniel Cara. O debate foi mediado pelo Acadêmico Roberto Lent.

Ed. 24 | O Mundo a Partir do Coronavírus: Doenças Parasitárias Tropicais: Fármacos, Vacinas e Acesso

Doenças parasitárias tropicais, como malária, leishmanioses e doença de Chagas, continuam sendo algumas das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Para conversar sobre o desenvolvimento de novos fármacos e de vacinas para essas doenças negligenciadas e as iniciativas de parcerias do Brasil com outros países das Américas, a ABC convidou em 15 de setembro o Acadêmico Luiz Carlos Dias (Unicamp), que mediou o debate; a Acadêmica Santuza Maria Ribeiro Teixeira (USP), a professora Irene da Silva Soares e a gerente dos projetos de Acesso para Chagas da DNDi América Latina, Andrea Marchiol.

Ed. 25 | Instituições de Pesquisa: Ações em Resposta à Crise

Apesar dos cortes drásticos no financiamento para ciência, tecnologia e inovação nos anos recentes, as universidades e institutos de pesquisa brasileiros responderam prontamente à situação de emergência da pandemia da COVID-19 com ciência de qualidade, até com adaptações de linhas de pesquisa para aplicação direta no combate ao novo coronavírus. Também foi estratégico o papel das agências de fomento e empresas de base tecnológica. Para debater esse tema, a ABC convidou em 13 de outubro o Acadêmico Antonio Gomes de Souza Filho (UFC), o presidente da Faperj e Acadêmico Jerson Lima Silva (UFRJ) e a diretora da Poli-USP Liedi Bernucci. O debate foi mediado pelo vice-presidente da ABC para a Região São Paulo, Oswaldo Luiz Alves.

Ed. 26 | Ciência e Inovação em Políticas Públicas

O Brasil construiu, com muito esforço e empenho de sua comunidade científica, um considerável sistema de ciência e tecnologia (C&T) por todo o país, apesar das desigualdades regionais. No entanto, estados e municípios enfrentam grandes desafios na formulação e execução de políticas públicas de C&T e inovação, no sentido de ampliar o potencial de crescimento sustentável das regiões. Para discutir o tema, a ABC convidou em 20 de outubro o presidente da Funcap, Tarcísio Pequeno; a professora Francilene Procópio Garcia (UFMG); a reitora da UFRJ, Denise Pires de Carvalho (UFRJ); e o professor José Soares de Andrade Júnior (UFC). O debate foi moderado pelo Acadêmico Luiz Drude de Lacerda.

Ed. Extra | Inteligência Artificial: Tendências, Aplicações, Desafios Éticos e Sociais

A 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) foi realizada de forma virtual de 19 a 23 de outubro. A participação da ABC se deu com uma edição extra dos seus webinários, em 22 de outubro, com tema alinhado ao da SNCT: “Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira”. O país precisa de uma estratégia para o mundo digital. Como construir pontes de colaboração que possibilitem ao Brasil superar os desafios e obter a tão necessária competitividade econômica? Para o debate, a ABC convidou o Acadêmico e diretor da ABC, Virgílio Almeida (UFMG); o Acadêmico Nivio Ziviani; a Acadêmica Carolina Horta Andrade (UFG); e o professor Anderson da Silva Soares (UFG/CEIA). O debate foi mediado por Virgílio Almeida.

Ed. 27 | Cidades Inteligentes e Sustentáveis

As cidades são polos de desenvolvimento econômico e concentram grande parte das ofertas de trabalho, educação, cultura e serviços de um país. Uma cidade inteligente deve ter seu foco no cidadão, utilizando a tecnologia para promover o bem-estar e o desenvolvimento de sua população. A integração de sistemas e plataformas de forma aberta é fundamental para alavancar o desenvolvimento sustentável de cidades mais inteligentes no Brasil. Para alcançar essa meta, há desafios tecnológicos e interdisciplinares envolvidos e são necessárias políticas públicas em várias áreas. Para debater esse tema, em 3 de novembro a ABC convidou os professores Eduardo Marques (USP); Margarida Campolargo (CEO Pointify-PT); Paulo José Pereira Curado (CPQD) e Luiz Satoru Ochi (UFF). Os debates foram moderados pelo Acadêmico José Roberto Boisson de Marca.

Ed. 28 | Repensando o Desenvolvimento Humano

Comemorando a data escolhida pela ONU como Dia Mundial da Ciência para a Paz, 10 de novembro, a ABC se juntou ao Conselho Internacional de Ciência (ISC, na sigla em inglês) e ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP, na sigla em inglês) no lançamento mundial do relatório “Repensando o Desenvolvimento Humano”. Para debater as questões apresentadas no documento, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) convidou Francisco Ferreira, professor da Escola de Economia e Ciência Política de Londres (LSE); Eduardo Faerstein, professor do Departamento de Epidemiologia do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Acadêmico Ricardo Ventura Santos, pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz) e professor do Museu Nacional (UFRJ). O debate foi moderado pela vice-presidente do ISC e Acadêmica, Elisa Reis.



Leia aqui o relatório “Repensando o Desenvolvimento Humano”: <http://bit.ly/raabc202031>

Ed. 29 | Desafios para o Futuro da Economia: Brasil em uma Encruzilhada

Desde a década de 1980, a economia brasileira vem enfrentando desindustrialização e quase estagnação. Com um cenário global de profunda recessão causada pela pandemia de COVID-19, os países em desenvolvimento estão sofrendo impacto particularmente grave, uma vez que dependem de moedas internacionais. As autoridades monetárias brasileiras já anunciaram o retorno das políticas de austeridade no pós-pandemia. Será esta iniciativa capaz de restaurar a já abalada confiança dos agentes econômicos em produzir a retomada do crescimento? Para debater o tema, em 24 de novembro a ABC convidou o professor Luiz Carlos Bresser-Pereira, ex-ministro da Fazenda, em 1987, e da Administração Federal e Reforma do Estado, entre 1995 e 1998; a executiva de Assuntos Econômicos da Unctad, Daniela Magalhães Prates; e a professora Carmem Feijo (UFF). O debate foi moderado pela professora Maria Cristina Marcuzzo, membro da Academia Italiana de Lincei, parceira da ABC nesta edição dos webinários.

Ed. 30 | CRISPR e Edição de Genomas

A tecnologia CRISPR, que permite cortar, modificar com precisão e, conseqüentemente, editar genes, representou um grande salto para a pesquisa científica em várias áreas. A construção de um arcabouço legal, essencial para o desenvolvimento com segurança de produtos gerados pela edição de genomas, vem ocorrendo no Brasil e em vários outros países. Os aspectos éticos, no entanto, ainda precisam ser debatidos com toda a sociedade. Para falar sobre este tema a ABC convidou em 8 de dezembro a Acadêmica Santuza Teixeira (UFMG); a professora Lygia da Veiga Pereira (USP); a Acadêmica Marie-Anne Van Sluys (USP); e o presidente da CTNBio Paulo Augusto Vianna Barroso. O debate foi moderado por Santuza Teixeira.

Ed. 31 | Povos Tradicionais, Saúde, Educação e Meio Ambiente: Avaliando 2020 e Preparando 2021

Em 2020, o impacto da pandemia da COVID-19 sobre a saúde, o emprego, a educação e os comportamentos foi maior nos grupos socialmente vulneráveis, inclusive os povos tradicionais, que dependem essencialmente dos órgãos oficiais e da sociedade civil. Na saúde, as perspectivas para 2021 são de enfrentamento de novos surtos da doença, da dificuldade de produção e distribuição de vacinas em larga escala, de acompanhamento dos pacientes sequelados pela COVID-19 e dos doentes crônicos desassistidos durante a pandemia, além do combate à insegurança alimentar. Na educação, a pandemia agravou os problemas pré-existentes relacionados à gestão e ao financiamento de todo o sistema educacional. O meio ambiente teve perdas marcantes. Incêndios devastadores no Pantanal destruíram em torno de 30% da sua biodiversidade. Na Amazônia, o desmatamento atingiu a pior marca em 12 anos. O Brasil perdeu o protagonismo nas discussões sobre as políticas de combate às mudanças climáticas no cenário internacional. A superação das adversidades impostas pela pandemia está intimamente atrelada à retomada de investimentos na ciência e seus institutos. O comprometimento pelo poder público é urgente e necessário para reverter essas trajetórias. Para debater essas questões a ABC convidou, em 15 de dezembro, o doutor em Educação Física e Esporte Bruno Gualano (USP) e os Acadêmicos Maria Teresa Piedade (INPA), José Alexandre Diniz Filho (UFG) e Mercedes Bustamante (UnB). O jornalista Rafael Garcia, do jornal O Globo, foi o debatedor e a moderadora foi a Acadêmica Mercedes Bustamante.



Participantes de alguns dos webinários da ABC: Pedro Vasconcelos, Elisa Reis, Luiz Davidovich e Mercedes Bustamante (Ed.2); Nadya Araújo Guimarães, Luiz Davidovich, Sabine Righetti e Marcia Barbosa (Ed.3); Patricia Berth, Claudia Medeiros, Josué Laguardia, Virgílio Almeida (Ed.4); Marcello Barcinski, Iscia Lopes Cendes, Sérgio Pena e Guilherme Suarez-Kurtz (Ed.21); Norberto Peporine, Lauro Barata, Vanderlan Bolzani e Maria Fátima da Silva (Ed.22); Oswaldo Luiz Alves, Jerson Silva, Antonio Gomes e Liedi Bernucci (Ed.25); Elisa Reis, Eduardo Faerstein, Francisco Ferreira e Ricardo Ventura Santos (Ed.28) e Paulo Augusto Vianna, Santuza Teixeira, Lygia da Veiga Pereira e Marie-Anne Van Sluys (Ed.30).

I Workshop Online dos Membros Afiliados da ABC

Organizado pela Representação dos Membros Afiliados no Conselho Consultivo da ABC, eleita no fim de 2019 e composta por Ana Chies (UFRGS), Raquel Minardi (UFMG), Andreza de Bem (UnB) e Marcelo Mori (Unicamp), o evento foi realizado em 9 de outubro, exclusivamente para os afiliados com mandato vigente. O objetivo foi possibilitar a apresentação dos membros eleitos em 2020 e promover a integração entre o grupo, de modo que todos pudessem conhecer as áreas de pesquisa dos colegas, bem como compartilhar experiências científicas e relacionadas à carreira.

Os temas escolhidos pelo grupo para discussão foram: **bolsas de produtividade e Qualis, divulgação científica, financiamento e interdisciplinaridade, fuga de cérebros, internacionalização e liderança científica.**

O workshop teve início com a apresentação, pelos coordenadores, do roteiro do evento. Os 64 participantes foram divididos em seis salas, nas quais puderam se apresentar e conversar em pequenos grupos. Ao voltarem para a sala principal, foi feita uma nova divisão em sete salas temáticas, de acordo com a escolha do tema de interesse de cada um, indicado no formulário de inscrição. Os coordenadores dos debates temáticos foram Rodrigo Nunes da Fonseca (financiamento e interdisciplinaridade), Carolina Horta Andrade (divulgação científica), Ana Chies Santos (fuga de cérebros), Rodolfo Jaffe e Raquel Minardi (bolsas de produtividade e Qualis), Eduardo Zimmer (internacionalização) e Jaqueline Mesquita (liderança científica).



Financiamento e Interdisciplinaridade: <http://bit.ly/raabc202032>



Divulgação Científica: <http://bit.ly/raabc202033>



Fuga de Cérebros: <http://bit.ly/raabc202034>



Internacionalização: <http://bit.ly/raabc202035>



Liderança Científica: <http://bit.ly/raabc202036>



Manuella Kaster, Miguel Campista, Carolina Horta, Rodrigo Nunes, Thiago Venancio, Eduardo Zimmer, Jaqueline Mesquita, Angelica Vieira, Camila Amorim, Daniel Sadoc, Félix Soares, Eufrânio Júnior, Felipe Bohn, Nara Lins, Wagner da Silva, Tais Nóbrega, Thiago Alegre, Edson Cavalcanti, Ana Chies, Raquel Minardi, Elisa Oswaldo-Cruz, Fagner Araruna, Francisco de Moura, Fernanda Werneck e Solange Binotto.

Por fim, houve uma hora dedicada à socialização, durante a qual os pequenos grupos foram modificados a cada 15 em 15 minutos, possibilitando uma interação mais livre e dinâmica, visando aumentar a sinergia entre os participantes. O desdobramento do evento inclui a criação de grupos de trabalho sobre os temas discutidos.



Denise Moraes, Daniel Majuste, Daiana de Ávila, Marília Danyelle Nunes, Edgard Pimentel, Solange Binotto, Leonardo Campos, Júlio Ferreira, Wagner da Silva, André Lucena, Tais Nóbrega, Rodrygo Santos, Renata Meirelles, Fágner Araruna, Eduardo Zimmer, Marcelo Mori, Miguel Campista, Roberto César Lima, Daniel Borges, Daniel Martins, Rodolfo Jaffé, Siomar Soares, Rogerio Riffel, Renan Chisté, Rafael Dutra, Carlo de Oliveira, Manuella Kaster, Patricia Garcez, Edson Cavalcanti, Thiago Venancio, Eufrânio Júnior, Eduardo Zilberman, Daniel Sadoc, Daniel Martins e Luis Pacheco.

Mentorias da ABC

Coordenado pela afiliada Jaqueline Godoy Mesquita, o programa de palestras mensais sobre temas relacionados ao desenvolvimento das carreiras dos jovens cientistas com profissionais renomados foi aprovado pelo grupo no I Workshop.

Em 2020, foram realizados três eventos: o primeiro, em 30 de outubro, foi sobre Liderança Científica, com a diretora da ABC Marcia Barbosa, professora titular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mencionada pela ONU Mulheres como uma das sete cientistas que moldam o mundo e eleita pela revista Forbes como uma das 20 mulheres mais influentes no Brasil em 2020.

No dia 27 de novembro, o tema da Mentoria foi Pensamento Estratégico, com o químico Martin Bloxham e o economista Peter Redstone. Eles fundaram a Barefoot Thinking Company Ltd., uma empresa voltada para o desenvolvimento da criatividade, clareza e confiança em pessoas e empresas, aproveitando suas capacidades e habilidades para promover mudanças. Desde 2013, oferecem o curso Challenge of Science Leadership, que já alcançou mais de 1.000 pesquisadores de cerca de 100 instituições na América do Norte, Reino Unido e Europa.

Em 11 de dezembro, a economista Jill Caviglia-Harris (Salisbury University) e a bióloga e engenheira florestal Thaís Santiago (Montana University) falaram sobre Liderança Colaborativa. Jill desenvolve pesquisa sobre melhores práticas para estimular estudantes, com as quais conseguiu melhoras significativas nos resultados acadêmicos da primeira geração de estudantes de baixa renda e oriundos de grupos minoritários da Universidade de Salisbury. Thaís, por sua vez, integra uma equipe internacional e multidisciplinar apoiada pelo *The National Social Environmental Synthesis Center*, dedicado à investigação dos impactos de políticas públicas ambientais.

1ª Assembleia de Membros Afiliados da ABC

No dia 4 de dezembro foi realizada a I Assembleia de Membros Afiliados da ABC, para a qual foram convidados também ex-afiliados interessados em debater pontos comuns. O evento virtual marcou a apresentação da nova Representação dos Membros Afiliados no Conselho Consultivo da ABC, com Andreza de Bem (UnB) e Marcelo Mori (Unicamp) se juntando às reeleitas Ana Chies (UFRGS) e Raquel Minardi (UFMG), que se apresentaram ao grupo.

As Acadêmicas Ana e Raquel resumiram as realizações da equipe em 2020, apresentaram o andamento dos grupos de trabalho (GTs) e os principais pontos de discussão para 2021, escolhidos pelo grupo todo em votação eletrônica.



Assista o vídeos da Mentoria da ABC sobre Liderança Científica no YouTube: <http://bit.ly/raabc202037>



Assista o vídeos da Mentoria da ABC sobre Liderança Colaborativa no YouTube: <http://bit.ly/raabc202038>



Leia a matéria completa sobre a Assembleia: <http://bit.ly/ra-abc202039>

Uma iniciativa muito importante, inclusive referendada na Assembleia como a principal demanda do grupo, foi o envio à Diretoria da ABC de uma carta, solicitando a criação de uma categoria *Alumni*, a exemplo do que fazem outras Academias, como a Academia Mundial de Ciências (TWAS), Global Young Academy (GYA) e outras.

EVENTOS CIENTÍFICOS DA ABC COM PARCEIROS

ABC e IMPA: Simpósio em Comemoração aos 80 Anos de Jacob Palis

Membros da Academia Brasileira de Ciências e do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, além de ex-alunos e familiares, homenagearam o matemático Jacob Palis na ocasião do seu aniversário de 80 anos, em evento realizado no dia 10 de março.

Renomado internacionalmente por sua ciência de ponta, que lhe rendeu o Prêmio Balzan (2010), um dos maiores prêmios da área em nível mundial, Palis foi, até então, o único brasileiro contemplado com este prêmio. A metade do valor recebido, equivalente a R\$ 1,2 milhão, foi utilizado no incentivo a jovens talentos na ciência.

Palis foi vice-presidente da ABC entre 2004 e 2007, tendo presidido a Academia de 2007 a 2016, promovendo importantes transformações na Academia. Criou as vice-presidências regionais e a categoria de membros afiliados, assim como promoveu a regularização das contas da ABC, acompanhada da criação do Conselho Fiscal.

Em sua gestão, Palis investiu também em levar a ciência brasileira para o exterior, ocupando espaços antes exclusivos de cientistas europeus e norte-americanos. A homenagem abrangeu sua atuação internacional como gestor, pelo exercício da presidência da Academia Mundial de Ciências (TWAS, na sigla em inglês), de 2006 a 2012.

O presidente da ABC, Luiz Davidovich, destacou não só a carreira extraordinária de Palis, como também o poder transformador que teve em todos os lugares por onde passou. O Acadêmico Jerson Lima, então presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), destacou também o talento transformador de Palis e sua sensibilidade nas contribuições para o encaminhamento da ciência no Brasil. O Acadêmico Marcelo Viana afirmou que a trajetória de Palis tem um significado histórico e que a matemática como conhecemos hoje não seria assim sem a sua influência.



Saiba mais sobre o evento e veja a galeria de fotos: <http://bit.ly/ra-abc202040>

Os jovens matemáticos participantes Augusto Teixeira (IMPA), Robert Morris (IMPA), Jaqueline Godoy Mesquita (UnB) e Viviane Ribeiro (UFMG) contaram como a afiliação à ABC os ajudou a alavancarem suas carreiras acadêmicas e destacaram algumas das oportunidades que tiveram em suas vidas após suas nomeações pela instituição.

Em 2019, Jacob foi laureado com a Medalha Abdul Salam por seu trabalho como mentor de jovens pesquisadores.



Entre as autoridades que prestigiaram o evento, o presidente da ABC, Luiz Davidovich (ao microfone) e o presidente da Faperj, Jerson Lima, curvando-se para cumprimentar o homenageado.

ABC e ANM: medidas para contenção do Coronavírus

Em 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de coronavírus como uma pandemia, termo atribuído a uma epidemia de grandes proporções espalhada por diferentes continentes e com transmissão local.

Em 12 de março, a Academia Brasileira de Ciências e a Academia Nacional de Medicina organizaram um fórum que reuniu profissionais de saúde e gestores políticos para apresentarem planos de contingência contra o aumento de casos de COVID-19 no Brasil.

Além dos presidentes das duas casas, Luiz Davidovich e Rubens Belfort Jr., o evento teve a participação do vice-presidente da ABC para a Região Minas Gerais e Centro-Oeste (MG&CO), o imunologista Mauro Teixeira (UFMG), e do então secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Edmar Santos. O então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, convidado para o evento, enviou um vídeo com esclarecimentos sobre a pandemia que afeta o país.



Alberto Chebabo (Sociedade Brasileira de Infectologia), Luiz Davidovich, Edmar Santos e Rubens Belfort Junior.

ABC, ANM e ACFB: Pesquisa na Covid-19

A Academia Brasileira de Ciências, a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB) promoveram, em 21 de maio, o Simpósio virtual “Pesquisa na COVID-19”.

O objetivo foi compartilhar informações sobre pesquisas que então estavam em andamento no país para a compreensão e enfrentamento da doença causada pelo novo coronavírus.

A reunião foi coordenada pelos Acadêmicos da ABC e ANM Marcelo Barcinski e Wanderley de Souza e contou com a presença do presidente da ANM, Rubens Belfort Jr., que também é membro titular da ABC. Participaram ainda os Acadêmicos Evaldo Vilela, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Jerson Lima, presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj); e Luiz Eugênio Mello, diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, entre outros.



Saiba mais sobre o evento aqui: <http://bit.ly/raabc202041>

ABC e SBPC: A Importância da Pós-Graduação para o Brasil

Dirigentes de instituições de ensino e de ciência se reuniram, no dia 11 de julho, em um simpósio virtual intitulado “A importância da pós-graduação para o Brasil”, para comemorar o aniversário de 69 anos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundada em 1951.



Denise Freitas, Carlos Henrique de Carvalho, Abílio Baeta Neves, Helena Nader, Flávia Calé, Luiz Davidovich, Benedito Aguiar Neto, Jorge Guimarães, Anderson Ribeiro Correia e Ildeu de Castro Moreira.

O evento foi organizado pela ABC e pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Entre os participantes presentes estavam o presidente da ABC, Luiz Davidovich, a vice-presidente Helena Nader e os Acadêmicos Jorge Guimarães, diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Abilio Afonso Baeta Neves e Carlos Nobre, os três últimos ex-presidentes da Capes; e o presidente da SBPC, Ildeu Moreira.

Os palestrantes abordaram a história e o papel da Capes na construção da ciência e da pesquisa no país; mencionaram figuras importantes para a instituição, como o fundador da Capes, Anísio Teixeira, por sua contribuição para o ensino público; e ressaltaram a importância da instituição para a pós-graduação, que garantiu a equidade entre as diferentes regiões do país.

ABC, ANM e ACFB: Vacinas Contra Covid - Qual, Quando, Como e em Quem?

No dia 17 de setembro, ocorreu virtualmente o simpósio “Vacinas e COVID: qual, quando, como, em quem? Medicina, mercado, política e sociedade”, promovido pela ABC, a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB).

O presidente da ANM, Rubens Belfort Jr. (membro titular da ABC), o presidente da ABC, Luiz Davidovich, e o presidente da ACFB, Acácio Lima, foram os responsáveis pela abertura do evento. Os membros da ABC Ricardo Gazzinelli e Jorge Kalil apresentaram as vacinas para COVID-19 no Brasil.

Entre temas e convidados, Mariângela Simão (OMS) falou sobre as iniciativas da instituição para oferecer vacinas com equidade; José Carlos Felner, presidente da GlaxoSmithKline, abordou as estratégias de implementação dos programas de vacinas; Lily Yin Weckx (Unifesp), falou sobre os testes clínicos de fase 3 da vacina Oxford no Brasil; e Maria Bernardini, diretora médica da Astrazeneca, abordou um tema de interesse para todos: qual é a provável disponibilidade de uma vacina no Brasil?

A iniciativa de aplicar a vacina CoronaVac do Butantan/Sinovac foi apresentada por Esper Georges Kallás (USP). O professor Jorge Augusto Callado Afonso, presidente do Tecpar, debateu sobre a vacina russa e sua aplicação no Paraná. O conferencista internacional Carlos Del Rio, secretário de Relações Exteriores da National Academy of Medicine dos EUA, apresentou o tema *Challenges of developing and deploying a vaccine during a pandemic*.

ABC, ANM e ACFB: Simpósio sobre Vacinas e Covid-19

A ABC, a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB) promoveram, no dia 12 de novembro, um simpósio com o tema “Vacinas e COVID-19: registros e vacinação, prováveis cenários”.

A coordenação do evento foi realizada pela vice-presidente da ABC, Helena B. Nader, pelo membro da ANM Paulo Buss e pelo presidente da ACFB Acácio Lima. Rubens Belfort Jr., membro titular da ABC e presidente da ANM, foi o responsável pela mediação.

O objetivo do evento foi analisar os próximos horizontes no que diz respeito à distribuição e produção das vacinas. O simpósio reuniu especialistas em diversos assuntos relacionados ao tema principal, como o presidente da Pfizer Brasil, Carlos Murillo, e o ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Gonzalo Vecina Neto. Entre debates, perguntas do público e compartilhamento de novas perspectivas, o simpósio durou cerca de cinco horas.



Veja aqui a primeira parte do Simpósio sobre Vacinas e COVID-19: <http://bit.ly/raabc202042>



Veja aqui a segunda parte do Simpósio sobre Vacinas e COVID-19: <http://bit.ly/raabc202043>

ABC, ABI, CNBB, Comissão ARNS, OAB e SBPC: Direitos Humanos Importam

Em 10 de dezembro de 2020, foi realizado o webinar “Direitos Humanos Importam!”, para celebrar o aniversário de 72 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O evento foi organizado numa parceria da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns (Comissão Arns), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

O jornalista Juca Kfourri foi o mestre de cerimônia, que também contou com a participação voluntária do ator Tony Ramos. Foram exibidos vídeos em que o ator lia trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, além de mensagens gravadas dos presidentes das organizações do Pacto pela Vida e pelo Brasil. A mediação das mesas foi feita pelos jornalistas Juca Kfourri e Rubens Valente, do jornal Folha de São Paulo e do UOL, e Flávia Oliveira, da GloboNews.



Assista aos debates aqui: <http://bit.ly/raabc202044>

Importantes atores no campo da luta pelos direitos humanos no país integraram o time de conferencistas do evento, como o advogado constitucionalista Fabio Konder Comparato, o jornalista e radialista Marcos Gomes, a jurista e ex-procuradora geral da República Debora Duprat, o educador e ativista do movimento negro José Vicente, a economista e cientista social Tânia Bacelar, o cientista político Luiz Eduardo Soares, o antropólogo Kabengele Munanga, a médica e diretora da Anistia Internacional no Brasil, Jurema Werneck, Dom Ricardo Hoepers, representante da CNBB, o médico e especialista em saúde pública Paulo Buss, a ecologista e Acadêmica Mercedes Bustamante e o líder indígena e ambientalista Ailton Krenak.

Três mesas temáticas debateram aspectos cruciais dos direitos humanos, à luz da realidade brasileira: Direitos Humanos e a defesa da Democracia; Direitos humanos no combate à desigualdade e ao racismo; Direitos humanos e a preservação da vida.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidente da CNBB, categorizou a Declaração dos Direitos Humanos como “uma arma civilizatória que gera esperança”. Ildeu Moreira, presidente da SBPC, afirmou que direitos humanos significam direito pleno à vida, o que inclui a “vacinação, auxílio do Estado para sobrevivência em momentos críticos e a necessidade de tirar 70 milhões de brasileiros da pobreza e da miséria”.

Luiz Davidovich, presidente da ABC, destacou a necessidade de priorizar grupos marginalizados no processo de vacinação e de não polarizar as vacinas. Ressaltou que a ciência está combatendo essa pandemia, mas também alertando para a possibilidade de novas pandemias, provocadas pelo descaso com o meio ambiente, devastado pela ganância e pela ignorância. Ele ressaltou que solidariedade, empatia e fraternidade são princípios básicos a serem praticados para garantir a sobrevivência da civilização humana.

ABC e ANM: Evidências Científicas e Covid-19: O Papel das Entidades Científicas e Academias

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Academia Nacional de Medicina (ANM) realizaram, em 22 de dezembro, o webinar virtual “Evidências científicas e COVID-19: propostas para enfrentar o terrível cenário que se anuncia - o papel das entidades científicas e academias”.

Participaram do evento o presidente da ANM e membro da ABC, Rubens Belfort Jr.; o presidente da ABC, Luiz Davidovich; o presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Marco Lucchesi; a copresidente da Rede Interamericana de Academias de Ciências (Ianas) e vice-presidente da ABC, Helena B. Nader, assim como presidentes e outros representantes da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB), da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).



Assista o vídeo na
íntegra: <http://bit.ly/raabc202045>

O objetivo do evento foi discutir estratégias para enfrentar a pandemia da melhor forma possível, incluindo melhorar a saúde da população, agilizar o processo de vacinação e ajudar na reestruturação da economia do país. Rubens Belfort lamentou a atuação do Poder Judiciário e do Governo Federal com relação à pandemia, que considerou nefasta.

Helena Nader faz um comparativo entre a atual pandemia e a Gripe Espanhola, ocorrida há exatos 100 anos e afirmou que a humanidade não aprendeu nada. Nader comentou a alta letalidade da variante do vírus vindo da Amazônia e ressaltou a necessidade de cuidados com o meio ambiente, para que o país não entre em um ciclo vicioso de pandemias. Ela apelou para que os meios de comunicação divulguem que o Brasil possui diversas pesquisas de vacinas em andamento lento, por conta do orçamento irrisório. Este fato abre uma brecha para que as vacinas mundiais cheguem ao país com altos custos.

A vice-presidente da ABC demonstrou preocupação com as populações indígenas, dado o recrudescimento da doença. Ressaltou também a questão da vacinação dos professores, comentando os abaixo-assinados feitos para garantir a vacinação da classe. O fortalecimento do SUS foi visto por Helena e por boa parte dos palestrantes como uma prioridade.

Davidovich encerrou o evento chamando atenção para a emergência da implementação do conceito de One Health, ou Saúde Única, que ganhou destaque na reunião do Science 20, grupo de engajamento do G20 para a área de ciência e tecnologia. Saúde Única engloba o bem estar dos seres humanos, dos animais e do meio ambiente. Usando um olhar holístico, ele diz que é possível evitar futuras pandemias.

O presidente da ABC também mencionou a necessidade dos Acadêmicos de se comunicarem com quem está “fora da bolha” do meio científico, estendendo o diálogo para o restante da população.

PROGRAMAS

L'ORÉAL-Unesco-ABC: Programa para Mulheres na Ciência

No dia 8 de outubro foram apresentadas ao público as vencedoras do Programa Para Mulheres na Ciência 2020, uma parceria da L'Oréal Brasil com a Unesco no Brasil e a ABC.

Os 15 anos do Programa foram comemorados com uma cerimônia virtual e contou com a presença do presidente da ABC, Luiz Davidovich, que frisou a importância de uma mudança de paradigma na sociedade e afirmou que o movimento por mais mulheres na ciência se reflete também na Academia onde, dentre os quase 600 membros, apenas 17% eram mulheres. No entanto, ressaltou que, em 2020, pela primeira vez na história da ABC, 42% dos membros titulares empossados na Academia foram mulheres.

Em sua 15ª edição, o Programa selecionou sete cientistas brasileiras, escolhidas entre mais de 500 candidatas que tiveram seus projetos inscritos. Cada premiada receberá uma bolsa-auxílio de R\$50 mil para ampliar suas pesquisas, realizadas nas áreas de Ciências da Vida, Ciências Físicas, Ciências Químicas e Matemática.



Acesse o site do Programa: <http://bit.ly/ra-abc202046>

A partir desse ano, o Programa implementou uma novidade para as vencedoras. A Unesco ofereceu um treinamento individual em comunicação científica, com duração de dois dias, incluindo webinários sobre gênero, carreira, media training e outros assuntos relacionados às mulheres na ciência.

As vencedoras na área das ciências da vida foram a bióloga Luciana Tovo, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); a microbiologista Vivian Costa, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); a bióloga Fernanda Farnese, do Instituto Federal Goiano (IFGoiano); e a oncologista mineira Andreia Melo, pesquisadora do Instituto Nacional de Câncer (INCA) do Rio de Janeiro. Também foram premiadas Daniela Truzzi, da Universidade de São Paulo (USP), na área da química; Rita de Cássia dos Anjos, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que venceu na categoria Ciências Físicas; e Maria Amelia Salazar, da Universidade Federal Fluminense (UFF), na área da matemática.

Até o momento, o Programa já premiou mais de 100 pesquisadoras de diversos lugares do Brasil, com a contribuição de mais de R\$ 4,5 milhões em bolsas-auxílio.



Andreia Melo, Daniela Truzzi, Fernanda Farnese, Luciana Tovo, Maria Amelia Salazar, Rita de Cássia dos Anjos e Vivian Costa.

Programa Aristides Pacheco Leão de Estímulo às Vocações Científicas (PAPL)



Leia matéria com avaliações de participantes de edições anteriores, declarando a importância do PAPL em suas vidas e carreiras: <http://bit.ly/raabc202047>

O Programa Aristides Pacheco Leão de Estímulo às Vocações Científicas (PAPL) foi criado pela Academia Brasileira de Ciências (ABC) em 1994. O nome do programa é uma homenagem ao eminente neurofisiologista Aristides Pacheco Leão, que presidiu a ABC entre 1967 e 1981. Em 1993, tornou-se presidente emérito, em homenagem póstuma.

O PAPL tem como objetivo principal oferecer a universitários vocacionados para a atividade científica a oportunidade de estagiar em laboratórios dirigidos por membros titulares da ABC, com linhas de pesquisa definidas e reconhecidamente produtivas. As inscrições e a seleção eram feitas no final do ano e os estágios aconteciam no início do ano seguinte, durante as férias de verão. Eram selecionados em torno de 35 estudantes por ano.

Até 2004, o PAPL foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Interrompido entre 2005 e 2014, o PAPL foi reeditado em 2015, com uma primeira rodada coordenada pelo Acadêmico Wanderley de Souza. Em 2016 e 2017 foi coordenado pelos Acadêmicos Guilherme Suarez-Kurtz e Flávia Lima Ribeiro Gomes. A vice-presidente da ABC para a Regional Rio, Lucia Mendonça Previato, coordenou a edição de 2018. Nestes últimos anos, foi patrocinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Infelizmente, o PAPL foi interrompido em 2019, por falta de apoio financeiro.

PUBLICAÇÕES

Saúde Urbana na América Latina

A ABC, a Academia Nacional de Medicina (ANM) e a UK Academy of Medical Sciences (UKAMS) organizaram, entre os dias 9 e 10 de março, na sede da ANM, o evento “*Research and Policy to Improve Urban Health Across Latin America*”.

O workshop, que contou com a presença de participantes de diversos países da América Latina e teve a mediação do Acadêmico Marcello Barcinski, tratou sobre políticas de saúde urbana em três áreas – transporte, poluição atmosférica e epidemias emergentes. Os coordenadores do evento foram o Acadêmico Paulo Saldiva, pelo lado brasileiro, e o Frank Kelly, pelo lado britânico. Paulo Buss, ex-presidente da Fiocruz, foi membro do Comitê Científico.

As informações reunidas durante o workshop foram utilizadas para a redação do Relatório e do Sumário Executivo do evento, lançados no dia 15 de julho. Os documentos têm como objetivo gerar dados e propostas para apoiar a formulação de políticas públicas baseadas em evidências para melhorar a saúde urbana e reduzir as desigualdades em saúde, a serem encaminhadas para diversas esferas governamentais.



Acesse aqui o Sumário Executivo: <http://bit.ly/raabc202048>



Acesse aqui o Relatório completo: <http://bit.ly/raabc202049>

Abertura e Gestão de Dados para a Ciência

Em agosto, a ABC lançou o documento “Abertura e Gestão de Dados: Desafios para a Ciência Brasileira” redigido pelos Acadêmicos Alberto Henrique Frade Laender, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Claudia Maria Bauzer Medeiros, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Iscia Lopes-Cendes, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Mauricio Lima Barreto, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Marie-Anne Van Sluys, da Universidade de São Paulo (USP); e Ulisses Barres de Almeida, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF).



Acesse aqui o documento: <http://bit.ly/ra-abc202050>

O documento é resultado de um grupo de trabalho, criado pela Diretoria da ABC em 2018 a partir do *workshop* Gerenciamento de Dados Científicos na América Latina e Caribe, uma parceria entre a ABC, o Museu do Amanhã e o World Data System do Conselho Internacional de Ciência (ISC-WDS, na sigla em inglês). O grupo tem por objetivo discutir e apresentar iniciativas que possam auxiliar o Brasil a vencer os desafios existentes relacionados à produção, abertura e gestão de grandes volumes de dados no exercício dos diversos campos científicos no país.

Dentre as conclusões do documento, foi destacado que a revolução imposta pelas tecnologias de informação e comunicação vem promovendo mudanças profundas e rápidas na dinâmica e no processo científico. O papel e o impacto que a ciência terá na sociedade de amanhã dependerá das decisões tomadas no presente. Neste sentido, a ciência pode dar uma contribuição cultural relevante à sociedade da era digital, por meio de sua própria orientação positiva, servindo de modelo cultural a outros setores.

Notícias da ABC (NABC)

O periódico eletrônico “Notícias da ABC” (NABC) é o principal veículo de comunicação da ABC com os Acadêmicos e com a sociedade.

A Gerência de Comunicação da ABC envia, regularmente, há 15 anos, seu boletim eletrônico semanal. Durante o ano de 2020, os assinantes receberam 50 edições. Entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, houve um aumento de cerca de 42% do número de assinantes: 9,7 mil para 13 mil.

A *newsletter* traz matérias produzidas pela equipe de comunicação da ABC ou repercutidas de outros veículos, com informações sobre as atividades da Academia, de seus membros e de instituições parceiras, nas diversas áreas da ciência. As notícias publicadas abordam também conteúdos pertinentes sobre educação e política científica brasileiras.

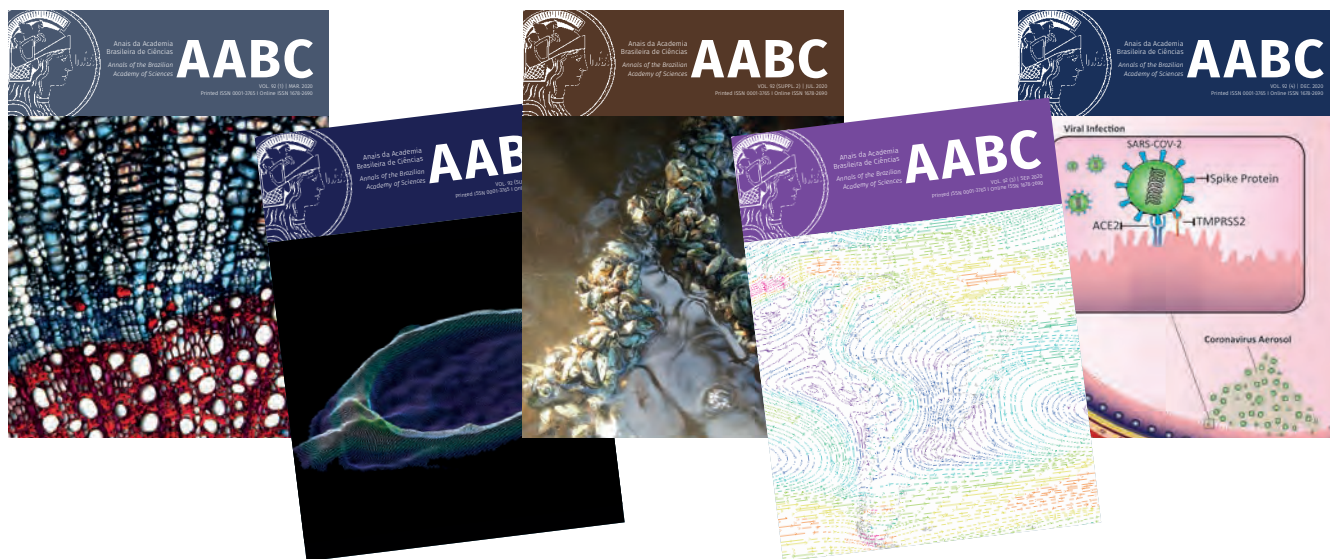
Os interessados em receber a newsletter podem se cadastrar gratuitamente na home do site www.abc.org.br.



Acesse aqui todas as edições das Notícias da ABC com busca avançada: <http://bit.ly/raabc202051>

Anais da ABC (AABC)

Os AABC têm tido uma evolução muito marcante ao longo dos últimos anos e muitas mudanças foram realizadas, visando a modernização da revista. Além de um bom sistema de submissão eletrônica, graças ao SciELO, o periódico é de acesso aberto e de publicação contínua.



Capas das edições dos AABC em 2020.

Embora totalmente disponível *on-line*, um pequeno número de fascículos físicos ainda é impresso. O editor-chefe, o Acadêmico Alexander A. W. Kellner, afirmou que a principal motivação se deve ao fato de que a versão impressa dos AABC configura a revista de circulação contínua mais antiga do nosso país - um título interessante que não queremos perder. São 92 anos seguidos publicando resultados nas mais diferentes áreas do saber, fazendo com que os AABC sejam a única revista multidisciplinar do país.

Apesar das crescentes dificuldades orçamentárias, a publicação “Anais da Academia Brasileira de Ciências (AABC)” alcançou, em 2020, dois importantes recordes. O primeiro é o número de trabalhos submetidos: foram 1880 manuscritos em 2020, quase 25% a mais do que o ano em 2019, com 1512 submissões. O segundo é o número de trabalhos publicados, sendo o maior desde o início das publicações e aproximadamente 16,3% a mais do que em 2019, com 350 artigos.

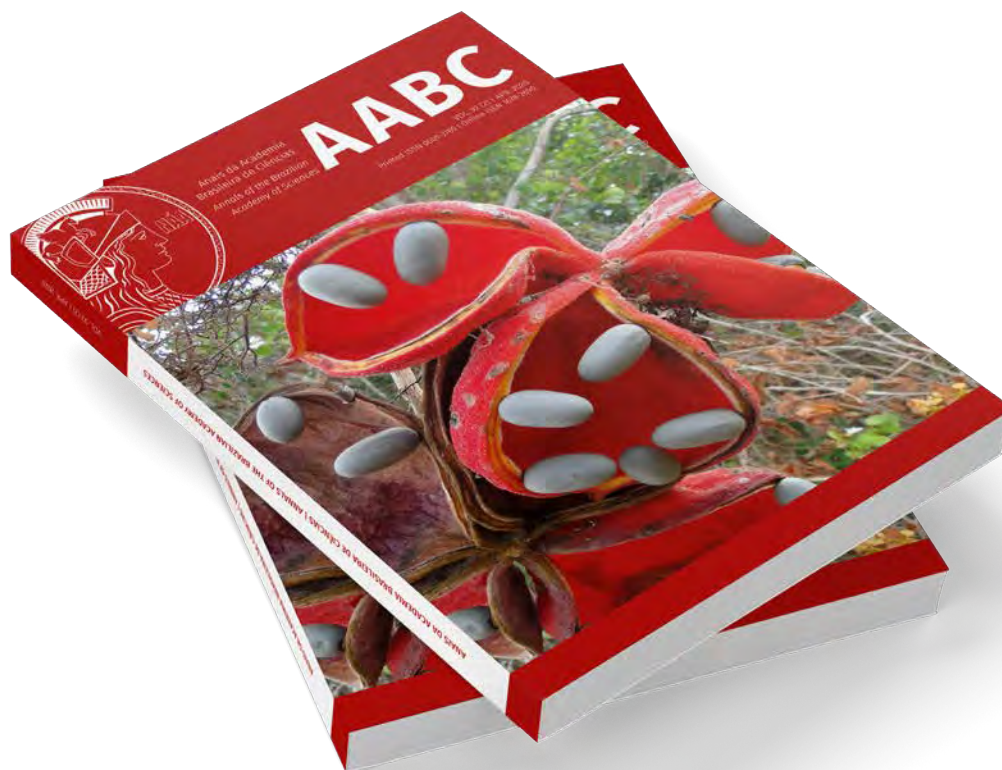
Além desses dois recordes, foi divulgada a lista do fator de impacto (IF, na sigla em inglês) dos periódicos científicos pelo *Journal Citation Report (JCR)* e os Anais da ABC obtiveram seu mais alto índice de impacto desde a inclusão da revista na lista, com 1.280. Apenas em dois anos anteriores o IF dos AABC estiveram acima de 1.0, reconhecido como um número de excelência, em 2009, com 1.074, e em 2011, com 1.094.



Veja as newsletters aqui: <http://bit.ly/raabc202052>



Saiba mais sobre os “Anais da ABC” e acesse os artigos: <http://bit.ly/raabc202053>



ISSUE 40 | AABC - Volume 92.2 - Abril de 2020.

ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS

A Diretoria da ABC divulgou, após Assembleia Geral Ordinária realizada em 3/12/2020, o resultado das eleições para membros titulares, correspondentes, colaboradores e afiliados. Todos os eleitos tomam posse no dia 1º de janeiro do ano seguinte e terão as cerimônias de diplomação agendadas, de forma virtual ou presencial, para 2021.

Membros Titulares

Ciências Matemáticas

- Daniel Marinho Pellegrino (UFPB)
- Dessislava Hristova Kochloukova (Unicamp)

Ciências Físicas

- Elisabete Maria de Gouveia dal Pino (USP)
- Osvaldo Novais de Oliveira Junior (USP)

Ciências Químicas

- Adriana Raffin Pohlmann (UFRGS)
- Arnaldo Lopes Colombo (Unifesp)
- Maria Valnice Boldrin Zanoni (Unesp)
- Paolo Di Mascio (USP)

Ciências da Terra

- Maria de Fatima Andrade (USP)

Ciências Biológicas

- Fabiano Lopes Thompson (UFRJ)
- Sonia Nair Bão (UnB)

Ciências Biomédicas

- Erna Geessien Kroon (UFMG)
- Marcelo Marcos Morales (UFRJ)
- Milena Botelho Pereira Soares (Fiocruz)

Ciências da Saúde

- Fernando Celso Lopes Fernandes de Barros (UFPeI)

Ciências Agrárias

- Luiz Roberto Guimarães Guilherme (UFLA)

Ciências da Engenharia

- Fabio Bellot Noronha (INT)
- Roberto Schaeffer (UFRJ)
- Oswaldo Luiz Do Valle Costa (USP)

Ciências Sociais

- Luiz Fernando Dias Duarte (UFRJ)
- Nísia Verônica Trindade Lima (Fiocruz)

Membros Correspondentes

- Antônio Hélio de Castro Neto (*National University of Singapore*)
- Keith Gull (*University of Oxford/UK*)

Membros Colaboradores

- Abílio Baeta Neves (*UFRGS*)
- Davi Kopenawa Yanomami (*povo Ianomâmi*)

Membros Afiliados

Vice-Presidência Regional Norte

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- Juliana Hipólito de Sousa (*INPA*)
- Renato Tavares Martins (*INPA*)
- Thaísa Sala Michelan (*UFPA*)

CIÊNCIAS DA SAÚDE

- Gisely Cardoso de Melo (*FMT/AM*)

CIÊNCIAS DA TERRA

- Simone Patrícia Aranha da Paz (*UFPA*)

Vice-Presidência Regional Nordeste & Espírito Santo

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

- Ana Shirley Ferreira da Silva (*UFC*)

CIÊNCIAS FÍSICAS

- Bruno Ricardo de Carvalho (*UFRN*)
- Fernanda Roberta Marciano (*UFPI*)

CIÊNCIAS QUÍMICAS

- Wanderson Romão (*IFES*)

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- Patrícia Muniz de Medeiros (*UFAL*)

Vice-Presidência Regional Minas Gerais & Centro-Oeste

CIÊNCIAS QUÍMICAS

- Denise Brentan da Silva (UFMS)
- Rodrigo Alejandro Abarza Munoz (UFU)

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

- Renan Pedra de Souza (UFMG)
- Vivian Vasconcelos Costa (UFMG)

CIÊNCIAS DA ENGENHARIA

- Raoni Guerra Lucas Rajão (UFMG)

Vice-Presidência Regional Rio de Janeiro

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

- Hubert Marie Lacoïn (IMPA)

CIÊNCIAS FÍSICAS

- Gabriela Barreto Lemos (UFRJ)

CIÊNCIAS QUÍMICAS

- Giordano Poneti (UFRJ)

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

- Mychael Vinícius da Costa Lourenço (UFRJ)

CIÊNCIAS DA ENGENHARIA

- João Paulo Bassin (UFRJ)

Vice-Presidência Regional São Paulo

CIÊNCIAS FÍSICAS

- Carlos Augusto Mera Acosta (UFABC)
- Ricardo Martinez Garcia (Unesp)

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

- Alexandre Bruni Cardoso (USP)

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- Pedro Henrique Santin Brancalion (USP)

CIÊNCIAS DA ENGENHARIA

- Grace Silva Deaecto (Unicamp)

Vice-Presidência Regional Sul

CIÊNCIAS FÍSICAS

- Rita de Cássia dos Anjos (UFPR)

CIÊNCIAS QUÍMICAS

- Elisa Souza Orth (UFPR)

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- Lucielli Savegnago (UFPeI)
- Walter Orlando Beys da Silva (UFRGS)

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- Felipe Klein Ricachenevsky (UFRGS)

ABC

CIÊNCIA E SOCIEDADE

ABC EM LUTA

Em defesa da vida, da democracia, da ciência, tecnologia, inovação e da educação

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

Portaria do MEC restringe número de viagens de cientistas

Carta enviada em 23 de janeiro ao Ministério da Educação por duas das mais importantes entidades científicas do país, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), pediu a revogação urgente da Portaria 2.227 do Ministério da Educação (MEC), publicada no último dia de 2019, que restringia o número de participantes brasileiros em congressos nacionais e internacionais, mesmo que a despesa com a viagem não fosse do governo.



Leia a carta enviada pela ABC e SBPC ao MEC: <http://bit.ly/raabc202054>

Cientistas disseram que a medida não tem precedente em nenhum lugar do mundo democrático e impõe uma limitação ao desenvolvimento da ciência. Para o presidente da ABC e professor de física da Universidade Federal do Rio (UFRJ), Luiz Davidovich, a portaria foi feita, claramente, por alguém que não entende como funciona a pesquisa e os congressos internacionais.

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

Após manifestação das entidades científicas, MEC revoga Portaria 2.227

O Ministério da Educação (MEC) publicou no Diário Oficial da União em 6 de fevereiro uma nova portaria sobre os procedimentos relativos ao afastamento da sede e do país e à concessão de diárias e à emissão de passagens, nacionais e internacionais, realizadas no interesse da Administração Pública. A Portaria 204/2020 revoga a anterior, a Portaria 2.227, publicada no dia 31 de dezembro de 2019.

Foi suprimido o Artigo 55 que, entre outras medidas, restringia a participação de servidores em feiras, fóruns, seminários, congressos, simpósios, grupos de trabalho e outros eventos.

A manifestação dos cientistas contra a medida ganhou apoio da imprensa, que fez diversas coberturas sobre os impactos negativos de tal restrição para a ciência brasileira. Dias depois, em 29 de janeiro, a assessoria de comunicação do MEC divulgou uma nota na qual informava que a portaria estava sendo revisada e analisada “para possíveis modificações, em atendimento à solicitação de pesquisadores, professores e reitores das universidades e institutos federais”.

Deputados também se sensibilizaram e apresentaram três Propostas de Decreto Legislativo (PDL) para sustar os efeitos da portaria 2.227. As propostas (PDL 1/2020; PDL 6/2020; e PDL 11/2020) foram apresentadas à Câmara dos Deputados na segunda-feira, 3 de janeiro, dia de abertura dos trabalhos legislativos de 2020, pelos deputados Alessandro Molon (PSB-RJ), Ivan Valente (PSOL-SP) e Margarida Salomão (PT-MG).



FNDCT: vitória da comunidade científica

Em 4 de março, um acordo entre senadores manteve o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), principal fonte de financiamento à CT&I do país, fora da PEC 187/2019, dos Fundos Públicos. Esta autoriza o governo a usar o dinheiro retido em fundos infraconstitucionais, ou seja, criados por leis e não previstos pela Constituição, para outras finalidades. No caso, o objetivo divulgado tem sido a redução da dívida pública. O relator foi o senador Otto Alencar (PSD/BA).

A negociação foi uma conquista da Iniciativa para Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.br), lançada em 8 de maio de 2019. O Conselho Diretor do ICTP.br é composto por representantes da ABC, Andifes, Confap, Confies, Conif, Consecti, Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Ciência, Tecnologia e Inovação e a SBPC. O resultado do acordo mostrou que a interlocução entre representantes dos diversos setores da sociedade pode modificar o rumo da política científica e de outras políticas públicas no país.

Impedidos cortes em órgãos de pesquisa e C&T

No dia 4 de março, a comunidade científica brasileira obteve vitórias. Além da preservação do FNDCT, principal fonte de financiamento à CT&I do país, da PEC dos Fundos Públicos, que poderia extingui-lo, também foi derrubado, em caráter terminal, o veto presidencial à emenda, apresentada pelo deputado João Campos, que impede cortes em órgãos de pesquisa, ciência e tecnologia (C&T) em 2020, protegendo os recursos da Embrapa, Fiocruz, Ipea, FNDCT e IBGE.

O presidente da ABC, Luiz Davidovich, ressaltou que o Brasil precisa rever com urgência essa política econômica que sacrifica os investimentos em CT&I, o que afeta seriamente a capacidade do país de aumentar o seu PIB, de agregar valor às suas exportações, e de atender a necessidades básicas da população, referentes à saúde, segurança alimentar e energia.

Presidente da ABC defende obediência ao estatuto da Capes

A Diretoria da Academia Brasileira de Ciências apontou que a Portaria 34, promulgada no dia 9 de março e que altera substancialmente as condições para fomento a cursos de pós-graduação, não foi submetida ao Conselho Superior da Capes. Segundo o estatuto da entidade, em seu Artigo 12, item IV, compete ao Conselho Superior “apreciar critérios, prioridades e procedimentos para a concessão de bolsas de estudo e auxílios”. Assim sendo, a ABC solicitou a revogação da Portaria 34.



Leia a carta da ABC à Capes : <http://bit.ly/ra-abc202055>

ABC e SBPC enviam carta ao ministro de CTIC e ao CD do FNDCT

A Academia Brasileira de Ciências e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência publicaram carta enviada ao ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e ao Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico contra a proposta enviada pelo MCTIC, no dia 13 de março, que anulou os recursos para investimento do CNPq para 2020. O novo projeto, que será apresentado ao Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pode paralisar a produção científica do país.



Leia a carta enviada ao ministro e ao CD do FNDCT: <http://bit.ly/ra-abc202056>

ABC e outras entidades científicas manifestam-se sobre Portaria 1122/2020 do MCTIC

A Portaria do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações N° 1.122, de 19 de março de 2020, define as prioridades para os projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações para o período 2020 a 2023. O manifesto é subscrito por cerca de 70 entidades científicas de todo o país e tem apoio das coordenações de mais de 50 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). A demanda é de que a norma seja rediscutida com participação da comunidade científica e que seja inserido o apoio à ciência básica.



Leia o manifesto e veja as entidades signatárias: <http://bit.ly/raabc202057>

Manifesto da ABC: Ciência para a Defesa da Vida

A Academia Brasileira de Ciências, acompanhando a crise sanitária causada pela pandemia de COVID-19, manifestou em 25 de março sua preocupação e sua determinação em fazer valer a evidência científica. Ressaltou que diversos membros da ABC e outros pesquisadores estão empenhados, noite e dia, no enfrentamento da epidemia e destacou a importância de que as autoridades governamentais demonstrem sua adesão aos preceitos e precauções recomendados pela ciência e pelo sistema de saúde, pelo bem da população brasileira.



Leia a nota da ABC na íntegra: <http://bit.ly/ra-abc202058>

Presidente da ABC defende investimento em ciência com uso do FNDCT

Em reunião virtual do Conselho Deliberativo (CD) do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), realizada em 25 de março, o presidente da ABC, Luiz Davidovich, reforçou o posicionamento da comunidade sobre a urgência de descontingenciar os recursos do FNDCT para a ciência em 2020.

Este Fundo é a principal fonte de financiamento da pesquisa científica no Brasil e é composto por impostos recolhidos pelas empresas para serem aplicados em pesquisas de interesse dessas empresas.

O presidente da ABC afirmou que o orçamento do Fundo tem sido desviado para pagar a dívida pública, o que caracteriza desvio de finalidade. Representando a comunidade científica, junto com o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Ildeu Moreira, ele pediu a disponibilização do total de recursos presos na reserva de contingência criada pela área econômica do governo – cerca de R\$ 4,2 bilhões.

ABC, SBPC, CNBB, OAB, ABI e Comissão Arns assinam nota em defesa da vida

A nota conjunta, divulgada em 27 de março, alerta a população para que fique em casa, respeitando as recomendações da ciência, dos profissionais de saúde e da experiência internacional. Explica que as estratégias de isolamento social são fundamentais para conter o crescimento acelerado do número de pessoas infectadas pelo coronavírus e para dar tempo de organização aos serviços de saúde para lidar com a situação.



Leia a nota aqui:
<http://bit.ly/rabc202059>

MCTIC flexibiliza prioridades na Portaria 1.122/2020

Após demanda da comunidade científica, o MCTIC decidiu revisar a Portaria nº 1.122, que estabeleceu as linhas prioritárias de ação da pasta. A nova Portaria, nº 1.329, publicada no Diário Oficial da União em 30 de março, inclui os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais. A mudança responde à carta encaminhada ao ministro Marcos Pontes pela ABC e SBPC, na qual mais de 80 entidades científicas e 60 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) signatários reclamaram da ausência de diálogo com a comunidade, do foco exclusivo nas áreas tecnológicas e de inovação e, especialmente, da omissão do apoio à ciência básica no documento original.

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

ABC e ANM enviam carta ao presidente da Câmara dos Deputados

Documento assinado pelos presidentes da Academia Brasileira de Ciências e da ANM, Luiz Davidovich e Rubens Belfort Jr., foi enviado ao deputado Rodrigo Maia em 6 de abril, apontando a urgência de fortalecer a emenda da Medida Provisória n. 929/2020 com a adição de R\$ 400 milhões para o combate ao coronavírus. A carta ressalta a obrigatoriedade de fazer cumprir a Constituição Federal, que em seu artigo 218 afirma que “O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação” e que “A pesquisa científica básica e tecnológica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso da ciência, tecnologia e inovação”.



Leia carta que pede ao Congresso recursos para o combate ao coronavírus: <http://bit.ly/raabc202060>

Pacto pela Vida e pelo Brasil

Iniciativa conjunta entre a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns (Comissão Arns), a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), o Pacto pela Vida e pelo Brasil foi lançado dia 7 de abril, Dia Mundial de Saúde, com o chamamento “pela união de toda a sociedade brasileira, de todos os seus cidadãos, governos e poderes da República, e formar uma ampla aliança para enfrentar a grave crise sanitária, econômica, social e política que vive o país”.



Leia o texto do Pacto pela Vida e pelo Brasil: <http://bit.ly/raabc202061>



Confira os apoiadores do Pacto pela Vida e pelo Brasil: <http://bit.ly/raabc202062>

Até o final de dezembro de 2020, o Pacto já havia sido assinado por mais de 100 organizações de diferentes áreas de atuação em todo o mundo.

Nota conjunta ABC-ANM sobre uso de medicamentos no tratamento da COVID-19

A Academia Brasileira de Ciências publicou nota conjunta com a Academia Nacional de Medicina sobre o uso da cloroquina e hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19. Carta assinada em 12 de abril pelos presidentes das duas casas conclui que a experiência já demonstrou que o uso precipitado de um medicamento baseado apenas em resultados preliminares pode trazer consequências graves e irreparáveis.



Veja a íntegra da nota aqui: <http://bit.ly/raabc202063>

ABC e ABL apelam à cidadania para enfrentar a pandemia

Em 16 de abril, a Academia Brasileira de Ciências e a Academia Brasileira de Letras, em nota pública, conclamaram a sociedade civil a apoiar e participar de programas e iniciativas de universidades e centros de pesquisa que, mesmo prejudicados pelas restrições orçamentárias dos últimos anos, estão fortemente engajados na busca de soluções contra o coronavírus.



Leia a nota da ABC e ABL: <http://bit.ly/raabc202064>

ABC publica nota sobre ameaças a cientistas

A Academia Brasileira de Ciências manifestou em nota, publicada em 17 de abril, total apoio aos pesquisadores na condução de seus trabalhos de pesquisa no âmbito do projeto CloroCovid-19, que teve como objetivo principal estudar a eficácia e a segurança dos pacientes com COVID-19 em uso de duas doses diferentes de cloroquina. O projeto foi coordenado por Marcus Lacerda, membro afiliado da ABC entre 2012 e 2016. A Academia entende não serem justificáveis quaisquer ameaças físicas e morais a pesquisadores, especialmente num momento de pandemia, quando é vital que os estudos científicos possam ser realizados com base nos mais altos preceitos da ciência e que sejam reportados de forma adequada e cientificamente correta.



Leia a declaração do pesquisador ameaçado: <http://bit.ly/ra-abc202065>



Leia a nota na íntegra: <http://bit.ly/raabc202066>

ABC e mais cinco entidades entregam documento ao presidente do STF

Iniciativa conjunta entre a ABC, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns (Comissão Arns), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) lançaram, em 7 de abril, o Pacto pela Vida e pelo Brasil, assinado por mais de 100 organizações.



Confira o vídeo da TV Justiça: <http://bit.ly/ra-abc202067>

O presidente da ABC, Luiz Davidovich, e representantes dessas cinco instituições da sociedade civil se reuniram, por videoconferência, com o então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, em 20 de abril. O objetivo foi entregar o documento “Pacto pela vida e pelo Brasil”, visando manifestar a importância da união da sociedade, da solidariedade e da conduta ética e transparente do Governo. O ministro elogiou o documento e o encaminhou aos demais ministros da Suprema Corte através de ofício interno.

ABC e ANM apelam ao Senado Federal

O presidente da ABC, Luiz Davidovich, e o presidente da Academia Nacional de Medicina, Rubens Belfort Jr., que também é membro titular da ABC, enviaram ofício ao presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, em 22 de abril.

No documento, os signatários solicitam ajuda para que o Senado tramite o Projeto de Lei (PL) nº 2065/2020, de autoria do senador Jaques Wagner, também subscrito pelos senadores Humberto Costa e Paulo Paim, que cria um Programa de Apoio Emergencial às Pesquisas sobre Doenças Virais e ao Combate ao Coronavírus (COVID-19) em regime de urgência e de prioridade. O PL propõe destinar ao MCTIC fundos adicionais no valor de R\$ 500 milhões para a pesquisa de novos tratamentos e vacinas para o combate ao coronavírus.



Leia a carta da ABC e ANM ao Senado Federal: <http://bit.ly/ra-abc202068>



Leia a carta encaminhada à ONU em português: <http://bit.ly/raabc202069>

Em defesa do apoio à pesquisa básica

Os presidentes da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Luiz Davidovich e Ildeu Moreira, enviaram carta ao ministro Marcos Pontes (MCTIC) em 29 de abril sobre modificações na Portaria 1122/2020. Eles agradeceram a intervenção de Pontes para que algumas das solicitações de mudança feitas anteriormente fossem incorporadas. Porém, apontaram um aspecto fundamental que não foi contemplado na Portaria 1329, de 27 de março de 2020, que alterou a anterior: a definição de programas prioritários para apoio à pesquisa básica.



Leia na íntegra a carta conjunta ABC-SBPC referente às Portarias nº 1122 e 1329 do MCTIC: <http://bit.ly/raabc202070>

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

Marcha pela Ciência

A Marcha Virtual pela Ciência no Brasil foi realizada no dia 7 de maio, tendo a organizadora Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência convocado todas as entidades parceiras para que participassem do movimento, transmitindo atividades pelas redes sociais ao longo do dia.

O objetivo da manifestação é chamar a atenção para a importância da ciência no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e de suas implicações sociais, econômicas e para a saúde das pessoas e, ainda,



Acesse a programação da ABC na Marcha Virtual pela Ciência: <http://bit.ly/ra-abc202071>



Veja nossas playlists no YouTube: <http://bit.ly/raabc202072>

reforçar a luta, que já dura anos, por recursos adequados para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, e para a saúde e educação no país. A ABC dedicou a programação das suas mídias sociais à Marcha pela Ciência, com estreia da série Minutos da ABC, vídeos resumo dos Webinários da ABC, as animações da série Ciência Gera Desenvolvimento, Diálogos pelo Brasil e outros.

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

ABRIL

MAIO

JUNHO

ABC assina nota contra ocultação de dados da COVID-19 pelo governo

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), divulgaram, em 7 de junho, uma nota contra a ocultação de dados da COVID-19 pelo governo.

O motivo foi a retirada, em 5 de junho, do acesso ao portal do governo federal que divulga os dados diários da COVID-19. O referido portal foi reaberto no sábado, 6 de junho de 2020, contendo informações reduzidas, com a justificativa de adoção de nova sistemática de contabilização de casos e óbitos causados pela doença.

Na nota, as instituições repudiaram a atitude do governo, afirmando que essa atitude permite a manipulação das informações sobre a evolução da COVID-19 no país e impede o acompanhamento e a contenção da doença que tem afetado centenas de milhares de brasileiros. Pediram, também, o restabelecimento urgente da transparência e da clareza na divulgação dos dados, em tempo real, para toda a população e para o mundo, condição necessária para o enfrentamento da pandemia.

O documento, assinado por mais de 70 entidades, foi encaminhado ao Ministério da Saúde (MS), à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE), ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Marcha pela Vida

Foi realizada, em 9 de junho, a Marcha Virtual pela Vida, promovida pela Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC) e mais dezenas de instituições, unidas pelos valores democráticos, contra a desigualdade e a favor da ciência e do conhecimento como grandes parceiros no enfrentamento à pandemia da COVID-19.



Leia aqui a carta original: <http://bit.ly/raabc202073>



Saiba mais sobre a Marcha Pela Vida aqui: <http://bit.ly/raabc202074>

Parte do evento, a ABC promoveu seu décimo webinar da série “O mundo a partir do coronavírus”, com o tema “Salvando Vidas Hoje”. Os palestrantes do evento foram os médicos Patricia Rocco (membro titular da ABC), Matheus Mourão e Marcus Lacerda (ex-membro afiliado da ABC).

O painel “As Ciências e a Vida” deu início às atividades da Marcha Pela Vida. A mediação foi do jornalista Herton Escobar, que apresentou vídeos pré-gravados de 14 cientistas e pesquisadores de diversas áreas das ciências exatas, humanas e da Terra. Dentre estes, os Acadêmicos Aldo José Gorgatti Zarkin (UFPR); Paulo Artaxo (USP); Maurício Barreto (UFBA/Fiocruz); Pedro Vasconcelos (IEC/SBMT); e Mercedes Bustamante (UnB).

O objetivo da Marcha foi frisar a importância do direito à vida; alertar para a necessidade das autoridades, gestores e da sociedade em seguirem as orientações científicas, sanitárias e médicas; ressaltar a importância do Sistema Único de Saúde (SUS); da sustentabilidade e da preservação da biodiversidade; e o respeito à democracia e à Constituição, fundamentais para assegurar os direitos individuais e sociais.

ABC, SBPC e outras entidades apontam inconstitucionalidade da MP 979

A ABC, a SBPC, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), o Conselho Nacional das Fundações de Apoio à Instituições de Ensino e Pesquisa Científico-Tecnológicas (Confies), a Iniciativa para Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.Br), o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) emitiram um manifesto contra a MP 979, publicada em 10 de junho pelo Governo Federal. A Medida Provisória confere poderes ao Ministro da Educação de nomear reitores *pro-tempore* nas Universidades, nos Institutos Federais e nas unidades do Colégio Pedro II.



Leia o manifesto
contra a MP
979: [http://bit.ly/
raabc202075](http://bit.ly/raabc202075)

Presidente da República revoga MP 979

O presidente da República revogou, em 12 de junho, a Medida Provisória no 979, proposta pelo ministro da Educação, que estabelecia a designação pelo próprio ministro de dirigentes *pro-tempore* para as instituições federais de ensino durante o período da emergência de saúde pública, decorrente da pandemia da COVID-19.

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

Lançada campanha pela liberação total dos recursos do FNDCT

O lançamento da campanha pela Liberação Total dos Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) foi realizado na manhã de 8 de julho, Dia Nacional da Ciência.

A sessão virtual foi iniciada pelo coordenador da Iniciativa para Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP. Br), Celso Pansera. Ele foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, diretor-presidente do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) e deputado federal (2015-2019).

Pansera apresentou a campanha, ressaltando o quanto o FNDCT é fundamental para o desenvolvimento da nossa ciência, para a infraestrutura das universidades e centros de pesquisa, mas que nos últimos anos tem tido seus recursos contingenciados.

A vice-presidente da ABC e presidente de honra da SBPC Helena B. Nader leu o Manifesto pela Liberação Total dos Recursos do FNDCT. Representantes de algumas das instituições envolvidas manifestaram-se na sessão de lançamento, inclusive o Acadêmico Ronald Shellard, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), representando o Fórum das Unidades de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério de CT&I. O presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Luiz Davidovich, fez uma breve apresentação. Também falou no evento o presidente da SBPC, Ildeu Moreira, que destacou o fato de que o contingenciamento vai contra a Constituição brasileira, em seu Artigo 218, Parágrafo 1º.

ABC e SBPC enviam carta ao ministro de CT&I em prol da pesquisa da biodiversidade brasileira

Em carta encaminhada no dia 27 de julho para os ministros Marcos Pontes (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI) e Ricardo Salles (Ministério do Meio Ambiente – MMA), a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) apresentaram os graves entraves que os estudos de descrição de novas espécies de micro-organismos estão enfrentando no Brasil.

O problema começa com a legislação sobre acesso ao patrimônio genético, proteção e acesso ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios advindos da biodiversidade brasileira, a Lei 13.123/2015 e o Decreto 8.772/2016, que a regulamenta. Representantes dos diversos setores acadêmicos afetados vêm debatendo e já apresentaram possibilidades concretas de resolver a situação sem a necessidade de revisão da referida legislação pertinente.



Leiam, no fim da matéria, o texto integral do Manifesto: <http://bit.ly/raabc202076>



Leia a carta na íntegra: <http://bit.ly/raabc202077>

Porém, esta luta iniciada em 2017 até hoje não obteve uma solução para o problema, dado que as propostas apresentadas não foram executadas.

ABC e SBPC em debate com presidente do STF

Em 28 de julho, o presidente da ABC Luiz Davidovich, a vice-presidente, Helena Nader, e o presidente da SBPC Ildeu Moreira, participaram de um debate com o ministro Dias Toffoli, então presidente do Supremo Tribunal Federal, e com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Felipe Santa Cruz. Integraram o painel, ainda, a diretora de inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Gianna Sagazio, e a vice-presidente da SBPC, Fernanda Sobral.

O tema do debate foi “Ciência, Inovação e Pandemia: o Papel da Legislação e do Poder Judiciário”. Um dos principais pontos da pauta foi a luta pela liberação do Fundo Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que tem R\$ 4,6 bilhões contingenciados.



Assista a sessão na íntegra aqui: <http://bit.ly/ra-abc202078>

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

ABC, SBPC e entidades empresariais unidas na luta pelo FNDCT

Texto publicado em página inteira do jornal Folha de S. Paulo no dia 2 de agosto, apoiou a iniciativa em parceria da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) na luta pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O documento destaca que a retenção de parte tão expressiva do FNDCT implicará em perdas e danos para a vida dos brasileiros e para a economia do país, pelo seu enorme impacto sobre a ciência brasileira e sobre a competitividade da indústria local. Ressalta, ainda, que neste momento os recursos do Fundo deveriam ser aplicados prioritariamente em pesquisas para o combate à COVID-19, cuja diversidade de efeitos deletérios ao organismo humano exige esforços de pesquisa amplos e com o envolvimento de cientistas de todo o país.



Leia o texto na íntegra: <http://bit.ly/raabc202079>

Cientistas pedem apoio de parlamentares para a liberação de recursos para a ciência no Brasil

Matéria de Noéli Nobre para o CenárioMT, publicada em 17 de agosto, aborda a luta de representantes da comunidade científica brasileira por investimentos maiores em ciência, tecnologia e inovação no país.

A avaliação dos participantes de uma videoconferência promovida pela comissão mista que acompanha os gastos públicos com a pandemia de COVID-19 é a de que o Brasil gasta pouco, especialmente se comparado a outros países.

Segundo o presidente da ABC, o desmatamento da Amazônia não só prejudica o clima, mas também o estoque de riqueza do país, que está na biodiversidade e vale mais que o ouro. Ele também alertou para os riscos sanitários do desmatamento ao liberar novos vírus para a civilização urbana e explicou que para lidar com um sistema tão complexo, dominar esse sistema e colocá-lo a serviço do país é preciso que haja investimento contínuo em ciência, tecnologia e inovação.

ABC envia carta a governador e deputados de SP sobre artigo 14 do PL 529

A Academia Brasileira de Ciências enviou, em 17 de agosto de 2020, uma carta ao governador do Estado de São Paulo e a todos os deputados da Assembleia Legislativa do Estado.

Assinada pelo presidente da ABC, Luiz Davidovich, a carta ressalta que, caso aprovado em sua forma original, o artigo 14 do PL 529 resultará na redução de mais de um bilhão de reais das universidades estaduais paulistas (USP, Unesp e Unicamp) e da Fapesp, principal fundação de apoio à pesquisa do Brasil.



Leia carta do presidente da ABC ao governador e deputados de São Paulo: <http://bit.ly/raabc202080>

Nature publica matéria sobre luta pela ciência no Brasil

Em matéria publicada em 19 de agosto na revista britânica *Nature*, o jornalista Jeff Tollefson destaca que no Brasil, uma das três nações com maiores índices de contaminados e mortos por COVID-19, uma coalizão entre acadêmicos e empresários está lutando para garantir mais recursos para pesquisas e inovação industrial.

Foi relatado o voto unânime dos senadores pela liberação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), mas ressaltado que essa é uma vitória parcial, porque o Projeto de Lei ainda tem que passar pela Câmara dos Deputados e pelo presidente da República.



Leia a matéria original na Nature: <https://go.nature.com/2SpdiLo>

O presidente da ABC, em seu depoimento para Tollefson, destacou a importância do voto unânime dos senadores a favor da liberação dos recursos contingenciados. O Acadêmico Carlos Henrique de Brito-Cruz avaliou que a pandemia mostrou ao público que a ciência é necessária.

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

PLP 135/2020 chega à Câmara dos Deputados

Em 11 de setembro, o PLP 135/2020 chegou à Câmara. A comunidade científica, tecnológica e empresarial apelou aos deputados para que aprovassem a urgência da matéria relativa à vedação do contingenciamento de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Nos últimos 15 anos, o Fundo investiu quase R\$ 80 bilhões em 11 mil projetos pelo Brasil e é essencial para o fomento à inovação tecnológica no momento atual.

A ABC conclamou seus membros para que escrevessem aos parlamentares de cada Estado, pedindo seu voto a favor do projeto.

ABC e outras entidades pedem urgência para votação do PL 135/2020

Em 29 de setembro, mais de 20 entidades, incluindo a ABC, manifestaram seu apoio à tramitação em regime de urgência na Câmara dos Deputados para votação do Projeto de Lei Complementar nº 135/2020 do Senado Federal, de autoria do senador Izalci Lucas.

O PL propõe vedar a limitação de empenho e movimentação financeira das despesas relativas à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico, custeadas por fundo criado para tal finalidade, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

A proposta inclui modificar a natureza e as fontes de receitas do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), incluir programas desenvolvidos por organizações sociais entre as instituições que podem acessar os recursos do FNDCT.



Leia o PL
135/2020:
[http://bit.ly/ra-
abc202082](http://bit.ly/ra-abc202082)

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

Presidente da ABC envia carta ao governador de SP

O presidente da ABC, Luiz Davidovich, enviou carta ao governador de São Paulo, João Dória, em 26 de outubro, manifestando preocupação com relação à inclusão, no Projeto de Lei Orçamentária para o ano de 2021 (PL627/2020), de aplicação da DREM (Desvinculação de Receitas Orçamentárias de Estados e Municípios) ao repasse dos recursos do Tesouro à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Ele ressaltou que o item, se aprovado, significaria uma redução de 30% no orçamento da Fapesp para o próximo ano, prejudicando uma instituição de renome internacional, que tem contribuído decisivamente para a ciência, a inovação e a economia do Estado de São Paulo.



Leia a carta do presidente da ABC para o governador de São Paulo:
<http://bit.ly/ra-abc202083>

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

Manifesto em defesa do Marco Legal

A ABC, a SBPC, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) estiveram reunidos na abertura do III Congresso do Confies, em 11 de novembro de 2020.

As entidades analisaram as condições atuais do Marco Legal de CT&I e decidiram apontar publicamente os graves perigos da sua não implantação efetiva e, conseqüentemente, alertar sobre os riscos de se retardar, e mesmo impedir, os avanços que ele pode proporcionar ao País.



Leia o Manifesto na íntegra:
<http://bit.ly/ra-abc202084>

Academias ressaltam a importância da boa comunicação científica

A ABC, a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil e a Academia Nacional de Medicina publicaram uma nota em conjunto, no dia 15 de novembro, ressaltando o compromisso de difundir informações científicas baseadas em evidências e, em especial, assessorar gestores e autoridades na difícil tarefa de conduzir o Brasil durante a grave crise associada à COVID-19.



Leia a nota conjunta na íntegra:
<http://bit.ly/raabc202085>

Diretoria da ABC se posiciona contra o racismo

Em nota, o presidente da ABC repudia o brutal assassinato de João Alberto Silveira Freitas. O crime ocorreu em Porto Alegre, em 19 de novembro de 2020. João Alberto foi asfixiado e espancado por seguranças de uma unidade de grande rede de hipermercados.



Leia nota contra o racismo: <http://bit.ly/raabc202086>

Governador assegura a integralidade dos recursos da Fapesp em 2021

Em matéria da Agência Fapesp, publicada em 25 de novembro, o governador do Estado de São Paulo, João Dória, informou que não haverá aplicação da Desvinculação da Receita Orçamentária de Estados e Municípios (DREM) aos repasses do Tesouro Estadual para a Fapesp. Após a cerimônia de assinatura de adesão de empresas ao IPT Open Experience, realizada no Instituto de Pesquisas Tecnológicas, o governador decarou que está buscando somar forças para investimentos na pesquisa, na ciência e na tecnologia.

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

Entidades apelam a presidente da Câmara pela Ciência, Tecnologia e Inovação

Diante do cenário ameaçador que para o país, com a ciência, a tecnologia e inovação perdendo continuamente grandes aportes de recursos, as Academias, sociedades científicas, entidades que agregam empresários e outros setores enviaram carta ao presidente da Câmara dos Deputados, em 16 de dezembro, apelando para que o PLP 135/2020 seja aprovado no dia 17 de dezembro.



Leia a carta na íntegra e confira os signatários: <http://bit.ly/raabc202087>

A carta afirma que os recursos provenientes do FNDCT, destinados por lei à CT&I, podem, sim, ser um instrumento decisivo para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a inovação no Brasil.

Vitória da ciência e inovação na Câmara dos Deputados

A votação do dia 17 de dezembro na Câmara dos Deputados, pela aprovação do Projeto de Lei n.º 135/2020, pela liberação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, teve um placar com 385 votos a favor e 18 contra.

Nas palavras do presidente da ABC, Luiz Davidovich, este foi um dia histórico para a ciência e a inovação no Brasil, vitória esta conquistada graças à ação conjunta da comunidade científica, da indústria inovadora e do MCTI.

Um grande dia também para o Parlamento, de acordo com Davidovich, que apoiou fortemente, de forma suprapartidária e demonstrando visão de futuro, uma pauta estratégica para o país.

ABC e ANM reúnem entidades em prol de campanha Vacina Já

A sessão extraordinária virtual da Academia Nacional de Medicina, intitulada “Evidências científicas e COVID-19: Propostas para enfrentar o terrível cenário que se anuncia e o papel das entidades científicas e academias”, foi realizada em 22 de dezembro.

O encontro foi coorganizado pela ABC e reuniu cerca de 150 participantes, dentre os quais presidentes e vice-presidentes da Academia Brasileira de Letras, Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, Associação Médica Brasileira, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Federação Brasileira de Academias de Medicina, Rede Interamericana de Academias de Ciência e outras entidades de porte.

Foi pontuado que a desigualdade social atrapalha a disseminação do conhecimento e, conseqüentemente, a democracia, mas por outro lado a solidariedade e a empatia podem salvar vidas. A proposta de ação foi que cada participante assumisse o compromisso de falar diretamente com a população, buscando alianças para educar e propagar informação correta para a sociedade, esclarecendo como funciona a ciência.

Avaliar 2020, Projetar 2021

A Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.br) promoveu Reunião Virtual, ao vivo, no dia 29 de dezembro, com o tema “Avaliar 2020, projetar 2021!”.

O encontro contou a participação do ex-deputado Celso Pansera, coordenador da ICTP.Br, que foi o apresentador e moderador da reunião, e reuniu 21 entidades, dentre as quais a ABC, representada pelo presidente, Luiz Davidovich, e pela vice-presidente, Helena Nader.



Assista o evento na íntegra:
<http://bit.ly/ra-abc202088>

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Vídeos Conhecer para Entender

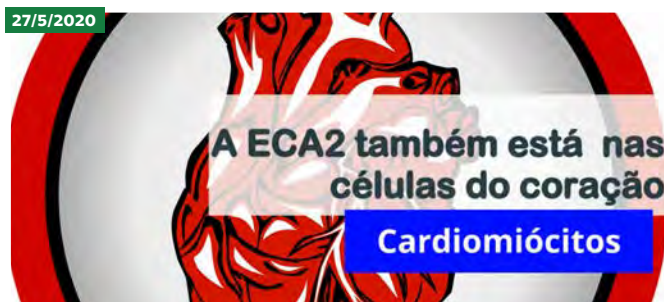
Uma iniciativa da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a série de vídeos Conhecer para Entender realizados em 2020 foi coordenada pela Acadêmica Debora Foguel.

O Comitê de Avaliação foi composto pela vice-presidente da ABC Helena B. Nader, os vice-presidentes Regionais da ABC João Batista Calixto (Região Sul) e Mauro Teixeira (Região MG&CO) e a diretora da SBPC Lucile Winter. A equipe de produção dos vídeos foi liderada pela professora associada do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) da UFRJ Lucia Bianconi, que contou com a colaboração do mestrando em matemática da Universidade de Brasília (UnB) Mateus Malta Fleury e outros.

Os vídeos são baseados em análises de artigos recentes sobre coronavírus, publicados em revistas destacadas, feitas por jovens pesquisadores de excelência de todo o Brasil



Acesse os vídeos "Conhecer para Entender" aqui: <http://bit.ly/ra-abc202089>



27/5/2020 | Por que pessoas com doença cardíaca podem ter maiores complicações com o coronavírus? O professor da UFRJ Emília no Medei analisa artigos recentes e explica.

23/4/2020 | Os professores do IICBio-UFPA Givago da Silva Souza e Anderson Manoel Herculano analisam artigos sobre Perdas olfatória e gustativa e COVID-19.

16/4/2020 | Os biólogos Gustavo Menezes (UFMG) e Andreza de Bem (UnB) explicam artigo francês sobre uso de hidroxiquina para COVID-19.

31/3/2020 | As pesquisadoras Claudia Pinto Figueiredo (UFRJ) e Jaqueline Godoy Mesquita (UnB) explicam estudo sobre o papel dos indivíduos infectados, mas não diagnosticados, na disseminação da covid-19.

#EuConfioNaCiência

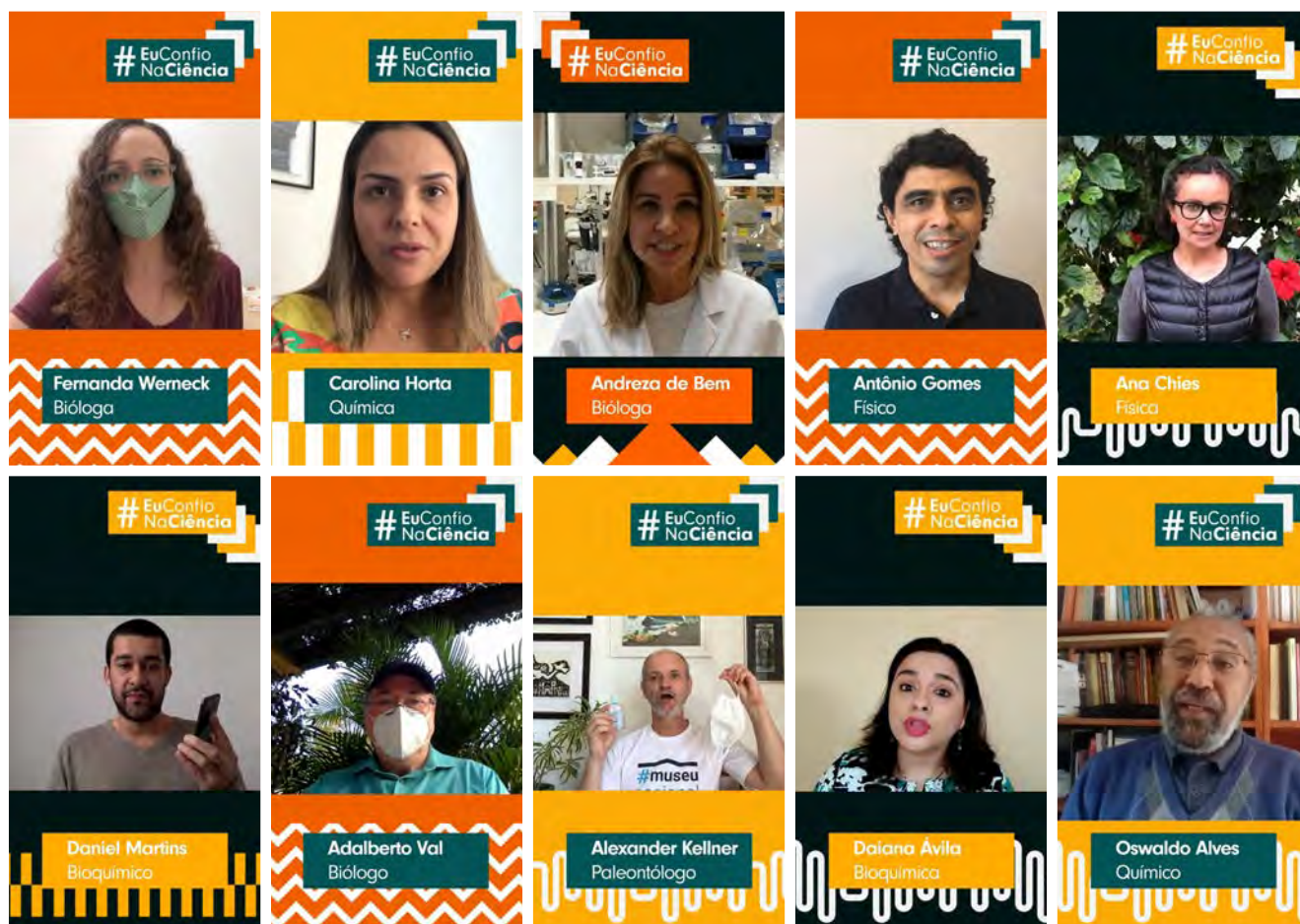
Em 14 de setembro, a ABC lançou a campanha virtual “#EuConfioNaCiência”, com o objetivo de enfrentar as ondas de negacionismo que surgiram na pandemia, quando seguir recomendações baseadas em evidências se tornou ainda mais importante para a segurança da população.

Com a campanha, a ABC buscou fortalecer a adesão às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para que a população brasileira sobreviva a esta crise socioeconômica e de saúde. A produção contou com vários Acadêmicos que declararam seu apoio à ciência.

Para marcar o lançamento, a diretora da ABC Márcia Barbosa publicou artigo no blog Ciência e Matemática, do Acadêmico Cláudio Landim, no jornal O Globo, argumentando a favor da ciência.



Assista aqui ao vídeo produzido pela ABC: <http://bit.ly/raabc202090>



Videos da série #EuConfioNaCiência

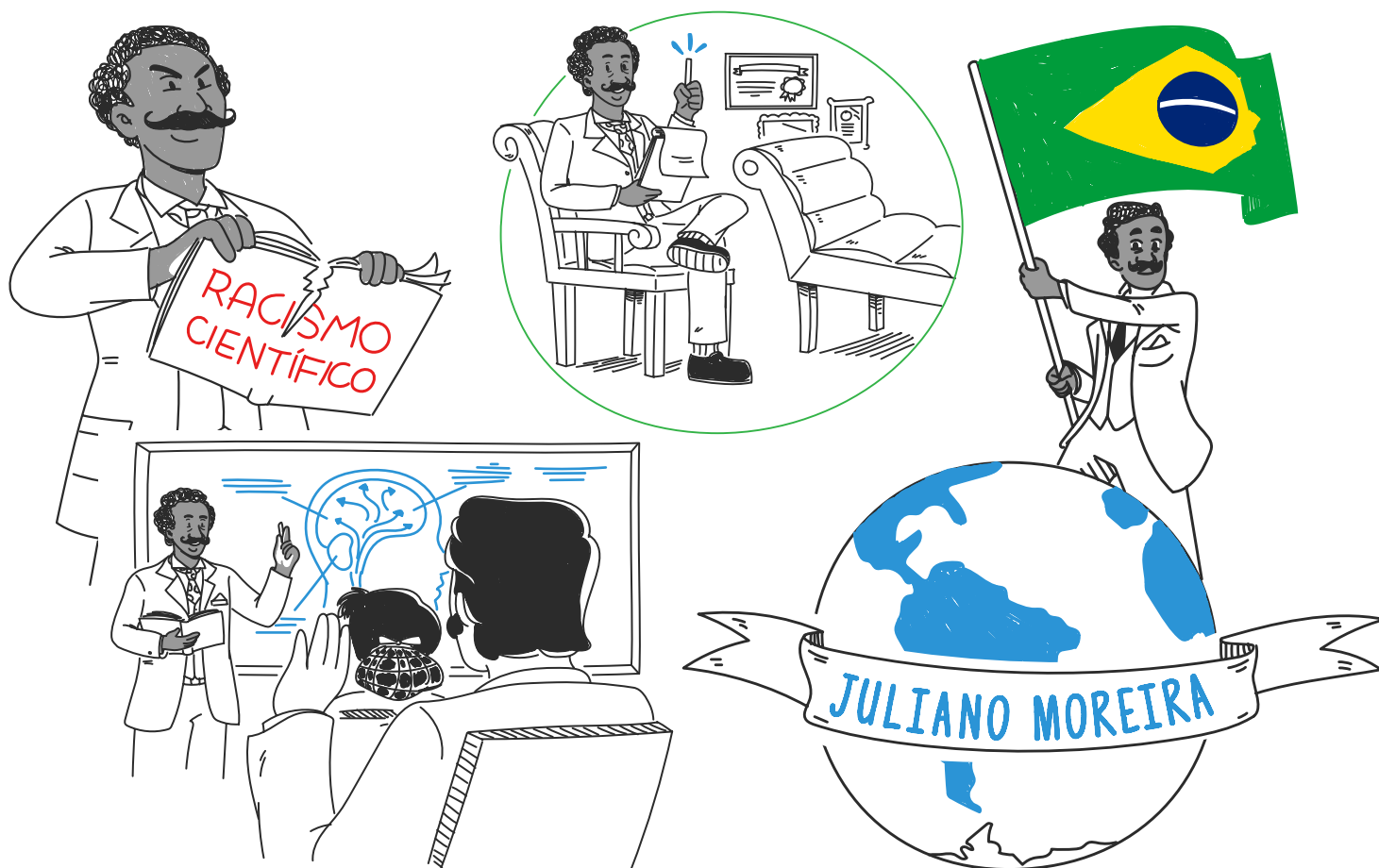
Ciência Gera Desenvolvimento

Em 2020 foi lançado o quinto vídeo do projeto “Ciência Gera Desenvolvimento”, que homenageou Juliano Moreira, um dos primeiros médicos negros do Brasil e precursor da psiquiatria moderna no país. Ele foi o segundo presidente da Academia Brasileira de Ciências, de cuja fundação participou.

Conheça sua história e veja como o conhecimento científico pode romper barreiras e transformar a sociedade.



Assista este vídeo e os anteriores na página do CGD.: <http://bit.ly/raabc202091>



ABC na SNCT 2020

Em 2 de outubro, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, e o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Evaldo Vilela, lançaram a 1ª edição do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação (MNCTI), abrangendo a Semana da Ciência e Tecnologia. Durante todo o mês, o ministério promoveu uma série de atividades de popularização da ciência por meio do canal no YouTube.



Assista o webinar no YouTube da ABC: <http://bit.ly/raabc202092>

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) promoveu uma edição extra de sua série de webinários, no dia 22 de outubro, como participação na 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (SNCT/MCTI). O tema foi afinado com o tema da SNCT e o webinar intitulou-se “Inteligência Artificial: tendências, aplicações, desafios éticos e sociais”. O evento contou com a participação dos Acadêmicos Virgílio Almeida (UFMG/Harvard), Nívio Ziviani (UFMG) e Carolina Horta Andrade, assim como do pesquisador e empreendedor Anderson da Silva Soares (UFG).



Nívio Ziviani (UFMG), Carolina Andrade (UFG), Virgílio Almeida (UFMG) e Anderson Soares (UFG)

Relatórios de Atividades da ABC

Desde 2009, a ABC produz, imprime e disponibiliza em sua página relatórios anuais de suas atividades, onde se pode acessar informações sobre todas as atividades realizadas pela ABC em cada ano.

Assim, as agências financiadoras, os membros institucionais da ABC, o Governo, os Acadêmicos, outras instituições/organizações, os jornalistas e o público em geral podem ter acesso a um sucinto relato das atividades desenvolvidas pela Academia nos anos anteriores.

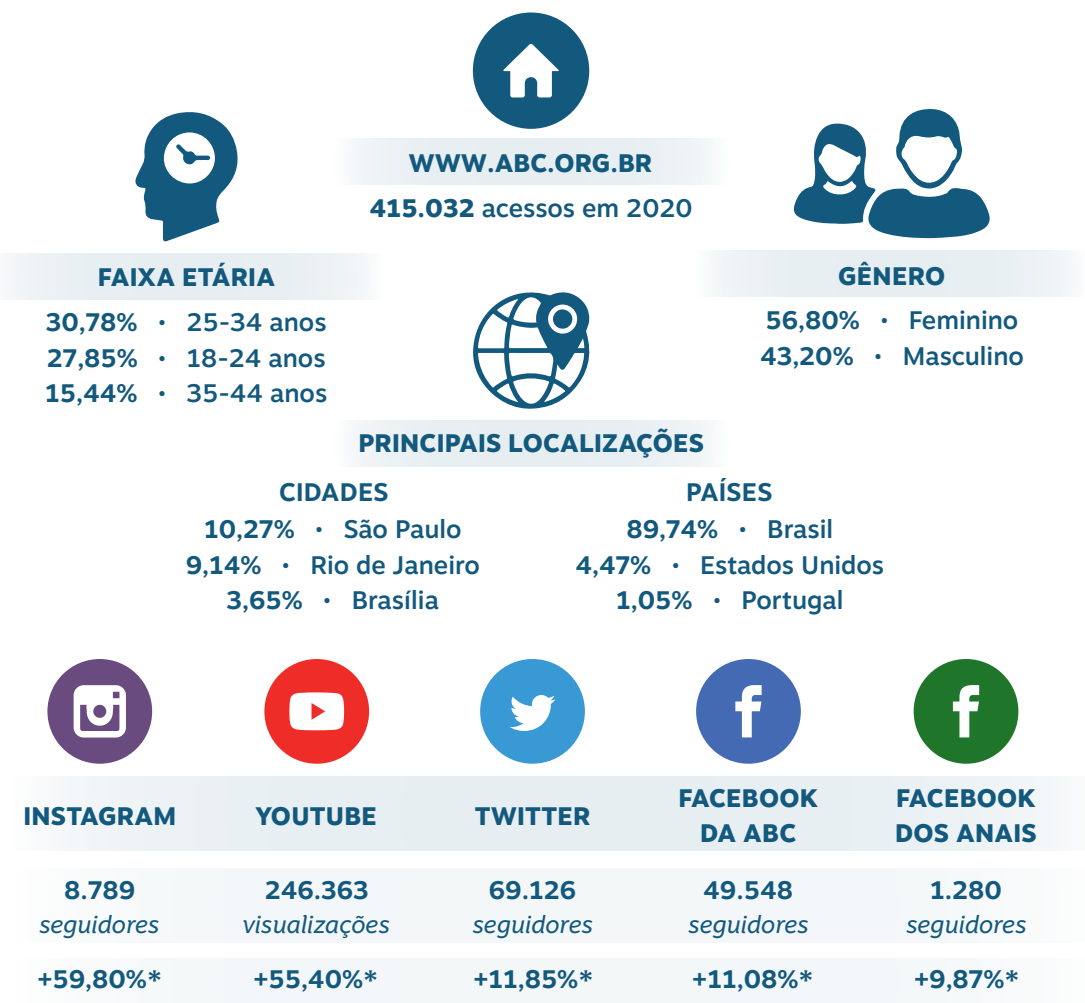


Acesse nesta página todos os Relatórios de Atividades da ABC desde 2009: <http://bit.ly/raabc202093>

ABC nas Redes Sociais

No ano de 2020, a ABC teve um aumento de visibilidade perceptível nos números relativos aos acessos nas mídias sociais. O Twitter da ABC teve um aumento de 12% no número de seguidores e o Youtube, de 55%. O Facebook dos Anais da ABC e o da Academia ganharam 10% e 11%, respectivamente. O Instagram teve um ganho expressivo de 60% no número de seguidores.

A base para as postagens nas mídias sociais são as matérias publicadas no site da ABC, cujo número médio de acessos mensais passou de 22.991 em dezembro de 2019 para 35.937 em dezembro de 2020, com um aumento de 37%. O mês de abril foi o que recebeu mais acessos, com o total de 46.847, superando o pico de 2019, no mês de maio, com 40.277. No total foram 415.032 acessos no ano, um aumento de 37% em relação a 2019. A maior parte do público é composto por mulheres, paulistanas e fluminenses, entre 25 e 34 anos.



Instagram da ABC:
www.instagram.com/abciencias



YouTube da ABC:
www.youtube.com/user/academiabrasciencias



Twitter da ABC:
<https://twitter.com/abciencias>



Facebook da ABC:
www.facebook.com/abciencias



Acesse o site do Programa: www.facebook.com/aabcjournal

*em relação ao ano anterior

Coordenação Editorial

- Elisa Oswaldo-Cruz Marinho

Sub-editor

- Vitor Vieira

Redação

- Artur Bomfim
- Elisa Oswaldo-Cruz Marinho

Assistentes de redação

- Carolina Telles
- Larissa Carqueja

Colaboração e revisão

- Gabriella Mello
- Kenya Aragão

Projeto gráfico, diagramação e editoração eletrônica

- Pedro Armando



Rua Anfilóbio de Carvalho, nº29 - 3ºandar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Tel.: +55 21 3907 . 8100

abc@abc.org.br | www.abc.org.br



#ABCiencias #CiênciaGeraDesenvolvimento #TodosPelaCiência
#CientistasBrasileiros #EuConfioNaCiência

MEMBROS INSTUCIONAIS DA ABC



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



APOIO

